

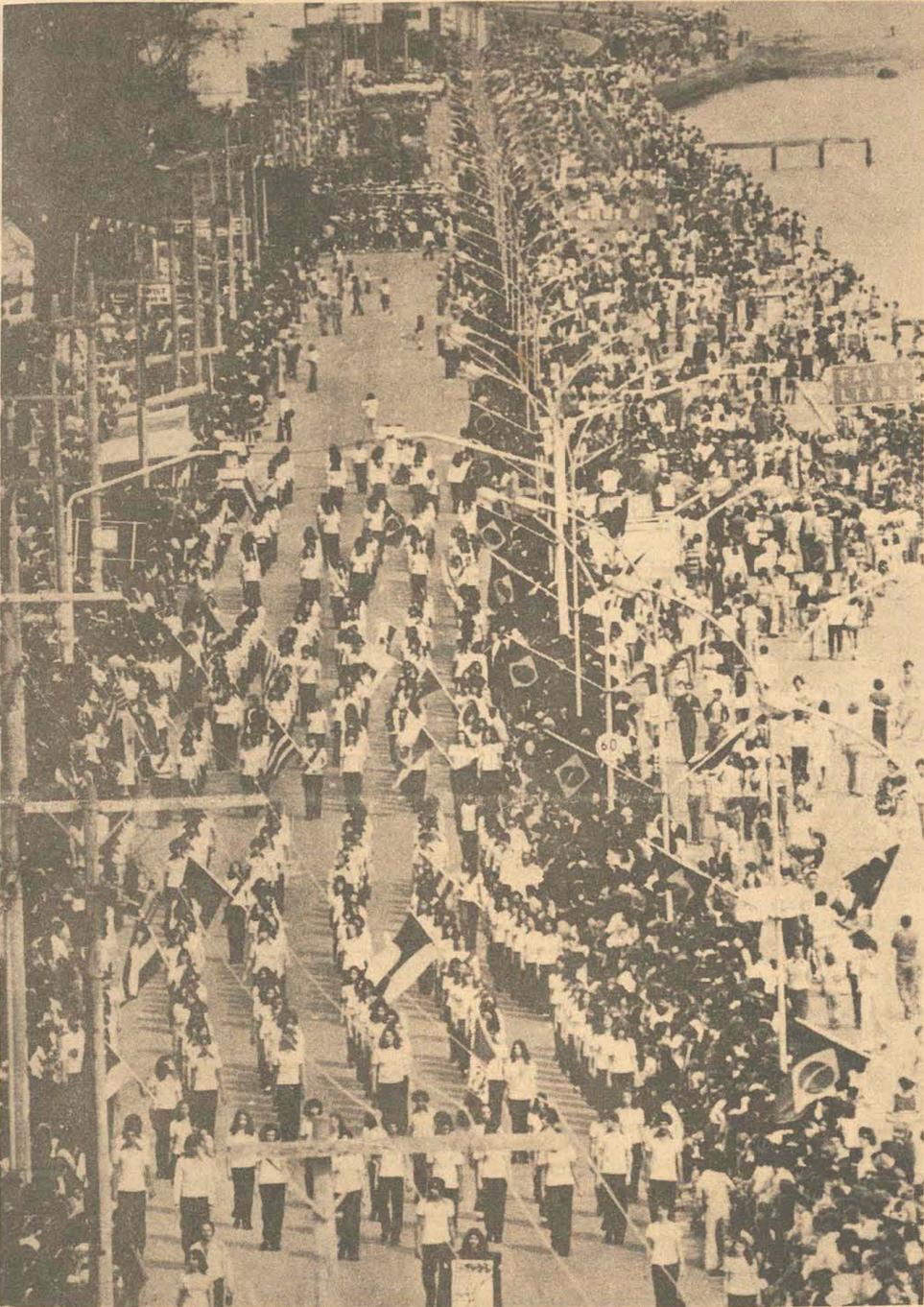
O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013,3 milibares. Temperatura média 22,7º máxima insolação 40,1º mínima 14,4º (No Planalto média mínima 06,3º) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto Bom, nevoeiros à noite. No litoral: Bom durante o dia, névoa à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 08 de setembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.164 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL.— O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, acaba de lançar o novo "Anuário Estatístico do Brasil-1977", reformulado, mantendo, porém, sua feição principal de volume seletivo, reunindo estatísticas primárias, contínuas e censitárias, bem como estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, contas nacionais e outras estatísticas derivadas). Novas tabelas foram incluídas como, por exemplo, as séries estatísticas relativas ao balanço energético do país, que correspondem ao conjunto de todas as fontes energéticas. Outros aspectos de evolução do anuário incluem novos gráficos, simplificação de títulos das tabelas, sumário e índice analítico.

Bom tempo contribuiu para brilho do desfile



O desfile pela Pátria realizado ontem nesta Capital reuniu mais de 10 mil pessoas na Avenida Rubens A. Ramos, sendo considerado um dos mais brilhantes dos últimos anos. O bom tempo contribuiu para a grande afluência do público, que aplaudiu militares e estudantes. À tarde, no adro da Catedral, houve o ato de encerramento dos festejos, com pronunciamento do General Toledo de Camargo (Págs. 15 e 16).

Dilermundo diz que não existem agitadores em São Paulo
Página 2

Sul castigado há 20 anos pelos problemas da poluição
Página 9



A vitória do Avaí sobre o Operário (foto) por 3 a 1 ontem, pode alterar hoje os planos da Federação Catarinense que pretende recomençar o campeonato no próximo domingo. Isto porque uma determinação que consta em resolução da CBD, impede a homologação do resultado de jogos suspensos antes do final em virtude de mau tempo, como aconteceu em Mafra, domingo passado, na partida entre Operário e Juventus JS (Pg.8).

Begin e Sadat se reúnem em Camp David à procura da paz para Oriente
Página 11

Pedida prisão preventiva para oito membros da Convergência
Página 6

Abel aponta incoerências no comportamento do MDB

Blumenau (Sucursal) - Nossos adversários não têm princípios definidos, se mostram incoerentes e têm razão o deputado José Bonifácio quando afirma que o MDB não queria um candidato, queria sim, uma farda". A afirmação foi feita em Blumenau pelo deputado federal Abel Avila dos Santos, da Arena, ao responder as críticas feitas a ele, pelos deputados da bancada estadual do MDB.

Abel Avila dos Santos foi um dos que defenderam a candidatura de um militar para a presidência da República. "Naquela ocasião", lembrou o parlamentar arenista, "fui duro e violentamente criticado pelos deputa-

dos da Oposição".

"Hoje", prosseguiu Abel Avila, "vejo com espanto e surpresa que os mesmos deputados do MDB apoiam uma candidatura militar para a presidência da República".

Outra incoerência dos Deputados da Oposição, segundo Abel Avila dos Santos, diz respeito às eleições indiretas. "Não faz muito tempo, os opositores condenavam as eleições indiretas, descarregando toda a sua bateria no Governo. Agora o MDB além de participar com um candidato militar à presidência da República, participa também das eleições indiretas para o governo do Estado do Rio de Janeiro e elegeu o seu senador bionico".

Abel Avila afirmou ainda que sempre defendeu eleições diretas. E para isso, aponta os pronunciamentos que fez na Câmara Federal sobre o assunto. "Contudo", afirma ele, "quando todas as regras estão estabelecidas, não se pode concordar que o MDB deva alterá-las".

Entende o Deputado Abel Avila dos Santos que "deve ir já em 1982 as eleições diretas para o governo do Estado, quando então poderemos mais uma vez mostrar que a vitória será nossa, como já foi nas eleições diretas de 1976, quando conseguimos impor fragorosa derrota à Oposição nas diretas para prefeito e Câmara de Vereadores em todo o Brasil".

De Luca diz que não aceita que Konder Reis dê "lições"

Criciúma (Sucursal) "Terá o atual governador do Estado autoridade para querer dar lições no MDB?". Esta indagação foi feita ontem nesta cidade pelo deputado federal Walmor de Luca, ao reputar a afirmação do governador Antonio Carlos Konder Reis de que a campanha política da Arena neste ano seria baseada nas incoerências do MDB, feita no último domingo em Blumenau, na realização do encontro estadual de diretores da Arena Jovem.

O deputado disse que "seria importante que Konder Reis, governador sem voto, se preocupasse com as suas incoerências e as contradições de seu desgoverno. "Proseguiu dizendo é possível que

Antonio Carlos Konder Reis não lembre delas, mesmo porque ele não é coerente quando nomeia parentes, protege nomeia parentes, protege amigos e procura, para desgraça dos catarinenses, consolidar a abominável oligarquia, expressada com sua presença do governo, e com o contínuo de seu primo".

Afirmou De Luca que "deve-se lembrar ainda a incoerência maior do sistema político vigente, da Arena, que o fruto do movimento político-militar e que se implantou no País, com a desculpa de garantir a democracia e combater a corrupção. O povo conhece disse - que, não cumpriu com os postulados de seu desgoverno. "Proseguiu dizendo é possível que

excessão que substituiu a democracia de ontem. O ato inconstitucional de número cinco, vigente há 10 anos, se sobrepõe à própria constituição, tantas vezes rasgada e desrespeitada". O deputado emedebista lembrou também a constituição de 1967 "cujo relator foi o próprio Sr. Antonio Carlos Konder Reis, e que acabou sendo desrespeitada pela junta militar de 1969".

E sua excelência, hoje ocupante do trono catarinense, só chegou onde está atualmente, por este caminho incoerente e contraditório. O seu primo, Jorge Konder Bornhausen, é produto de outra incoerência, que é o pacote de abril.

A desmotivação política dos jovens e suas causas

Criciúma (Sucursal) - A desmotivação da classe estudantil para participar ativamente da política partidária está evidenciada, e causa preocupação aos líderes políticos atuais. Uma consequência desta desmotivação é a falta de assistência às reuniões políticas, como por exemplo as realizadas pelas nossas casas legislativas.

Os motivos que culminaram com esta situação são os mais diversos, na opinião de cada interrogado.

O deputado federal Jayson Tupi Barreto (MDB), candidato ao Senado Federal, acha que "a história da revolução nestes 14 anos é a história da alienação imposta como doutrina".

- No esforço de se perpetuarem no poder - diz ele - os homens do sistema, teriam que silenciar a todos. Daí o 477, o 288 e toda esta engrenagem de repressão nas universidades, procurando impedir a discussão e o debate sobre os problemas brasileiros.

"Calar os jovens - disse o deputado - foi a palavra de ordem de um governo sem compromisso com o futuro". Na sua opinião o outro passo "foi agrihoar os sindicatos que de órgãos de reivindicação e luta por direitos da classe trabalhadora, se viram transformados em clubes de benemerência. Exceção evidentemente ao Sindicato dos Banqueiros, falando grosso e forte nesta república". Afirmou também que "diminuir a força dos municípios brasileiros, esvaziá-los, trazia no seu bojo o germen da desconfiança no homem brasileiro

que nos pequenos e grandes municípios lutavam por sua gente. E até mesmo os vereadores foram desestimulados, perdendo a remuneração que lhes é devida, acusados de estarem a imperrar o desenvolvimento do País. Por que então não desmancham o poder legislativo no seu todo, castrando o Congresso das suas atribuições, fechando o Congresso e até mesmo colôcando os Petroneos e José Bonifácios a representá-lo no cenário nacional?".

O professor Joaquim Arantes de Bem, da Fundação Educacional de Criciúma-Fueri, acha que o afastamento do estudante da política partidária, é devido à destruição da política estudantil. "O estudante iniciava sua vida política nas universidades e nos colégios, e se transformava em líder, partindo depois para a política partidária. Com a interrupção deste processo, paulatinamente o estudante afastou-se das duas". Entende também que uma das consequências, "é que o estudante se via prejudicado como aluno. Hoje temos o afastamento quase que total dos universitários e estudantes de segundo grau".

O professor Joaquim Arantes de Bem não acha que o poder Legislativo esteja desprestigiado. "Ele se vê atualmente numa série de reformas e novas leis. O afastamento do público é o mesmo problema do estudante. Atualmente o Legislativo discute o que não interessa à massa. Não há mais participação direta, e tudo vem mais ou menos traçado pelo governo".

O vereador Acácio Alfredo

Vilaim (MDB), candidato a uma cadeira na Assembléia Legislativa, afirma que "os jovens não ligam para a política, e não se preocupam mais com a realidade nacional. Preferem se divertir em uma discoteca". Na sua opinião "o estudante não estava preparado para receber contra si o ato 477. Hoje devemos fazer um chamamento a todos, porque depende deles o nosso futuro. Estamos tentando plantar, com a certeza que o jovem será o sustentáculo". O chamamento de Vilaim é para que o estudante participe da política partidária do País, "por qualquer um dos partidos". Sobre a possível desvalorização do poder Legislativo, disse que "isto é um fato consumado no momento. Na maioria das Assembléias Legislativas, Câmaras Municipais e Câmara Federal, a Arena tem maioria, e por isso não se preocupa, em perturbar o governo. Em Criciúma, por exemplo, os vereadores arenistas pertencem a grupos particulares que os colocam lá para defender os seus interesses".

Por sua vez o universitário Amilton Martins, da Fundação Educacional de Criciúma-Fueri, diz que a sua classe "não pensa mais politicamente, então não tem maturidade política para fugir aos assédios dos demagogos ludibriadores que podem levar estudantes desavisados a caminhos errados e perigosos. O universitário necessita ser politizado, isto é, despertar nele o senso das suas responsabilidades políticas. O universitário não pode viver à margem do processo político eleitoral".

Dom Arns põe o direito das pessoas acima de ideologias

São Paulo - "Nessas circunstâncias, o que faremos sempre é defender o direito das pessoas, mas não temos nenhum compromisso com a ideologia dos que fazem a greve de fome", afirmou, ontem, o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, ao comentar a ocupação dos membros da convergência socialista.

Ao retornar da Itália, ainda no aeroporto de Viracopos - depois de uma rápida conversa com o bispo Dom Mauro Morelli que o substituiu na arquidiocese -, Dom Paulo Evaristo Arns destacou que "todos devem cuidar do respeito aos direitos das pessoas. Não defendemos a ideologia, nem a greve de fome, achamos que há muitos meios de superar o impasse". Como grão-chanceler da PUC, o cardeal observou que vai estudar o caso, "mas faço questão de respeitar a autonomia da universidade. Quem decide, realmente, é a reitoria".

Dizendo que não ficou "em nenhum momento, distante do que acontecia no Brasil" - através de recortes de jornais brasileiros e telefonemas -, o cardeal de São Paulo afirmou que a única notícia que chegou a refletir realmente na Itália, pela televisão, foi a do movimento do custo de vida, com imagens dos policiais fazendo as prisões.

Foi uma pena, porque as notícias sobre o Brasil são tão escassas que um fato desses chocou muito e, em todos os lugares a que eu ia, me perguntavam sobre o assunto.

Diante da reação oficial frente à manifestação do movimento do custo de vida, Dom Paulo destacou que "as autoridades só consideram aquele fato, mas não consideraram todo o dinamismo que há por trás dele: é a alma do povo que procura uma solução pacífica, não violenta, do povo que vive e sabe que o Brasil tem tudo para todos e, para ser forte e grande, só falta que os pobres participem".

O Brasil já é um País grande. O que nos falta é a distribuição de rendas, das riquezas e isso não pode mais esperar. Há de chegar nos próximos anos, dentro de um espírito ordeiro, de um movimento pacífico, mas constante e forte. Estamos à altura da história. O que nos falta é que todos

possam participar - destacou.

Segundo Dom Paulo, o movimento do custo de vida "deve ter uma continuação, agora é só o começo. Deviam ser encontradas algumas soluções práticas, como afastar os atravessadores - que encarecem o arroz, o feijão, a carne - e facilitar as embalagens, de forma menos sofisticada e mais segura e mais próxima do povo".

Resaltou que "todos os economistas deviam estudar essas soluções que o povo está propondo sem saber se exprimir. Daqui para o futuro, o movimento vai crescer, forte, mas ordeiro, a fim de que os responsáveis cuidem para que a economia popular também traga paz para o povo, que 'o povo tenha o suficiente para ser feliz'".

Informado das decisões que adotaram em sua ausência, frente ao movimento do custo de vida e da greve de fome nas dependências da PUC, Dom Paulo Evaristo Arns fez uma observação final: "endosso tudo, porque fizera tudo em meu nome".

ESPERANÇA

Uma bênção especial do Papa João Paulo I para os jovens brasileiros, "com palavras de esperança" para os doentes e injustiçados; e para os pais e comunicadores foi transmitida, ontem, pelo cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, que retornou da Itália, definindo João Paulo I como o "Papa da Esperança".

Aplaudido por seus assessores e pelos passageiros que embarcavam e desembarcavam no aeroporto de Viracopos, Dom Paulo Evaristo Arns chegou às 9h50m de ontem, assegurando que "não houve conchavos para a eleição do Papa, mas um consenso. Seria difícil o Papa não ser um italiano. O Papa é o bispo de Roma: 90% de seus contatos são feitos na Itália e há, ainda, o problema da concordata, o tratado entre a Itália e o Vaticano. Mas os italianos, pela sua própria formação, são os cardeais mais neutros, menos nacionalistas, mais universais".

Em sua última audiência com João Paulo I, às 11 horas da última quarta-feira, Dom Paulo Evaristo Arns afirmou que pediu ao Papa três bênções especiais para o Brasil: "primeiro aos

jovens e ele me pediu que a transmitisse com palavras de esperança; em segundo lugar aos doentes e injustiçados e esse é o lado forte do Papa que sempre andou junto dos que sofrem; e a terceira para os pais e comunicadores, pois o próprio Papa quis ser jornalista. Para os bispos não pedi nada, pedi apenas mais três bispos para aliviar o trabalho dos que estão aqui, e o Papa prometeu cuidar do assunto o mais breve possível".

Segundo Dom Paulo Evaristo Arns, o Papa João Paulo I "tem uma simpatia muito grande pelo Brasil, tanto que seu voto era para um brasileiro (Dom Aloísio Lorscheider), o que significa uma distinção especial. Ele tem facilidade de entender nossos problemas". Mas assegurou que não falou com o Papa sobre política, "nem houve tempo para isso".

Dom Paulo Evaristo Arns apontou três fatores que "pesaram na escolha do Papa e que levaram ao consenso: era necessário que o Papa fosse um pastor, próximo ao povo, que entendesse o tempo que chega e andasse junto do povo; que fosse um homem simples, que dissesse coisas importantes com simplicidade e muita esperança; e o terceiro, o mais decisivo, que fosse um Papa com sensibilidade para o Terceiro Mundo".

O cardeal informou, ainda, que uma hora após sua eleição, em conversa com o presidente da CNBB, Dom Aloísio Lorscheider, o Papa João Paulo I afirmou que a III Conferência do Episcopado Latino Americano, marcada para outubro, em Puebla (México), "será realizada dentro da linha em que foi concebida e com a orientação dada por Paulo VI".

Ainda na Itália, Dom Paulo Evaristo Arns visitou parentes de padres italianos que trabalham no Brasil, percorrendo, também, toda a região em que viveu Dom João Paulo I. Depois de três semanas e meia fora do Brasil, Dom Paulo Evaristo Arns foi recebido, ontem, em Viracopos, pelos bispos Dom Mauro Morelli (que o substituiu na arquidiocese) e Dom José Thurler, e pela maioria dos assessores que trabalham com ele na arquidiocese.

O bispo Morelli e a greve:: "Só não chame a polícia"

São Paulo - "A única coisa que a senhora não pode fazer é chamar a polícia", foi a recomendação que o bispo Dom Mauro Morelli transmitiu à reitoria da PUC, Sra. Nadir Kfoury, que não quer a permanência dos 30 manifestantes que fazem greve de fome em dependências daquela universidade. A reitoria deu prazo até às 16 horas para que eles fossem embora, mas eles não atenderam a continuação no salão "Beta".

Os manifestantes estão em greve de fome há seis dias, forçando a libertação de presos que estão no DOPS, acusados de pertencerem à convergência socialista. A PUC, apesar da pressão que faz, não vai cortar a água

dos grevistas, luz ou telefone, nem tomar medidas que possam ser consideradas coercitivas. O vice-reitor, padre Edênio Valle, repetiu uma frase do cardeal Dom Paulo Evaristo Arns: "Na PUC só se entra por duas vias: ou pelo vestibular ou com autorização".

Uma comissão de representantes do grupo grevista esteve com o bispo Morelli (que substituiu o cardeal Arns, que regressou ontem de Roma), para pedir apoio e que intercedesse junto à reitoria para que os grevistas não fossem desalojados. O bispo reforçou a posição da universidade e da Comissão de Justiça e Paz, condenando o tipo de manifestação e afastou a possibilidade

de ceder uma igreja desta capital para que a greve continue. Ontem Dom Paulo Evaristo retornou com pleno poder de rever o assunto.

O grupo representativo dos grevistas esteve também com o vice-reitor pedagógico, Sr. Casemiro Reis Filho, que voltou a afirmar que a presença de manifestantes na PUC não é desejada. Durante os feriados, já que a universidade só volta a funcionar segunda-feira, haverá guarda de segurança para garantir a grevista que queira ir embora. "Eu ofereci a eles a remoção para um hospital e tratamento, caso queiram", garantiu o vice-reitor pedagógico.

Aleixo anuncia parecer favorável ao voto dissidente no colégio

Rio - O presidente do Partido Democrático Renovador - PDR - professor Mauricio Aleixo, encaminhou, através do presidente do partido no Rio, engenheiro João Nelson de Senna, parecer que concluiu pela validade dos votos dissidentes no Colégio Eleitoral, contrariando parecer do ex-chanceler Afonso Arinos de Mello Franco que julga que esses votos são nulos.

- O voto, mesmo quando dado contra as diretrizes partidárias, não se invalida, ainda que o votante possa ser punido posteriormente pela perda do mandato. A interpretação do parágrafo único do Art. 152 da Constituição parece conduzir apenas e tão somente a validade do voto. Nunca a sua anulação", destaca o presidente do PDR.

O professor Mauricio Aleixo abre seu parecer explicando que só tem em mãos tópicos da conferência do professor Afonso Arinos, pronunciada na Escola Superior de Guerra, e sem a integral do estudo "não se pode saber se nele se desenvolvem outros argumentos ou se o único é o de que é 'órgão constitucional', o colégio eleitoral porque foi criado pela Constituição".

Analisando a questão dos votos dissidentes no colégio eleitoral, também o ministro Carlos Medeiros Silva disse que "tanto os da Arena como os do MDB, não poderão ser anulados sob o argumento de infidelidade partidária", "porque se o candidato vencer com os votos dos infieis, a eleição vai ser questionada, mas se perder, o que ocorrerá?".

O ministro explica que "a fidelidade partidária não deve ser exacerbada, porque é antidemocrático, e porque um dissidente que vote contra o candidato do seu partido só poderá ser punido e posteriori, e a punição não tem efeito retroativo sobre seus atos".

Paulo Egydio afirma que reformas políticas saem como Geisel planejou

São Paulo - O governador Paulo Egydio acha que o País já ultrapassou suas piores crises políticas, tem convicção de que não ocorrerá retrocessos e acredita que as reformas do general Ernesto Geisel são "para valer" e serão implantadas como o presidente planejou.

Na entrevista que concedeu ontem em Campinas, após realizar uma inspeção à via norte, o governador paulista lembrou o trecho do discurso em que o general Geisel, ao anunciar as reformas, citou "os que querem mais e os que querem menos" e enfatizou que as modificações políticas serão "as anunciadas pelo presidente, nos termos em que ele propôs".

Segundo entendeu o governador Paulo Egydio, a tentativa do MDB de impugnar a candidatura do Sr. Paulo Maluf "é inútil", porque ele não vê base legal para isto. Ele acha entretanto que esta tentativa é um direito que assiste ao MDB.

O Sr. Paulo Egydio não quis comentar a transferência da capital para o interior do Estado - anunciada pelo Sr. Paulo Maluf - mas afirmou que durante sua gestão chegou a estudar a questão, chegando à conclusão de que a medida não é viável. O governador paulista frisou ainda que se continuasse no governo, esta não seria a sua prioridade.

Ele considerou também que os bancários encerraram sua greve não por temer o governo, mas porque tiveram suas reivindicações atendidas. Adiantou ainda que não sabe o que acontecerá com os bancários que participaram da greve, mas disse que recomendou pessoalmente ao secretário da Fazenda, Murilo Macedo, que não dispense nem aplique punições nos funcionários da Caixa Econômica Estadual, do Banespa e do Badesp que aderiram ao movimento.

O governador paulista mostrou-se disposto a dialogar com os professores desde que eles encerrarem a greve e reafirmou que este assunto continua com o secretário da Educação, que "poderá aplicar as medidas que estão previstas. A mim cabe apenas verificar se a lei vai ser cumprida".

Assembléia encaminha ao TRE atas das denúncias de abusos na campanha

Recife - O presidentda da Assembléia Legislativa, deputado Nivaldo Machado, enviará ao TRE as anotações taquigráficas de pronunciamentos efetuados em plenário na semana passada, denunciando o abuso do poder econômico na campanha eleitoral do Estado. A iniciativa atende a apelo daquela corte, que solicitou à Polícia Federal, a abertura de inquérito competente, para apurar a prática de irregularidades.

O presidente do TRE, desembargador Otílio Neiva, tomou conhecimento de acusações sobre o assunto, a partir de matérias publicadas nos jornais, quando quatro deputados arenistas - Srs. Filipe Coelho, Antonio Airtton Benjamin, Antonio Correia e Vital Novais pediram às autoridades federais, que a lei Etelvino Lins seja rigorosamente fiscalizada em Pernambuco, "onde o voto está sendo transformado em mercadoria".

Na tarde de terça-feira, o Sr. Otílio Neiva enviou ofício ao deputado Nivaldo Machado, pedindo as notas taquigráficas de pronunciamentos referentes à prática de irregularidade na campanha, mas a solicitação ainda não chegou às mãos do presidente da Assembléia, que tomou conhecimento do fato através dos jornais locais.

Geisel dará atenção ao RS e São Paulo até eleições de novembro

Brasília - O presidente Ernesto Geisel comunicou ao governador de Mato Grosso, Sr. Cassio Leite de Barros, durante audiência no Palácio do Planalto, que adiou a visita que faria aquele estado, ainda este mês, por falta de disponibilidade em sua agenda. Antes das eleições, o chefe do governo irá duas vezes ao Rio Grande do Sul e duas vezes a São Paulo, estados onde a Arena requer maior atenção com vista ao pleito de novembro.

O governador Leite de Barros confirmou que a situação da Arena, tanto no estado de Mato Grosso, como em Mato Grosso do Sul é "tranquila", porque a disputa dentro do Partido com "bons candidatos assegurará a vitória nas eleições". Lembrou ainda o governador que a área que seria visitada pelo presidente da República, é formada por colonos do sul do País, cujos títulos de eleitores não foram nem transferidos ainda.

Este foi o primeiro encontro do governador Leite Barros com o presidente Geisel após ter assumido o cargo em substituição ao Sr. Garcia Neto, que concorre a uma vaga no Senado pela eleição direta. Durante a audiência ele fez um relato da situação econômica dos dois estados e pediu apoio financeiro para a conclusão de algumas obras em curso.

O governador de Mato Grosso, acompanhado de uma comitiva de nove pessoas, segue hoje para o Rio de Janeiro, onde manterá contatos na área do BNDE e, na terça-feira retorna à Brasília para uma audiência com o candidato oficial à Presidência da República, general João Baptista Figueiredo.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

PEÇAM CRIOULOS A DEBRET
A prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro libertou as praias de Ipanema e do Leblon da indesejável família de "coliformes" que placidamente marulhava na enseada ba-lisada entre o molhe do Arpoador e a Avenida Niemayer.

CÁLCULO ENXUTO
Os cálculos estimam que para se eleger deputado federal o candidato precisará de 40 mil votos. Para a Assembleia, qualquer número acima de 12 mil já tem cheiro de champagne.

Mas só 14 mil é que destampam a rola!

NA RETA FINAL
Já computadas as últimas desistências, as chapas da Arena e do MDB ficaram com 65 e 57 candidatos à Assembleia, respectivamente. Para a Câmara, o MDB concorre com 18 candidatos e a Arena com 17.

Esses ainda não são, contudo, os números definitivos. Os partidos prepararam emboscadas recíprocas na batalha das impugnações, aguardando até segunda-feira — último dia do prazo legal — para ingressar com os agravos aos adversários.

Assim, as defesas terão menos tempo para contrapor suas razões.

PRESTIGIADO
O Sr. Waldir Buzatto anuncia Pedro Simon nos seus palanques.

EM CAMPANHA
Uma hora antes de encerrar seu expediente normal, sempre às 17 horas, a agência do Besc na Assembleia Legislativa fechou seus guichês por rigorosa falta de numerário.

Os deputados acudiram à pequena agência já no início da tarde da última quarta-feira, sacando ao mesmo tempo o do rancho e o da campanha.

Com o fim-de-semana prolongado ninguém queria amargar a possibilidade de parar por falta de fundos. Os que chegaram depois das 16 horas, sem dúvida foram bater na janela do gerente.

E ao por do sol, abastecidos, cada um partiu rumo a pátria de todos: as reeleições.

PARTICIPAÇÃO
O Sr. Wilmar Dallanhol advoga a participação dos jovens da administração pública.

Dos jovens catarinenses, de preferência.

FIOS A PERIGO
Os fios dos terminais telefônicos e de telex, cuja rede aérea enfrenta todos os dias o exército de caminhões da empreiteira, Sinoda, precisavam ontem de um habeas-corpus preventivo.

Por duas vezes, dois caminhões dirigiram as caçambas perigosamente em manobras de descarregamento de terra.

Se o norte da Ilha ficar outra vez isolado do resto do mundo pelo desmazelado de usas irresponsáveis, o melhor que se fará é irmos todos morar lá. Onde realmente não nos chegue notícia alguma sobre a estupidez e sobre os seus aplicados alunos.

Melhor que esse retiro, nem Pasárgada.

COM GOLBERY
Líder do governo na Câmara, na ausência do deputado José Bonifácio, que se embrenhou pelos arraiais de Barbacena, o Sr. Dib Cherem tem sido nesses últimos dias um interlocutor constante do Ministro Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, General Golbery do Couto e Silva.

A maior parte do tempo gasto nessas tertúlias ocupa-se da "tomada de temperatura" dos projetos que vagueiam pelas comissões do Congresso, principalmente — como não podia deixar de ser — os de iniciativa governamental.

No último encontro que tiveram o Sr. Dib Cherem aproveitou a oportunidade para convidar o Presidente Geisel a visitar Brusque ainda este ano, presidindo o ato de assinatura do convênio entre a Prefeitura local e o Ministério da Saúde para a implantação de serviço de esgoto na cidade.

PRIMEIRA MISSÃO
O Comandante do 63º BI, Coronel Ary de Magalhães Júnior, cumpriu ontem, ao comandar o Desfile Militar da Independência, sua primeira missão no novo posto, já que foi promovido bem recentemente. Ascendeu ao coronelato no último dia 31 de agosto.

Potencial a explorar

O aproveitamento de extensas áreas do interior da Ilha de Santa Catarina, a fim de facilitar-lhes a expansão econômica, já foi por diversas vezes sugeridas, em diversas épocas, por setores oficiais e pela imprensa. E na série de sugestões que têm vindo à baila, algumas com probabilidades de aplicação prática, outras desde logo abandonadas por inexecutáveis, inclui-se a criação de um grande núcleo de horticultura, para abastecer o mercado consumidor da Cidade.

Sempre existiu, em Florianópolis, a esperança de que grupos industriais viessem a interessar-se pela disponibilidade de apreciáveis áreas para a localização de fábricas, quando houvesse aquilo cuja ausência, até há alguns anos atrás, se dizia constituir a única alguns do retraimento do empresário industrial: a energia elétrica suficiente. Todavia, não parece que, superada essa razão pela abundante disponibilidade energética, haja alguém contribuindo para, mesmo em modesta escala, empreender a industrialização da Ilha, aproveitando também a facilidade da mão-de-obra existente. No entanto, houve muitos preconizadores da implantação de um parque fabril no município.

É oportuno que se volte a pensar em explorar economicamente a fertilidade do solo ilhéu pela implantação das condições propícias às atividades agrícolas e especialmente as de horticultura. A velha idéia de plantar com o propósito de abastecimento da população de Florianópolis um "cinturão verde" deve ser incluída entre as cogitações daqueles que pretendem a dinamização das terras da Ilha, abrindo-lhes perspectivas de maior desenvolvimento.

É verdade que existe, nas feiras locais, abundância de produtos hortícolas, não sendo, pois, a escassez o problema que preocupa, em geral, a população. Acontece, porém, que esse abastecimento é feito de

maneira a carrear para os produtos despesas consideráveis que os encarecem para o consumidor.

O fenômeno é compreensível quando se sabe que Florianópolis, com hortaliças importadas de outras plagas, mesmo de fora do Estado, paga-as a preços que incluem elevados fretes em sinuosas vias até chegarem aos centros distribuidores e daí até se colocarem à disposição aquisitiva do consumidor. Decorre de tudo isso a alta do custo em nosso mercado, onde o público tem motivos para lamentar que haja de depender, até mesmo nessa modalidade de comércio, dos que exploram o controle dos mercados.

Através do aproveitamento das terras do interior ilhéu, tal circunstância encarecedora deixaria de existir. Entretanto, apesar de a idéia ter sido por diversas oportunidades aventada, por motivos não suficientemente justificados nunca se concretizou num bem elaborado plano de exploração agrícola ou horticola, como o "cinturão verde" ou algo que a isso corresponda.

O panorama de abandono que, em determinadas áreas do interior da Ilha, provoca desoladora impressão a quem o contempla com os olhos práticos e atentos ao imperativo econômico do momento, é um verdadeiro desafio feito à clarividência de administradores e empresários. A aparente indolência do ilhéu não é senão a resignada conformação com o inevitável.

O homem da Ilha, em quem é lícito ver excelente elemento vantajoso à mão-de-obra num planejamento de industrialização, também será fator atuante e eficiente no trato da terra que lhe confiem as energias e à inteligência aguda. Aliás, a lavoura, a que as próprias tendências empiricamente o solicitam, lhe ficaria muito bem, se orientada ainda mais no sentido das aplicações técnicas, modernamente vulgarizadas.

Cartas

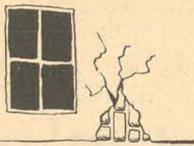
Antagonismos

Prezado Senhor. Por mais que tenha pensado sobre o assunto, confesso que até hoje não consegui entender a reunião de tantos antagonismos em torno da candidatura do General Euler Bentes Monteiro à Presidência da República.

A candidatura do ex-superintendente da Sudene, segundo dizem os jornais, acabou sendo imposta à corrente mais moderada do MDB pelo grupo dos chamados "autênticos". Os moderados dirigentes eram contrários — com razão — à participação do partido no processo sucessório, mas acabaram sendo vencidos pela outra corrente. Pois bem, ao lado do general-candidato aliem-se os mais extremados elementos da agremiação oposicionista e grupos de direita que, era de supor-se jamais conviveriam com aqueles emedebistas.

Isto tudo está me parecendo ambíguo pelo poder. Vamos aguardar os acontecimentos para conferir. Atenciosamente, Luiz Ernesto Ramalho, Florianópolis.

Galpões de remo



Senhor Editor. Que eu saiba, nenhuma palavra oficial veio ainda a público para focalizar o problema surgido com a construção dos galpões destinados a abrigar os clubes de remos de Florianópolis no aterro da Baía Sul. Como se sabe, aqueles imóveis apresentaram rachaduras ao que tudo indica em virtude da falta de adensamento adequado do aterro. Entretanto, é preciso uma palavra oficial

para explicar a opinião pública o problema.

Estou sentindo que os nossos tradicionais clubes de remos terão que pensar ainda mais alguns anos com a falta de acomodações adequadas. A persistir essa situação por muito tempo, esse esporte náutico, que em outros tempos tantas glórias trouxe a Florianópolis, tenderá a desaparecer. O que, convenhamos, será lamentável.

Urge, pois, uma explicação do Governo. Ubaldo Lúcio de Siqueira, Florianópolis.

"Calamidade"



Sr. Diretor: Embora obras como a do prolongamento da avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), sejam de vital importância para o desenvolvimento de nossa Capital, não se pode concordar com a forma através da qual são executadas.

Refiro-me à reta das três pontes, que dá acesso à rodovia SC-401, que hoje constitui-se numa via movimentadíssima. A morosidade das obras impõe um sacrifício muito grande a quem necessita traçar a reta das três pontes, hoje transformada num verdadeiro canchalo de obras. Sabemos que há outra passagem pelo Jardim Santa Mônica, porém com a agravante de aumentar o trajeto de quem necessita tomar o rumo Norte da Ilha, e, conseqüentemente, fazer com que os carros consumam mais combustível.

Seria muito interessante que os responsáveis pela execução dessas obras — prioritárias, como reconhecemos acima — as realizassem

dentro de um planejamento tal que oferecesse melhores condições para aqueles que precisam ocupar aquele trajeto. No caso da reta das três pontes, hoje uma via de tráfego intenso, acontece uma verdadeira calamidade. Antonio Hanz-Florianópolis - SC.

Mau hábito

Sr. Diretor. Li neste jornal, no mês de agosto uma matéria sobre a falta de leitura por parte do povo, principalmente do catarinense. Também as livrarias se manifestaram reclamando que se lê pouco. Vou então aproveitar para acrescentar mais uma causa da falta de leitura: o mau atendimento das livrarias.

Talvez não sejam todas, mas a Lunardelli, que fica na rua Victor Meirelles, tem um hábito horrível, pelo menos aconteceu comigo. Entrei na livraria e por minha conta comecei a olhar os livros, pretendendo encontrar talvez, algum título melhor que os que eu possuía na cabeça, para apresentar um amigo. Mas rapidamente, sem que eu pudesse ler só um título apareceu um dos proprietários da livraria perguntando o que eu queria. Então perguntei pelos livros que eu gostaria de comparar e nenhum deles havia.

Mas nem assim, o proprietário me deixou livremente para procurar outro livro que poderia agradar ao meu amigo e comecei a me empurrar vários títulos de meu interesse e não do meu ou do meu amigo que eu sabia o que ia agradecer. Não consegui ter a chance de encontrar na prateleira o que eu queria, até que resolvi insistir que desejava realmente procurar. Só assim pude apresentar meu amigo com um livro que sei, agradaria.

Estou acostumada em livrarias de outros estados entrar e ficar olhando livros e livros, inclusive folheando longamente, até me decidir, sem ser perturbada. É claro que assim as livrarias não podem vender e nem possuir seus "rats", já que não é permitido ficar sozinho dentro de uma livraria. Atenciosamente, Maria de Lourdes Campos de Aguiar.

Coluna do Castello

A Arena posta na linha dura

Autorizado pelo Presidente da República a aplicar mais um golpe na Oposição — a extinção do voto na legenda —, o Senador Petrólio Portella convocou seu colega José Sarney, relator do projeto de reformas políticas, para oferecer-lhes orientação global sobre o sentido da operação em curso. O Senador pelo Piauí não deve ter sido bastante explícito nas suas explicações ou o Senador pelo Maranhão não parece ter sido bastante atento. Vamos tentar entender o que está se passando por trás das contradições explícitas.

No tempo em que iniciei junto aos membros da sociedade civil as sondagens para definir as reformas, o sr. Petrólio Portella fazia questão de dizer que estava a procura de meios de criar um "estado de direito democrático", considerando insuficiente a simples expressão "estado de direito", pois entendia que qualquer corpo de normas jurídicas positivas compõe um estado de direito. No caso, a Constituição de 1969 com os atos institucionais e demais instrumentos de exceção outorgados pelos militares constituem um estado de direito embora não democrático. O que ele procurava era exatamente meios de viabilizar, na atual conjuntura, um estado de direito democrático.

Tentava o Presidente do Senado obviamente definir instrumentos que fizessem cessar o processo revolucionário para restaurar no País um processo político democrático. Quando chegou ao termo da sua missão, não escondia ele sua euforia por entender que o Presidente Geisel aprovava sugestões que ofereciam à sociedade civil meios mais eficazes do que aqueles com os quais se sonhava inicialmente para abriremos a via democrática. A expectativa criada foi a de que caminhávamos, com a revogação do Ato 5 e do Decreto 477 e a reforma da Lei de Segurança, para estabelecer uma normalidade democrática, isto é, para fazer cessar o processo revolucionário. Nesse sentido, a reforma revoga a Revolução como tal, não como fato histórico irrevogável por natureza. Revogar-se-iam os instrumentos por ela criados para operar indefinidamente. Agora, voltamos ao estado de dúvida.

Quando o sr. José Sarney sai da casa do sr. Petrólio Portella com a afirmação de que a reforma não revota a Revolução está ele lançando uma enorme confusão no mercado. Obviamente o que ele quis dizer é que o processo revolucionário, segundo informa o Governo, continuará subjacente ao estado de direito, o qual será assim não democrático mas autoritário ou autocrático. Não obteve ele consentimento para mudar o que quer que seja no projeto, parte de onde tenha partido sugestão em contrário. E é de admitir-se que algumas liberalidades serão suprimidas. Esse o aperitivo que lhe foi servido para sua futura conversa com o Presidente da República. Com o MDB obviamente já não tem o que conversar pois sabe que não há concessões a fazer. O Governo já esticou a corda ao máximo e a desconfiança militar, tornada ostensiva, definiu os contornos do futuro estado de direito de natureza, na melhor das hipóteses, híbrida. Os parlamentares do MDB que quiserem votar o projeto do Governo que o façam por suas próprias inspirações não em função de concessões oficiais. A tarefa do Senador Sarney está extremamente simplificada, inclusive por ter ele tomado ciência de que a hipótese de volta à violência de 31 de março é a hipótese do sistema.

O Presidente do Congresso poupou o representante do Maranhão da missão de comunicar o próximo advento de outra lei de arrocho. Ele mesmo fez a comunicação inesperada a esta altura dos acontecimentos, pois representa mais uma mudança das regras do jogo no momento em que se afirma que não haverá mais esse tipo de mudança. O casuismo deste Governo é inesgotável. Como se sabe, o voto na legenda é um método a que recorrem as pessoas desgostosas com o Governo ou com o regime para expressar esse desgosto. Não conhecendo os candidatos, como a maioria não conhece, sobretudo em cidades como o Rio e São Paulo, arroladas pela Lei Falcão, os eleitores se limitam a votar contra o Governo, assinalando sua cruz de protesto no quadrado que se situa ao lado da legenda da Oposição.

Essa forma de protesto vai ser extinta em benefício do Governo. Claro que não se beneficiarão os candidatos da Arena, mas beneficia-se a situação na medida em que irá crescer o volume dos votos em branco e dos votos nulos. Já não adianta a propaganda suscinta de "voto no MDB", é necessário dizer que se deve votar em tal ou qual desconhecido cujo nome e cujo número dificilmente se há de guardar. A véspera de eleição e a expectativa de derrota inspiram a imaginação dos eternos fraudadores da vontade popular. Não atribuímos ao Senador Portella, em homenagem aos seus esforços pela reforma, a inspiração desse expediente, que tem a marca dos expedientes que engrossaram o pacote de abril. Esse é um filho temporário do pacote e seu autor deve ter participado ativamente da formulação daquilo que o Governo por eufemismo chama de "atos de abril". Todos supunham já esgotados os expedientes de compulsão armada no Palácio do Planalto. Pelo anúncio agora feito, é provável que as vivendas estejam com outras idéias na cabeça.

Carlos Castello Branco

Em surdina

Um dos mais solícitos aspones da Codesc confessava ontem, dependurado num sorriso que pretendia sugerir picardia, que os gabinetes da holding do sistema financeiro estadual foram nesses últimos dias estofados por um único som.

As caixas de música ambiente só tocavam a trilha sonora do filme "Golpe de Mestre", da dupla Marvin Hamlisch e Scott Joplin.

Bom gosto, sem dúvida.

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.
Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO: Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - 36 - Rua - Avenida Consul Carlos Renau, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua do Comércio, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - s/1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

Ministro diz ser boa negociação entre o patrão e empregado

Salvador - "Vivemos em uma fase em que nunca foi tão importante a negociação direta entre empregado e patrão". A opinião é do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro João Lima Teixeira, que apontou um "crescimento assustador" dos dissídios coletivos julgados pelo TST cuja causa principal, segundo ele, é o custo de vida.

No ano passado o TST julgou 14 mil processos de dissídios coletivos e individuais, conforme informou o ministro. Neste quadro, entende que a negociação direta é um importante instrumento que o País necessita "para a paz e a tranquilidade". É indispensável, enfatizou o presidente do TST, que "os patrões possam ceder e empregados também, com uma boa intermediação do Governo".

Os movimentos grevistas no Sul do País, especialmente a greve dos bancários, estão decrescentes, segundo as últimas informações obtidas pelo ministro. Ele acredita, também, "numa solução para acabar com essas divergências". A decisão do ministro do Trabalho de declarar a greve no setor bancário ilegal se baseou "na própria lei", disse o presidente do TST.

Brasil começa hoje estudar transportes usados no Japão

Tóquio — Uma delegação brasileira de 10 pessoas, encabeçada pelo Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira, chegou ontem à Tóquio para discutir a cooperação japonesa no projeto de trânsito rápido que o Brasil planeja empreender a um custo de 3 bilhões de dólares.

Na delegação há também deputados, três especialistas ferroviários da RFFSA e um advogado do Ministério dos Transportes. Durante a semana que permanecerá aqui, os delegados brasileiros manterão conversações com o ministro de Transporte japonês Kenji Jukunaga. Fumio Tkagi, presidente das Ferrovias Nacionais Japonesas e Toshio Doko, presidente da Keidanren, Federação de Sociedades Econômicas do Japão, trocarão impressões com os visitantes sobre o programa de expansão do Serviço Ferroviário brasileiro.

Um consórcio de 10 firmas comerciais e companhias de produtos elétricos e engenharia está há 10 anos tentando obter um contrato para executar um estudo de viabilidade sobre o projeto de trânsito rápido de 400 quilômetros do Brasil. Espera-se terminar a construção do sistema entre São Paulo e Rio de Janeiro em meados da década de 80.

Doko, Presidente da Keidanren, já obteve a promessa de que o Ministério dos Transportes do Japão e a empresa semi-estatal ferroviária apoiarão plenamente a gestão para conseguirem o contrato. Uma fonte do consórcio disse a AP: "A aliança do Governo japonês com os industriais deve-se a uma série de derrotas que os grupos empresariais japoneses sofreram em certas concorrências internacionais recentes para projetos em grande escala".

A fonte acrescentou que um consórcio industrial francês aliado com o Governo francês seria o maior rival do Japão na concorrência do projeto brasileiro.

Governo regulamenta profissão de secretário de 2o. grau

Brasília — Com a publicação da Lei 6.556 no Diário Oficial, o Governo regulamentou a atividade profissional de secretário — no masculino, para servir aos dois sexos —, permitindo seu exercício pelos portadores de certificado de conclusão de curso regular de secretariado, a nível de 2º grau.

Dados do Ministério da Educação e Cultura dão conta de que, hoje 52 mil pessoas frequentam cursos de secretariado, em todo o País. Esta informação constou da exposição de motivos do Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, ao Presidente Geisel, justificando a regulamentação da profissão.

Quem já estiver exercendo a função de secretário a dois ou mais anos terá seus direitos reconhecidos, desde que possua curso de 2º grau. Com a regulamentação, está previsto a obrigatoriedade do registro profissional no Ministério do Trabalho.

Produção interna de fertilizantes foi de 42,4 por cento em 78

Brasília — As importações brasileiras de fertilizantes no primeiro semestre de 1978 chegaram a 525 mil toneladas com a produção interna atingindo 244 mil toneladas, ou seja, aumento de 42,4 por cento em comparação com igual período de 1977.

Estas informações foram prestadas ontem ao presidente Ernesto Geisel pelo ministro das Minas e Energia durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE). O aumento na oferta de fertilizantes foi consequência direta da ampliação da produção de fosfatos, 92,2 por cento, compensando inclusive a redução de 8,4 por cento verificada no setor de nitrogênio.

Já a produção de defensivos agrícolas cresceu 74 por cento no primeiro semestre deste ano em comparação com 1977, com 19 mil e 572 toneladas colocadas no mercado interno. A produção de herbicidas foi de 1 milhão e 785 mil toneladas, contra 778 mil no mesmo período de 1977, enquanto a produção de inseticidas cresceu 70 por cento (10 mil e 621 toneladas) e a de fungicidas 71 por cento (7 mil e 166 toneladas).

A expansão do consumo aparente foi mais moderada que a da produção, ao situar-se em 25,9 por cento, o que permitiu sensível acréscimo da oferta interna no atendimento da demanda de defensivos agrícolas, elevando-a de 30 para 42 por cento.

Apesar da situação desfavorável no mercado internacional, fica mantida a meta de obtenção de auto-suficiência em celulose para 1980; inclusive com reserva para exportações.

No período janeiro-maio deste ano, o sub-setor de papéis exportou 13,8 milhões de dólares (41,9 por cento sobre o mesmo período do ano anterior). As importações foram de 57,9 milhões de dólares (-0,5 por cento).

Quanto à celulose, no período janeiro-junho foram exportados 18,4 milhões de dólares (volume superior em 259,5 por cento ao verificado no 1º semestre de 1977), enquanto as importações totalizaram 11,4 milhões de dólares, com decréscimo de 12,4 por cento em relação ao mesmo período de referência.

No período janeiro-maio de 1978, a produção brasileira de papéis foi de 620 mil toneladas, e a de celulose de 602 mil toneladas.

O comportamento do setor no primeiro semestre foi de equilíbrio entre a demanda e a oferta total do produto. O consumo atingiu 10.889 mil toneladas, para uma produção de 10.985 mil. Em termos de produção, verificou-se um crescimento em relação ao semestre inicial de 1977 de 9,3 por cento.

Vidigal é favorável a abertura de novos bancos

São Paulo - O banqueiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal é favorável a abertura de novos bancos no País e destaca que "o certo seria admitir o estabelecimento de novas instituições, inclusive do exterior, desde que integradas por quem satisfizesse todas as exigências que lhes assegurassem não só o êxito como o resultado benéfico para a coletividade".

Além do presidente do Banco Mercantil de São Paulo, o presidente da Federação das Associações Brasileiras de Bancos (Febraban), Sr. Roberto Konder Bornhausen, observa que "há condições no mercado para novos bancos. Se o mercado está ou não pulverizado, é uma análise que deve ser feita, por quem deseja investir no setor. A instalação de um novo banco, após a aprovação pelo Banco Central, é apenas uma questão de decisão empresarial. Cabe ao empresário decidir-se a entrar ou não no

mercado". O banqueiro Gastão Vidigal não considera necessárias mudanças radicais na estrutura monetária do País. "Como já disse anteriormente, acho que o advento das leis das sociedades anônimas e a do mercado de valores mobiliários, vieram reforçar a necessidade de uma revisão das leis 4.595, da reforma bancária e a 4.728, do mercado de capitais, de forma a conciliar seus dispositivos e aproveitar a oportunidade para modificar o que experiência de 13 anos tenha aconselhado e que abrange vários pontos".

Para não me alongar, citaria já o muito debatido, mas ainda pendente de solução, problema da excessiva compartimentação das instituições financeiras". A respeito da abertura de novos bancos comerciais e de investimentos no País, o Sr. Gastão Vidigal afirmou que "qualquer atividade econômica na área privada deve estar aberta a todos que estejam em condições de exercê-la com proveito e sem dano para o País".

Este conceito me parece válido mesmo para o campo das instituições financeiras, cujo funcionamento depende de autorização do Governo, mas que, nem por isso, se assemelham a outros serviços públicos que só podem ser explicados em regime de exclusividade".

Entendo, assim, que não cabe manter a suspensão, vigente há mais de 20 anos, para a autorização de funcionamento de novos bancos comerciais, nem o impedimento da criação de novas instituições financeiras de outros tipos, e também a negativa de cartas patentes para novas agências, que prevalece há cerca de 15 anos, com a agravante de que só atinge os bancos privados".

Para o Sr. Gastão Vidigal

Procon diz que comércio não exhibe preços totais dos produtos

São Paulo — "O Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen ainda não cumpriu a promessa de sanar uma omissão da Lei Herbert Levy, obrigando a fixação do preço total das prestações pagas por um produto", afirmou o diretor do Procon — Grupo Executivo de Proteção ao Consumidor. Sr. Persio Junqueira, ao comentar a adoção de medidas práticas para impedir os juros altos nas lojas de crédito.

Para o Sr. Persio Junqueira a correção na omissão da lei — "prometida, em

maio, pelo ministro" — funcionaria como um instrumento prático em defesa dos compradores. Explicou que a sistemática de crédito direto induz o comprador, "cuja psicologia da inflação faz com que ele se endive em prestações, na esperança de que dois anos de prestações não signifiquem muito". O diretor do Procon observou que "é preciso modificar o critério de avaliação do consumidor, informando-o do verdadeiro valor do produto à prazo".

O Sr. Persio Junqueira disse também

que "há um consenso técnico entre os economistas" em corrigir essa falha da Lei Herbert Levy e paralelamente educar o consumidor.

Por paradoxal que seja, as lojas preferem que as compras sejam feitas à prazo mais longos, adotando para isso, até taxas elevadas de juros em casos de vendas a poucas prestações - salientou ele.

O Procon está concluindo um estudo comparativo da situação das taxas de juros cobradas no Rio e São Paulo, devendo divulgá-lo na próxima semana.

Acordo internacional do café já divide as opiniões de ministros

Brasília — A possibilidade de ser assinado o acordo internacional do café na reunião que se inicia na próxima semana em Londres dividiu as opiniões do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Angelo Calmon de Sá, e do presidente do IBC, Sr. Camilo Calazans enquanto o primeiro se mostrou otimista, o segundo considera difícil que se venha a chegar a um acordo.

Para o presidente do IBC, existe consenso entre os países produtores "mas o grande problema são os Estados Unidos da América" que tem direito a um terço

dos votos no Conselho da Organização Internacional do Café (OIC). O Sr. Camilo Calazans, questionado sobre a possibilidade de o acordo não sair disse que "a gente vive sem ele, mas não é a melhor solução".

O presidente do IBC esteve ontem com o Ministro Calmon de Sá para acertar os detalhes da posição a ser assumida pelo Brasil na reunião que começa dia 13, em Londres. Ele comentou, ao deixar o gabinete do Ministro, que a melhor solução seria a assinatura do acordo.

Explicou que com o acordo se pode garantir um fluxo disciplinado de exportações do produto e se evitar as grandes oscilações de preço como está ocorrendo atualmente. Mas admitiu que dificilmente se chegará a assinar o acordo por causa dos países consumidores, "principalmente dos Estados Unidos".

Ressaltou que entre os países consumidores "não há qualquer problema" e existe uma posição unânime de defesa da faixa de preço para o café (fixando-o o máximo e o mínimo). Confessou ainda que o acordo só sairá se os EUA quiserem, afirmando: "Se eles quiserem, chegaremos a um acordo".

Sema pede lei para áreas turísticas

Brasília — O Secretário do Meio-Ambiente, Sr. Paulo Nogueira Neto, pediu, no Aracoara Hotel, ao presidente da Embratur, Sr. Said Farhat, urgência na regulamentação da lei sobre áreas de interesse turístico, "única maneira de salvar o que resta do nosso litoral".

De Vitória para o Sul, até a Lagoa dos Patos, 90 por cento do litoral brasileiro já está loteado, sem o menor res-

peito à natureza. Por isso, é preciso regulamentar a lei, que foi elaborada pelo Sr. Said Farhat. O Ministro Calmon de Sá já autorizou a Embratur a elaborar o regulamento, a fim de estabelecer um zoneamento turístico. A SEMA quer colaborar nisso, coibindo, por exemplo, o lançamento de esgoto diretamente no mar.

O Sr. Paulo Nogueira Neto, que vem ao Aracoara pela segunda vez, opinou não ser viável a criação, por ora, de um

Ministério do Meio-Ambiente. "Estamos ainda numa fase rudimentar, e um Ministério seria uma etapa muito sofisticada".

Ele se surpreendeu com os incêndios que estão consumindo os arredores da capital do País, inclusive, de gramados diante de estações de bombeiros e de superquadras. Lembrou que será realizado, na UNB, um curso para o qual os bombeiros foram convidados.

Exportação de veículos para o Chile mantém seu fluxo normal

São Paulo — As exportações de veículos novos para o Chile não cessarão, garantiram ontem as direções da Mercedes Benz, Saab-Scania, Volkswagen e General Motors. Essa última exporta para o Chile uma média de 400 veículos mensais, entre automóveis e caminhões.

A Volkswagen informou através do seu setor de exportações que, em 1978, as vendas para o Chile atingiram, de janeiro a julho, 223 unidades, contra as 5 mil 137 unidades de 1977. A queda das exportações é "uma decorrência da situação financeira daquele país", é a explicação de algumas fábricas. A Ford Brasil não exporta ainda para o

Chile, mas sim para outro país vizinho, a Bolívia, para onde foram remetidos 19 jipes, no último mês.

A Mercedes Benz, que abastece o mercado chileno de ônibus e caminhões, em grande quantidade, informou que tomou a decisão de embarcar para o Chile novos veículos via marítima. As indústrias automobilísticas, entendem que "as exportações para o Chile, em grande volume, compensam a remessa por mar, pois há a certeza de que dessa maneira chegarão efetivamente ao seu destino. Esse tipo de transporte é mais caro, mas, devido a situação atual, tem maior garantia".

A General Motors, que antes do primeiro fechamento das fronteiras do

Chile para caminhões brasileiros exportava por via terrestre, a partir desse primeiro desentendimento começou a utilizar navios em suas vendas àquele país". A General Motors está exportando mensalmente, em média, 400 unidades para o Chile. As exportações da Volkswagen, assim como da GM, são realizadas inteiramente por navios.

A Associação Nacional de Transportadores de Carga, ANTC, considera que "o caso está nas mãos do Itamarati. Nós nos manifestaremos somente após a palavra oficial do Governo brasileiro. Nós, os transportadores, não somos tão afetados, como os exportadores. Na verdade, o trans-

porte por navio é mais caro e, além disso, demora 15 dias para chegar ao seu destino. O transporte por caminhão demora 5 dias".

Os associados da ANTC estão reclamando da situação junto à entidade, que guarda uma palavra do Itamarati. Um dos assessores da ANTC explicou que "na verdade, é um caso político, pois só envolve novos veículos. Qualquer outro tipo de produto passa livremente pela fronteira da Argentina. Não há problemas".

Segundo um levantamento da ANTC, atualmente 90 por cento das exportações brasileiras para o Chile são feitas através de rodovias, com utilização de caminhões pesados.

Klabin bateu recorde de produção de papel e celulose

São Paulo — As 165 empresas fabricantes de papel e celulose no País produziram em 1977 um total de 2 milhões 234 mil 625 toneladas. A Klabin produziu 367,5 ton., 16,4 por cento da produção nacional. 84,7 por cento da produção são de 159 empresas brasileiras e as seis indústrias de capital estrangeiro produziram 15,3 por cento, cerca de 342,1 mil toneladas.

Os principais fabricantes são ainda a Suzano-Feffer, com 174,5 mil ton., Simão, 131,6 mil, Champion, 129,4; Ripasa, 99,8 mil; Olinkraft, 82,3 mil; Rigesa, 72,3 mil e Piray, 46,1 mil. Com a Klabin, os oito grupos acima, com 21 empresas, produziram 1,1 mil ton., cerca da metade do total.

Klabin lidera a produção total com a utilização de fibra longa de Pinus, para papéis de embalagem, sacos multifolhados, caixas de papel ondulado e papel jornal. A Suzano Feffer é o principal fabricante do setor que utiliza como matéria prima a fibra curta, emprega nos cartões de embalagem e nos chamados papéis culturais.

Simonsen diz que negociações do Gatt beneficiam o Brasil

Brasília — Em termos gerais, as conversações do GATT, em Genebra, foram "boas" para os países em desenvolvimento, comentou ontem o Ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda. "Os Estados Unidos, principalmente, reconheceram que os países em desenvolvimento tem o direito de exercer uma certa proteção às suas exportações", disse Simonsen.

Voltou a reafirmar que a economia brasileira tem condições de absorver uma mudança na política de subsídios às exportações. Não há prazos possíveis a se fixarem nesse programa, observou, afirmando que "ela será feita de forma gradual, e lenta", com o que os seus efeitos poderão ser estendidos, e, contornados os "problemas de reajuste".

O ministro Mário Henrique Simonsen, que seguirá na próxima semana para Washington, para a reunião anual do FMI, considerou o encontro como "de rotina", para cuidar de "temas habituais".

A análise da economia mundial, certamente, dominará boa parte da tônica do encontro do Fundo Monetário. Afinal, disse ele, "a recessão mundial continua; ainda vemos focos de desequilíbrios", com pelo menos 28 bilhões de dólares ainda em pré-reciclagem nos países da OPEP. Hoje, observou o Ministro da Fazenda, a economia mundial ainda vive fase muito semelhante, em certos aspectos, à conjuntura de 1974, ou seja, "a tendência é por um crescimento lento".

No próximo dia 13, quarta-feira, haverá reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN). O Ministro da Fazenda desmentiu comentários de que se prepararia um novo "pacote" de medidas de contenção, ao observar que "será uma reunião rotineira; posso garantir que não há nenhuma bomba à vista".

Gerentes do BB vão se reunir para avaliar desempenho

Brasília — Os 48 gerentes de agências filiais do Banco do Brasil no exterior, além dos diretores brasileiros nos bancos Árabe Latino-Americano (Arlabank), Latino-Americano de Exportações (Bladex) — e do Banque Internationale Pour L'Afrique Occidentale — Bião — vão se reunir nos próximos dias 18 e 19.

Além da avaliação de 1978 — no primeiro semestre, as agências do BB superaram a casa dos 11 bilhões de dólares em empréstimos no exterior —, no encontro se discutirá o mercado externo de capitais para 1979, e a possível estratégia das exportações diante do novo trade ACT norte-americano e os resultados das conversações no GATT.

O encontro será presidido pelo Sr. Carlos Rischbieter, presidente do Banco do Brasil está prevista a presença dos ministros da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, Angelo Calmon de Sá, da Indústria e Comércio, e das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira, além do diretor da Cacex, Benedito Moreira, e do presidente do Banco Central, Paulo Lyra.

Na verdade, as questões mais urgentes do encontro deverão girar sobre as expectativas do mercado para o final deste ano, e principalmente para 1979. A ênfase recairá nas alternativas de expansão da rede do BB no exterior e, também, de novas participações em bancos internacionais. Como resultado, comentou-se no BB, há um reforço da rede de apoio as exportações e na estrutura de captação de reforço de novos recursos.

Como o encontro se realizara logo após a reunião do FMI, em Washington, e já com um delineamento palpável das conversações ao nível do GATT, será possível discutir problemas concretos, que devem ser pesados se formos planejar nossa atuação externa em 1979, comentou fonte do BB. Mesmo fora de pauta, o tema da retirada gradual dos subsídios não deixará de ser colocado.

O ativo do Banco do Brasil no exterior e os empréstimos de suas agências externas superaram, no final deste primeiro semestre, os 11 bilhões de dólares. Já em 1977, o volume de aplicações cresceu em 15% fechando dezembro com 9 bilhões e meio e dólares em carteira. Analistas do Banco do Brasil para a área internacional consideram que esse volume de negociações continuará atendendo ao crescimento seja porque o nível da dívida pressionará um esforço ainda maior de vendas, ou mesmo porque a tendência do BB é consolidar um plano de expansão que vem sendo posto em prática desde 1977.

TSE poderá usar computadores nas próximas eleições

Brasília - Tanto a Datamec como o Serpro poderão ser utilizados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro para a computação dos votos nas próximas eleições de 15 de novembro, a fim de possibilitar a apuração pelo sistema eletrônico de processamento de dados, segundo decisão do Tribunal Superior Eleitoral.

Respondendo a uma consulta do Tribunal Regional Eleitoral, o TSE decidiu que ambas as entidades podem ser utilizadas, embora sejam uma empresa estatal - o Serpro - e outra que tem no seu capital maioria pertencente a uma entidade do Governo, no caso a Caixa Econômica Federal.

Atentado inédito no Uruguai

POLÍCIA QUER SABER QUEM ENVIIOU AS GARRAFAS DE VINHO ENVENENADO

Três garrafas presenteadas anonimamente - Bilhete exaltava brinde pela Pátria - Entregues em três residências diferentes - Mulher morreu na hora ao sorver o vinho branco - Análise revelou presença de poderoso inseticida - Autoridades alertam população.

LOCAL

Criancinha atropelada depois da parada

O menor Márcio Allan Silveira da Cunha, de cinco anos, foi atropelado ontem na Avenida Rubens de Arruda Ramos após o encerramento dos desfiles comemorativos ao Sete de Setembro. O atropelamento ocorreu às 11h30min, quando o veículo Volks Sedan, de placas AB-2233, dirigido por Joel Sutil Rodrigues, residente a rua Moura em Barreiros, já realizava manobras na altura da discoteque Dizzy, enquanto ainda os populares se acotovelavam nas pistas da Beira Mar Norte em direção aos carros, residências e do terminal de ônibus. Segundo testemunhas, o menor chegou a ser arrastado por alguns metros e quase teve consequência fatal.

A vítima do atropelamento, que reside na Beira Mar Norte, 392, foi encaminhada ao Hospital de Caridade e, dada a gravidade dos ferimentos, ficou internado para receber maiores cuidados médicos.

Detran multa mais de mil veículos em 10 dias

O Departamento Estadual de Trânsito — Detran multou, no período de 25 de agosto a 4 de setembro, 1.079 veículos arrecadando na aplicação das infrações um total de Cr\$ 204.791,00. Foram aplicadas 662 multas de 10% no valor de Cr\$ 107,00, perfazendo Cr\$ 70.834,00; 194 infrações de 15% no valor de Cr\$ 160,00, resultando em Cr\$ 31.040,00; 34 multas de 20% no valor de Cr\$ 214,00 totalizando Cr\$ 7.276,00; 34 multas de 35% no valor de Cr\$ 374,00, somando Cr\$ 12.716,00; e 155 infrações de 50% no valor de Cr\$ 535,00, atingindo a cota de Cr\$ 82.925,00.

No mesmo período, o Detran-SC apreendeu por 60 dias a CNH n.º 390.815-SC, pertencente a Sérgio Cláudio da Silva; por 365 dias a CNH n.º 217.107-SC, pertencente a Haroldo Venske; por 30 dias a CNH n.º 161.018-SC, pertencente a José Paulo Pereira Lopes; por 30 dias a CNH n.º 309.696-SC, pertencente a Lenia Avelina Ramos; por 365 dias a CNH n.º 109.951-SC, pertencente a Gerald Biegling; e por 365 dias a CNH n.º 31.221-SC, pertencente a Heinz Muller.

Avião cheio de maconha cai nos E. Unidos

Farmerville, Estados Unidos — Um velho avião que levava 9.000 quilos de marijuana, cujo valor nas ruas as autoridades calculam em uns 4 milhões de dólares, caiu em chamas nesta localidade do Estado de Louisiana, antontem, matando um homem.

Outros três homens, feridos e ensangüentados, foram presos quando tentavam parar um carro numa estrada para sair do lugar, disse a polícia. Desconhecia-se a identidade do morto. A polícia disse que a marijuana parecia proceder da Colômbia e o destino do velho avião era desconhecido.

Protestos violentos contra o Xá



Polícia foi com tudo para as ruas a fim de dispersar a multidão.

Teerã — Cerca de 100 mil opositores ao Xainxá fizeram ontem uma manifestação em grande escala com cartazes pró-islâmicos e esquerdistas, apesar das advertências governamentais

contra "toda concentração não autorizada".

Ao mesmo tempo em que milhares de soldados armados de metralhadoras de mão, fuzis e baionetas controlavam a passeata, os ma-

nifestantes gritavam em coro slogans provocativos contra o Xainxá. Outras concentrações em grande escala foram suspensas pelos dirigentes religiosos nos centros teológico de Kum.

Teerã e Mashad. Mas apesar dos cancelamentos e das advertências governamentais, a enorme multidão composta por elementos esquerdistas e religiosos bloqueou o tráfego da Capital.

Delegado pedirá preventiva de 8 membros do movimento Convergência

São Paulo — Com a remessa do inquérito policial para a Auditoria Militar, será pedida também a prisão preventiva dos oito membros da conferência socialista, que estão presos há cerca de 20 dias no DOPS paulista.

A informação foi prestada, ontem, pelo delegado Edsel Magnotti, da divisão de ordem social, encarregado do inquérito sobre as atividades da convergência socialista. Ele justificou o pedido da prisão preventiva, explicando que os oito presos fazem parte do Comitê Central do Partido Socialista dos Trabalhadores, que, conforme destacou, utiliza a Convergência como "fachada".

Para o delegado, a pessoa mais importante do movi-

mento é Jorge Pinheiro dos Santos, o "Jorge", que se encontra toragido e até agora não foi localizado pela Polícia Política. Foi encontrado o seu automóvel, em cujo interior, o delegado disse ter achado documentos que comprovam a sua participação, como dirigentes do Movimento, e ainda o envolvimento do PST nos movimentos grevistas, registrados em São Paulo.

Informou que foi Jorge Pinheiro dos Santos quem fez os contatos internacionais com ramificações socialistas de outros países e trouxe ao País o médico trotskista português Antonio Maria de Sá Leal, expulso antontem do Brasil, e os argentinos Hugo Miguel Bressano e sua acompanhante Rita Lúcia Strasberg, ambos ainda presos no DOPS local.

O delgado Edsel Magnotti afirma que o Movimento Convergência Socialista é uma continuidade da ação operária, que deixou de existir há quase dois anos e que o Partido Socialista dos Trabalhadores seria uma concentração das diferentes tendências do Movimento Socialista Brasileiro.

Ele justificou a prisão dos seus membros, dizendo tratar-se da criação do partido ou organização política não permitida com a influência ou participação de estrangeiros, o que é vedado pelo artigo 14 da lei de Segurança Nacional. Por isso enquadrou todos os presos nesse artigo.

Referindo-se às ligações que disse ter levantado através da reconstituição de documentos rasgados, o delegado

assegurou que "todos os movimentos" de paralisação do trabalho em São Paulo, desde os metalúrgicos do ABC, aos professores, médicos e bancários tiveram a coordenação e inspiração do Partido Socialista dos Trabalhadores. Revelou estar de posse de um documento de análise sobre esses movimentos, no qual há uma orientação para recuar se aumentar a repressão policial.

Na sua opinião foi exatamente isso o que aconteceu no movimento de paralisação dos bancos. Depois da prisão de cinco participantes, o movimento regressou "conforme recomenda o documento". "Os documentos que temos envolvem pessoas que estão infiltradas em movimentos sindicais, dos professores, bancários, etc., disse ele.

Tribunal russo condena negociante americano

Moscou — Um tribunal soviético condenou ontem culpado de manipulações cambiais o homem de negócios norte-americano Francis J. Crawford e lhe impôs uma sentença de cinco anos de trabalhos forçados, em suspensão.

O veredicto significa que Crawford, de 37 anos de idade, representante da firma comercial internacional Harvester, em Moscou, fica em liberdade e pode abandonar o país.

O juiz Lev Mironov, de pé, debaixo de uma fotografia de Lenin, impôs a Crawford três anos de liberdade condicional, o que significa que a condenação poderia ser eliminada de seus antecedentes depois de transcorrido esse período, se não cometer outros delitos.

"O Tribunal considera que todos os casos ficaram provados e que todos os réus são culpados", disse Mironov. "A culpabilidade de Crawford ficou demonstrada sem lugar a dúvidas".

Mironov disse também que os 500 rublos que foram confiscados a Crawford ao ser preso devem ser devolvidos ao Estado Soviético porque foram ganhos de forma ilícita.

Crawford disse: "sinto-me muito decepcionado por não ter sido absolvido", mas saiu sorridente do tribunal, acompanhado de sua amiga Virginia Olbrish, empregada da missão norte-americana.

Montevideu — O ministro do interior, general Hugo Linares Brum, qualificou de "atentado vil, destinado a enfraquecer as bases do país e a terminar com a tranquilidade pública", a tentativa de assassinar por envenenamento três ex-parlamentares do Partido Nacional, enquanto os serviços de informação da polícia do misterioso plano.

Em declarações à Imprensa, o general Linares Brum acusou grupos terroristas, cuja origem ideológica não precisou e disse que o Governo colocará todos os meios disponíveis em atividade para poder descobrir e prender os responsáveis.

TRÊS GARRAFAS DE VINHO BRANCO

Três garrafas de vinho branco envenenado foram entregues anonimamente, semana passada, aos ex-senadores Mário Heber Usher e Carlos J. Pereyra e ao Ex-Deputado Luis A. Localle de Herrera. Apenas uma dessas garrafas foi aberta, a de Heber Usher. Sua mulher, Maria C. Fontana de Heber, de 49 anos e mãe de cinco filhos, morreu depois de beber um pouco desse vinho.

Um comunicado da polícia disse que se havia encontrado restos de "Fosdrin", um poderoso inseticida capaz de matar uma pessoa em instantes, nas garrafas enviadas a Heber e Pereyra. O caso comoveu os círculos políticos locais que acreditam estarem diante do "mais sofisticado atentado político conhecido em toda a história do País".

Antontem, no enterro da senhora Heber,

estiveram reunidos mais de 2 mil pessoas, entre as quais se viram numerosos integrantes de outros partidos políticos.

O Ministro do Interior disse que a investigação ainda esta limitada. "As testemunhas que podem trazer maiores informações estão vivendo momentos difíceis, já que este fato poderia ter causado um desastre muito maior em três famílias representativas de nosso País".

As autoridades alertaram a população sobre a possibilidade que mais garrafas envenenadas tenham sido enviadas a outras pessoas. Antontem à noite, a polícia seguia a pista de uma pessoa que adquiriu em uma casa de bebidas três garrafas de vinho branco de mesma marca das enviadas com veneno aos ex-parlamentares.

As garrafas enviadas aos parlamentares eram acompanhadas de um cartão escrito em sua caligrafia bonita e firme e dizia: "Na quinta-feira, 31, brindemos pela Pátria em sua nova etapa". A mensagem tinha como assinatura as iniciais M.D.N.

O general Linares Brum disse aos jornalistas que as siglas M.D.N. não correspondem a nenhum grupo político ou de outro gênero. Quanto à data, acredita que se referia ao momento, em que a instalação do Governo presidido pelo Sr. Aparicio Mendez completaria dois anos. "E evidente, concluiu o Ministro, que o motivo é criar o caos em nosso país impedindo a continuação do processo iniciado em 1973".

Governo chileno faz novas prisões durante a greve

Santiago do Chile — Trinta manifestantes acusados de ativismo político foram detidos nesta capital e no norte do país enquanto dezenas de estudantes universitários entraram em choque com os policiais, a poucos dias do quinto aniversário do Governo Militar no Poder.

Ao mesmo tempo, trabalhadores da Siderúrgica de Huachipato, a 500 quilômetros ao sul, iniciaram a chamada "pressão dos alimentos" para apoiar reivindicações salariais, o que aliás vinha sendo feito pelos trabalhadores de Mina de Cobre de Chuquicamata.

Os serviços de inteligência na província de Loa, 1.400 quilômetros ao norte de Santiago, onde se encontra a mina a céu aberto, detiveram 15 pessoas acusadas de ativida-

des subversivas, aumentando para 28 o número de detidos na região.

O Chefe Militar da Região, colocada sob estado de sítio desde a semana passada, afirmou que foram expedidas ordens para a prisão de mais 17 pessoas.

As prisões foram efetuadas em meio a negociações entre mineiros e o Governo em busca de melhores salários. Afirmou-se que os ativistas trataram de dar um caráter político às reivindicações salariais.

Os dirigentes mineiros chegaram antontem a Santiago para tentar um diálogo com as autoridades, embora não tivessem sido chamados por elas.

As agitações de operários e estudantes aconteceram nas proximidades do 11 de Setembro, data em que as Forças Armadas derrubaram

num golpe sangrento o presidente Salvador Allende, que morreu em meio à violência.

O Governo marcou uma reunião com os dirigentes sindicais e comunitários. Na ocasião, o presidente Augusto Pinochet anunciará um discurso com grandes novidades, segundo se anunciou. As autoridades, contudo, advertiram que a próxima segunda-feira é um dia de trabalho normal e pediram à comunidade que não promova festejos nas ruas.

Anunciaram também que, a partir do próximo ano, será restabelecida o sistema de negociações entre empresários e trabalhadores, sem a intervenção do Governo. Atualmente os salários de todos os trabalhadores são fixados pelo Governo com percentagens de acordo com o índice inflacionário.

Terranova começa a ser ocupada pelos colonos

Brasília — Cerca de 400 famílias de posseiros das reservas indígenas do sul do país já se encontram assentadas no povoado de Terranova, que começa a surgir no Mato Grosso, a 600 quilômetros de Cuiabá, margeando a rodovia Cuiabá-Santarém, para onde estão sendo transportados inicialmente os que procedem do Rio Grande do Sul.

Essas famílias que somam cerca de 1900 pessoas, estão divididas em quatro agrovilas, num sistema de colonização intermediária que não é executado diretamente pelo Governo nem pela iniciativa privada, mas através de uma cooperativa que reúne os colonos e entre eles distribui lotes de 200 hectares cada para cultivo e exploração agropecuária.

Para a instalação do projeto, o Ministério do Interior, está liberando, através do banco do Brasil, sob a forma de crédito fundiário a ser repassado pela cooperativa aos colonos, a quantia de Cr\$ 215 milhões, suficientes para o atendimento de todos os custos do projeto incluindo durante o prazo de um ano, assistência médica e sanitária a toda a população que ali se aloja atualmente.

As terras estão sendo entregues aos colonos a um

preço de Cr\$ 100 por hectare, cobrado pela cooperativa, isso, apesar das condições em que atualmente vivem todas as famílias, habitando casas de madeira localizadas no meio da floresta, tem servido de alento para todas elas, pois as autoridades do Ministério do Interior afirmam que eles se sentem seguros pelo fato de serem proprietários das terras que habitam.

A primeira fase de implantação de Terranova prevê a utilização de 208 mil hectares, mas ao final de todo o programa de execução a área estará elevada para 435 mil hectares, capazes de permitir o assentamento de aproximadamente duas mil famílias, num prazo de apenas 15 meses.

O coordenador técnico da Cooperativa, Sérgio Bertoni, afirma que a consolidação do projeto deverá ocorrer dentro de três anos, ao mesmo tempo em que espera que a emancipação econômica dos colonos venha a ocorrer dentro de quatro ou cinco. Eles pagarão a terra num prazo de 15 anos, sem juros ou correção monetária, tudo por um preço total de Cr\$ 161 mil 630 que incluiu o desmate de dez hectares de suas terras, a casa provisória, e ainda o atendimento médico por um ano.

Continua presa no Uruguai a brasileira Maria Flávia

Porto Alegre — O deputado Waldir Walter (MDB), fez da tribuna, um apelo ao Ministério de Relações Exteriores para que interceda junto às autoridades uruguiaias, para a libertação da brasileira Maria Flávia Schilling, detida naquele país desde novembro de 1972, e que poderia obter a comutação da pena por ter cumprido metade da pena caso tivesse um advogado, "um direito que não pode ser negado a ninguém".

No próximo domingo, o advogado gaúcho Décio Freitas viaja para o Uruguai a fim de tentar credenciar um advogado uruguiaio para encaminhar solicitação à Justiça Uruguiaia, de comutação da pena. Também viajará uma representante do Movimento Feminino pela Anistia, seção Rio Grande do Sul, para tentar visitar Flávia Schilling, filha do economista

Paulo Schilling, com quem se asilou no Uruguai após a revolução de 64 no Brasil.

Ela havia sido detida no dia 24 de novembro de 1972 quando conversava com o namorado, e assustada pela presença dos policiais, que lhe deram ordem de prisão, tentou fugir, sendo atingida por um tiro de pistola, que lhe atravessou a laringe, a laringe e o epiglote. Condenada a 10 anos de prisão, Flávia poderia ser beneficiada com a comutação da pena por já ter cumprido metade do período de condenação - prevista pela legislação uruguiaia -, o que não pode fazer, ainda, por falta de advogado. Caso fosse concedida a comutação da pena, Flávia poderia ir, por ser estrangeira, pela sua expulsão do país, já tendo obtido da ONU, a condição de refugiada política, o que permite a sua entrada em qualquer país europeu.

Logo à noite, na Beira-Mar Norte, a largada do "I Rallye da Independência"

Com um número recorde de inscritos nesta temporada, 52 duplas estarão largando logo mais, às 22 horas, no "I Rallye da Independência", tendo como local a av. Beira-Mar Norte, imediações da TV-Cultura, onde, na oportunidade, será disputada uma prova de "slalon".

Os inscritos, divididos pelas categorias de Graduados-Classes "A" e "B", Novatos e Estreantes, representam quatro Estados, sendo um do Rio de Janeiro, 12 do Paraná, 13 do Rio Grande do Sul e 26 de Santa Catarina.

A prova, com um percurso de 100 quilômetros, será desenvolvida amanhã, a partir das 9 horas, passando pelos municípios de Antônio Carlos, Florianópolis, Santo Amaro da Imperatriz e São José.

A competição poderá ter suas dificuldades aumentadas, se chover hoje ou amanhã na região, já que estradas do roteiro são íngremes, sinuosas e sem pavimentação, possibilitando a ocorrência de derrapagens e carros atolados.

O "I Rallye da Independência", última prova da temporada catarinense de rallye de 1978, em termos de campeonato estadual, tem sua importância diminuída, pois os títulos de campeão e vice-campeão já estão definidos, em favor de duas duplas da equipe Phipasa, respectivamente, Fiat nº 847, de Cesar Leal-Celso Leal e o nº 817, com Rubens da Cunha Mello-José Carlos Bastos. Desta forma, a disputa limita-se ao terceiro lugar, estando em confronto as duplas do Chevette nº 888, de Aderbal Grillo-Milton Conção, da equipe Hoepcke-Cerâmica Aurora-Goodyear, que participará da prova com seu carro reserva; a do Fiat nº 867, de João Batista Ramos Ribas-Mário Cesar Pereira da Silva, com o Fiat nº 867, da Hubert's Center Jeans e, ainda, a do Chevette nº 813, de Wilando Kurth-Alexandre Traple, da equipe Rádios Frahm, de Rio do Sul.

Na categoria de Novatos, o título estadual deverá ficar com a dupla do Chevette nº 808, integrada por Ernani Ribeiro Filho-Cesar Moritz, agora com o



A dupla Leonel-Alcides, da Ceisa-Ceisa, com boas possibilidades entre o Novatos.



Na categoria de Graduados - "B", os favoritos são Pedro e Cezinha, da equipe S. Piccoli-Mobil, de Curitiba.

patrocínio da Cerâmica Santa Catarina-Ceisa, sendo que o navegador já tem seu título assegurado.

Na categoria de Estreantes, o destaque fica com a maciça participação de tripulações blumenauenses, em número de 13 e de duas gaúchas. Disputarão a categoria, também, uma tripulação de São Bento do Sul, uma de Itajaí e outra da Capital.

ORDEM DE LARGADA

Largando em primeiro lugar as tripulações de Graduados-Classe "B" - carros de mais de 1300 cc -

em segundo as de Graduados-Classe "A" - carros de até 1300 cc -, seguidas das de Novatos e, finalmente das de Estreantes. É a seguinte a ordem de largada do "I Rallye da Independência".

Graduados-Classe "B" - 1º - Fiat nº 723, Alceu Gugelmin-Celso Pavia, equipe Bosca Competições (PR); 2º - Chevette nº 813, Willando Kurth-Alexandre Traple, Rádios Frahm, Rio do Sul; 3º - Polara nº 733, Ruslan Carta-Humberto Marin, Torino (PR); 4º - Brasília nº 201, Luiz Moreira-Ladislau Barsé (RS); 5º -

Brasília nº 22, Carlos Barcelos-Armênio Pereira Filho, Máquinas Condor (RS); 6º - Chevette nº 702, Pedro M. Ribas-Artur Cesar Carvalho, S. Piccoli-Mobil (PR); 7º - Passat nº 705, Danilo Alegutti-Otávio Lancowski, Jacaré (PR) e em 8º - Chevette nº 888, Aderbal Grillo-Milton Conção, Hoepcke-Cerâmica Aurora-Goodyear.

Graduados-Classe "A" - 9º - Fiat nº 282, Paulo Adams-Gilberto Schury, Azaléia (RS); 10º - Fiat nº 867, João B. Ribas-Mário Pereira da Silva,

Hubert's Center Jeans; 11º - Fiat nº 712, Vespertino Pimpão-José Pasini, Detalhe (PR); 12º - Fiat nº 718, Cesar Wescher-Luiz Fraga, Vepasa (PR); 13º - Fiat nº 283, Pedro Adams-Ivonof Oliveira, Azaléia (RS); 14º - Fiat nº 827, José Murillo da Serra Costa Fº - Issacar Leal, Phipasa; 15º - Fiat nº 817, Rubens T. C. Mello-José Carlos Bastos, Phipasa; 16º - Fiat nº 714, Flávio Piazzeta-Francisco Johnscher, Detalhe (PR); 17º - Fiat nº 281, Jorge Ulmann-Luiz Milano, Azaléia (RS); 18º - Fiat nº 847, Cesar Leal-Celso Leal,

Phipasa e em 19º - Fiat nº 280, Ernani Dieterich-Paulo Veeck, Azaléia (RS).

Novatos - 20º - VW-1300 nº 713, João L. Mikosz-Carlos Arantes, Paranasul (PR); 21º - VW-1300 nº 71, Flávio Mandel-Renato Ely, Rio Grande do Sul; 22º - nº 14, Clóvis Júnior-Philipe Oliveira, Rio Grande do Sul; 23º - Fiat nº 16, Pedro Adams Jr.-Paulo Adams Jr., Bertoncini (RS); 24º - VW-1300 nº 899, Hércio Estácio-José Carlos Caminha, Koesa-Emplaco-Protectocar; 25º - Carro nº 77, do Rio Grande do Sul, ainda sem tripulação definida; 26º - Luiz Felipe Sada Graf-Carlos Henrique Fonseca, Giorama-Caicará's, Itajaí; 27º - Chevette nº 886, Charles Seeber-Afopso Celso Wippel, Giorama-Moderna, Itajaí; 28º - VW-1300 nº 319, Zaimer Oliveira-Joaquim Cunha, Prontocar (RJ); 29º - Passat nº 711, Alceu Colnaghi-

Alexandre Gutierrez, Madereira Colnaghi (PR); 30º - Fiat nº 734, Euriel Zanetti-Oswaldo Mishima, Veneza-Auto Viação Catarinense (PR); 31º - Chevette nº 808, Ernani Ribeiro Filho-Cesar Moritz, Cesaca; 32º - Passat nº 788, Arilton Stelle-Paulo Baccila, Detalhe (PR); 33º - Variant nº 831, Leonel de Paula Neto-Alcides Andujar, Ceisa-Ceisa (PR) e VW-1300 nº 772, Dario Driessen-Hélio Teixeira, do Paraná.

Estreantes - 35º - Fiat nº 43, J. Dieterich-Luiz Becker, Joseima (RS); 36º - VW-1600 nº 32, Gilson P. Silva Marcos Rech, Blumenau; 37º - Chevette nº 810, Cláudio Simão e navegador ainda não definido, Blumenau; 38º - Corcel nº 824, William R. Dams-Júlio Berós, Moto-Tork, Blumenau; 39º - Chevette nº 21, Carlos Passold-Gilmar dos Santos, Blumenau; 40º - Brasília nº 820, Celso Garcia-George Barouki, Blumenau; 41º - Fiat nº 818, Renato

Buessel-Michel Rul, Blumenau; 42º - Chevette nº 871, Juarez Locatelli-Julio Cesar Deschamps, Blumenau; 43º - Chevette nº 8, Paulo Garcia-Denis Locatelli, Blumenau; 44º - VW-1500 nº 745, Edgard Menoncin-Luiz Deotto, Paraná; 45º - Brasília nº 78, Wilson Voss-Edson Riedel, Blumenau; 46º - Fiat nº 838, José Antonio Belani-Rui Tavares, São Bento do Sul; 47º - Paulo Roberto Sada Graf-Paulo Schmidt Fº, Giorama, Itajaí; 48º - Carro nº 66, do Rio Grande do Sul, com tripulação ainda não definida; 49º - Brasília nº 11, Renato Silva-John Zoschke, Blumenau; 50º - VW-1300 nº 47, Roberto dos Santos-Cesar Grahl, Blumenau; 51º - Fiat nº 88, Aderbal Schaffer-Henry Rul, Blumenau e na 52ª posição, largará o último carro, um VW-1300 de nº 822, de

Dilson da Silva-Orlando Cesar Pamplona, de Santa Catarina

Peterson vai para McLaren e Reutemann já é da Lotus

Londres - O piloto argentino Carlos Reutemann foi confirmado hoje como membro da equipe britânica Lotus para a temporada de Fórmula-Um de 1979 e o anúncio deve provocar uma série de outras mudanças entre as escurdeiras.

Reutemann, descartado pela Ferrari, que preferiu o canadense Giles Villeneuve e o sul-africano Jody Scheckter, substituirá o sueco Ronnie Peterson, que se espera passar para a McLaren. Essa escurdeira conta atualmente com o britânico James Hunt e o francês Patrick Tambay.

Scheckter, que corre agora pela Wolf, e Villeneuve serão adversários no Grande Prêmio da Itália, a ser disputado no próximo domingo e que poderá fazer com que o norte-americano Mário Andretti assegure o título mundial.

A decisão da Lotus de substituir Peterson por Reutemann foi anunciada em um comunicado de duas linhas. Fontes do

automobilismo disseram que Peterson havia concordado em permanecer com a Lotus mas que Andretti, principal piloto da escurdeira, vetou que se colocasse Peterson junto com ele no primeiro lugar na próxima temporada e o sucesso preferiu passar para a McLaren. Pelo que se soube, Hunt passará para a Wolf, substituindo Scheckter.

Deverá ocorrer mais transferências ainda porque a Renault anda em busca de um "piloto intermediário" que se una a Jean Pierre Jabouille para o campeonato do próximo ano. Disse em Paris a portavoza Marie Claude Beaumont. O gigante automobilístico francês fará um grande esforço para deixar seu carro em uma posição competitiva. Espera-se que a Renault anuncie seu novo piloto após o Grande Prêmio da Itália.

A Arrow também anda em busca de um piloto para substituir o alemão ocidental Rolf Stommelen e poderia escolher o finlandês Keke Rosberg.

MUNDIAL DE XADREZ

Assistente de Korchnoi ameaçou fazer escândalo

Baguio, Filipinas - O campeão Anatoly Karpov e o desafiante Victor Korchnoi empataram sua décima nona partida pelo campeonato mundial de Xadrez, cujo título está em poder do primeiro.

A partida foi iniciada por Korchnoi, de 47 anos, que jogou com as brancas e abriu com peão-quatro-bispo-dama. Os dois jogadores concordaram em terminar a partida depois de 39 movimentos, quando foram repetidas consecutivamente as mesmas jogadas com suas torres, após o movimento de número 37.

A maioria dos técnicos tinha previsto um empate depois da jogada 15 e confirmou suas previsões quando os jogadores começaram a trocar suas melhores peças a partir da jogada de número 24, em que trocaram as damas. Trata-se do empate de número 14 desde o início da série final de partidas pelo campeonato mundial, em disputa nesta cidade, situada a cerca de 200 quilômetros ao norte de Manila.

Korchnoi precisa desesperadamente de uma vitória para reduzir a vantagem de 4-1 a favor de Karpov. O representante soviético só necessita ganhar mais duas partidas para manter seu título e ganhar a bolsa de 350 mil dólares em disputa.

Pouco antes da partida, a chefe de delegação de Korchnoi, Petra Lueuwerick, ameaçou fazer um escândalo se não fosse permitida a entrada no auditório de um

membro da sociedade de Yoga Anand Margm.

"É injusto. Zoukhar está dentro. Se não o deixarem entrar, farei um escândalo no recinto", disse a representante de Korchnoi. Zoukhar é o parapsicólogo soviético que integra a equipe de Karpov e por cuja presença no auditório Korchnoi queixou-se em várias oportunidades.

Acredita-se que Korchnoi está fazendo um curso de meditação com o praticante de yoga, identificado como Steven Michael Dwyer. Tanto Dwyer como sua companheira Victoria Sheppard tinham convites para o auditório, mas os guardas permitiram somente a entrada da mulher e proibiram seu companheiro. Depois de vários minutos de tensão, o guarda permitiu o acesso de Dwyer à sala. Depois se comentou que o homem estaria sob liberdade condicional por um suposto homicídio.

Dwyer e Sheppard apareceram pela primeira vez no auditório durante a partida do último sábado. Sheppard passou toda a partida olhando fixamente para o psicólogo soviético, enquanto Dwyer permaneceu sentado na clássica postura yoga e parecia estar meditando.

Durante a partida, o casal se sentou perto de Zoukhar e começou a meditar, enquanto o soviético não afastava seus olhos de Korchnoi.

Korchnoi	Karpov	13. T1B	T1R	27. R1B	R2B
Branças	Pretas	14. CXC	DXC	28. T2B	B2R
1. P4BD	C3BR	15. C5R	D3R	29. T7D	T3C
2. P3CR	P3R	16. C3D	B3D	30. P4C	R3R
3. B2C	P4D	17. PXP	PXP	31. T7B	T1T
4. C3BR	B2R	18. P3R	P5T	32. T2D	P3C
5. P4D	0-0	19. PXP	B3T	33. R2C	P4B
6. CD2D	P3CD	20. T1R	BXC	34. P5C	T3D
7. 0-0	B2C	21. DXB	TXP	35. T2B	T(3)3T
8. PBXP	PXP	22. D3C	T(5)1T	36. P4TR	T1T
9. C5R	CD2D	23. BXC	PXB	37. T8B	T(1)2T
10. C(2)3	P4B	24. DXD	TXD	38. T7B	T(1)2T
11. P3C	P4TD	25. P3TD	T5T	39. T8B	
12. B2C	C5R	26. TR1D	P3B	(EMPATE)	

FIGUEIRENSE

Novos dirigentes chegaram a uma conclusão: é preciso contratar

Com apenas um encontro, na noite de quarta-feira, os novos dirigentes do departamento de futebol do Figueirense já tomaram uma importante decisão, apoiada pelo presidente Luis Carlos Bezerra. Eles acham que o time de agora não satisfaz e por isso resolveram que a única solução é contratar alguns reforços - de dois a quatro jogadores, cujos nomes ainda não foram revelados.

O vice de futebol, Waldomiro Rocha Campos, foi quem anunciou a decisão ontem, afirmando que existe apenas um problema para que os planos sejam levados adiante: "é que o prazo de inscrições de jogadores para esta próxima fase do campeonato, talvez termine amanhã, e então o tempo seria muito curto para fazer contratações, mesmo que já tenhamos alguns nomes escolhidos", garantiu.

E o problema, talvez só possa ser resolvido com o auxílio da Federação, segundo Waldomiro. Por isso ele caracteriza a questão como "uma bomba que tem de ser solucionada com o apoio de todos".

- Talvez, se a Federação abrisse uma exceção, ou prorrogasse o prazo de inscrições para todos os clubes, a questão fosse sanada. E acho que deve haver um apoio, pois sabemos que o time não satisfaz e somente com alguns reforços pode melhorar. Por isso pedimos

uma medida especial que permita a nos investir e motivar o torcedor.

O vice presidente, porém, não diz quais os jogadores que ele, o diretor de futebol Carlos Cezar Souza e Bezerra querem ver no time, apenas fala em números "de dois a quatro". E adianta também que um deve ser zagueiro, outro um meia, e "ao menos mais um homem brigador" - que seria um centro-avante capaz de fazer os gols que o ataque atual não consegue marcar. Waldomiro fala até na procedência de dois dos visados:

- São elementos lembrados pelo Bezerra, um jogando no Paraná, outro aqui do próprio Estado.

Waldomiro Rocha Campos, no entanto, antes de acertar qualquer contratação vai hoje pela manhã, pesquisar o regulamento do campeonato com Bezerra. "para ver se é possível equacionar os problemas, dentro das possibilidades que se apresentarem". E ontem ainda afirmava que está "plenamente de acordo com a política que o Bezerra quer adotar". Aliás, durante a noite, os dois voltaram a discutir as dificuldades do time e mantiveram alguns contatos preliminares, a procura de jogadores que resolvam os problemas do Figueirense.

Finalmente as alterações que o time precisa para melhorar

No coletivo pronto para o jogo de estreia na terceira fase do campeonato, programado para esta tarde, no Sacarpelli, o técnico Lauro Búrgio pretende promover mais uma modificação na equipe, na tentativa de melhorar o rendimento da defesa. A saída do lateral Zé Maria do time já está praticamente definida e, agora, resta ao treinador apenas escolher qual o jogador que pode se encaixar melhor no setor - se o reserva Renato ou o zagueiro Márcio, com o que Casagrande voltaria a sua verdadeira posição.

O treinador, com isso, poderá arriscar-se a lançar o time para este primeiro jogo com até quatro alterações. Isto porque as saídas de Gilberto e Sebinho, suspensos e substituídos por Valter e Ademelo, estão confirmadas, e Elias hoje ainda terá oportunidade de disputar a lateral direita com Djalma. Lauro



Renato substitui Zé Maria na lateral esquerda

Búrgio, no entanto, classifica apenas a substituição de Zé Maria como uma alteração intencional.

- Ele está um pouco pesado, vou tentar dar uma outra solução para o time. Afinal, ele tem este problema, vem sendo criti-

cado e não vai ser por isso, justamente, que não vou trocá-lo. Também sei dar a mão a palmatória - explicou o treinador. Ontem, porém, os jogadores fizeram apenas exercícios físicos, sob orientação do preparador Jailson Colombi. A inten-

Em Chapecó um jogo ruim e cheio de surpresas

Chapecó (Succursal) - A partida amistosa realizada na tarde de ontem no estádio Indio Condá foi tão ruim, que a maioria dos torcedores que proporcionou a fraca arrecadação de Cr\$ 24.070,00, deixou o campo aos 35 minutos da fase final. Os que tiveram paciência e suportaram os minutos finais, além de terem visto o gol de empate do Internacional, assistiram com o rendimento da equipe depois do 1 a 1, o treinador Crespo e o supervisor Hélio de Oliveira reuniram todo o elenco no próprio Indio Condá e comandaram 30 minutos de física punição, sob os olhares surpresos da torcida.

O JOGO

Logo aos 6 minutos, após confusão na área em que envolveu toda a zaga do time de Lages, Jorge marcou para a Chapecoense, dando a entender ao pequeno público, que a partida apresentaria bons lances de área e situações de gol. Mas tudo não passou de mera suposição. No segundo tempo, nem mesmo as presenças de Ademir Furtado e Fogueinho, os novos reforços e que pela primeira vez jogaram perante a torcida da Chapecoense, conseguiram motivar o amistoso, ou pelo menos prender o torcedor até o seu final. Ademir fez uma partida de regular para ruim e Fogueinho não chegou a comprometer, demonstrando lucidez em alguns lances.

O jogo, que já não era bom, decaiu sensivelmente quando os dois treinadores resolveram mudar praticamente todo o time, para desespero da torcida local que exigia uma goleada, devido a fragilidade do Inter. Aos 40, Ivan empatou pegando a zaga e o goleiro da Chapecoense desprevenidos.

Pedro Basso foi um péssimo juiz, auxiliado nas laterais por Oscar Schmitz e Elzio Franchesck e os dois times jogaram assim: Chapecoense - Luiz Carlos (Ivo), Cosme, Eloi (Ademir Furtado), Decio e Vitor Ivo; Janga (Rui), Barbieri e Sergio Santos; Britinho (Wilson), Jorge (Fogueinho) e Nanau. Internacional - Luiz Fernando; Ivan, Silveira (Dutra), Amaral e Clademir; Paulo Feijó, Vacaria e Renato (Bim); Paulinho, Jones (Jorge Guilherme) e Tangará (Fogueinho).



Coca-Cola dá mais vida ao seu futebol.



LATERAL

Tenho em mãos uma coletânea de leis esportivas, de Miguel Lardies, que traz a resolução 5/68 da CBD regulando o caso dos jogos suspensos antes do final, como o foi Operário x Juventus de Jaraguá, a 40 minutos do segundo tempo.

Emilson Pessanha mandou cartão postal a um amigo em Florianópolis, comunicando que já começou seu trabalho como auxiliar de Didi no Nacional de Jeddá, na Arábia Saudita.

Áureo Manlívni precisa esfriar um pouco a cabeça. Para não esquecer o que diz a repórter, como tem acontecido ultimamente. Vejo

o Áureo como um cara muito dedicado ao seu trabalho mas pouco dado à coerência no tratamento com os setoristas que acompanham o dia a dia do Avaí.

Quincas, meia cancha do Operário, ganhou um apelido bem da moda: Dancing Days. Semanas atrás, depois de um jogo em Rio do Sul, ele voltou a Mafra embalado e, ao invés de ir para casa, tomou o rumo de uma discoteca onde, casualmente e originalmente se realizava um concurso de danças.

Celso Teixeira, diretor da Unidade Operacional de Educação Física e Esportes - Uned - andou misturando alhos com bugalhos por ocasião do encerramento dos Jogos Regionais Sul em Criciúma.

E muito mais porque presentes estavam desportistas de Araranguá e outros pequenos municípios do sul do estado, a quem o governador tempos atrás prometeu ginásios de esporte.

Eles estão a espera, até hoje do cumprimento da promessa, fato talvez desconhecido pelo diretor da Uned.

O prefeito de Criciúma, Altair Guidi, anda muito entusiasmado com o envolvimento da sua prefeitura nas obras de ampliação do estádio Heriberto Hülse. São os malditos ventos do campeonato brasileiro, que já transformaram a vida de muito clube.

Uma pergunta a Giuliani e Pedro Lopes: como é que fica o Juventus de Rio do Sul depois de ter incluído o zagueiro Baio sem condições de jogo em várias partidas?

A Federação Catarinense, sempre tão zelosa com o seu campeonato, tudo indica não vai tomar nenhuma providência. E, segundo estou informado, o Juventus foi avisado da irregularidade por uma pessoa que deveria permanecer completamente alheia ao problema.

Aos Chorões do Calçado, que gostam tanto de dar exemplos com o comportamento da imprensa esportiva de outros estados, recomendo a leitura dos jornais gaúchos que antecederam a realização do Grenal disputado ontem pelo campeonato do Hoffmeister.

Os baianos também sofrem com a televisão. Como aconteceu ontem, quando jogavam Fluminense x Vitória e Leônico x Redenção e uma emissora local jogava no ar, direto do Maracanã, Fluminense x Botafogo. E,

lá como aqui, os dirigentes não deram bola pro assunto. Técnicos e jogadores e que estão bronqueados com os cartolas, responsáveis indiretos, segundo eles, pela falta de público nos estádios. Fechó.

Carlos Drummond de Andrade escreveu na sua coluna: "Se for mesmo criado o Ministério dos Esportes, o Coalhada tem muita chance de ser nomeado o centro avante da Arena."

Ailton Lopes, conhecido como Pão Velho, dos tempos de Avaí e Figueirense, expulso ontem por José Carlos Bezerra, foi motivo para comentários variados entre um animado grupo de torcedores.

Antes do jogo de ontem, no Adolfo Konder, respeitou-se um minuto de silêncio, homenagem a Luis Arcias Horn. Só que o homenageado estava na arquibancada, esperando a partida começar para torcer pelo Avaí.

Áureo, muito agitado no banco, bronqueado com o gol de empate do Operário, não perdeu seus zagueiros. "Linha burra é prá burro".



Linha: dois gols como prêmio à sua atuação e seu esforço durante toda a partida

- O Avaí de Zé Carlos; Valmor, Maneca, Chico Botelho e Cacá; Lourival Linha e Jean; Nilson (Léo), Sávio e Zé Paulo; goleou, ontem à tarde, no estádio Adolfo Konder, por 3 a 1, ao Operário de Alcione; Marinho, Ailton Lopes, João Carlos, e João Stock; Nelinho, Menga e Maurício; Chiquinho, Luiz Antonio (Catarina) e Luiz Alberto. A arbitragem foi de José Carlos Bezerra, auxiliado por Waldir Lodetti e Wanderlei Brunel. Cartões amarelos: Jean e Linha, do Avaí, e Menga, do Operário. Expulsão: Ailton Lopes. Renda: Cr\$ 19.915,00.

Torcida nem esperava mais por esta excelente vitória

Para a surpresa geral dos torcedores que compareceram, ontem à tarde, ao Adolfo Konder, o Avaí, depois de ceder o empate para o Operário na segunda etapa, acabou virando o jogo nos desmontes e configurou uma goleada por 3 a 1.

Linha, o jogador mais festejado

A vitória sobre o Operário por 3 a 1 foi comemorada nos vestiários do Avaí como uma conquista moral da classificação nessa etapa. Isso porque o último empate contra o Carlos Renaux não estava nos planos dos jogadores e todos esperavam que ontem fosse decidida a classificação.

Áureo concluiu que o time está melhor

Áureo gritou muito com seus jogadores durante toda a partida e depois da vitória, no período de desmontes, afirmava que "a equipe recém está começando a produzir seu melhor futebol".

Ailton Lopes promete o revide a Sávio

Após a partida de ontem à tarde os jogadores do Operário pouca importância davam à vitória do Avaí. Mesmo derrotados todos eram unânimes em afirmar que "a partida não valia nada".

Leocádio gostou mas Werner criticou FCF

Assim como os jogadores, o técnico Leocádio Consul frisava ao final da partida que "foi um bom jogo, mas nós já estávamos com a classificação garantida e não forcei o ritmo de jogo".



Lourival mostrou a disposição de sempre mas preocupou muito a Áureo por não obedecer determinações táticas

Jogo sem interesse terminou empate: 1 a 1

Jaraguá do Sul - Se não foi o pior jogo do campeonato, pelo menos em termos de nível técnico, foi o mais fraco realizado este ano no estádio João Marcatto entre Juventus local e Juventus de Rio do Sul.

Dois lançamentos, dois gols. Vitória do Renaux

Brusque (Sucursal) - Aproveitando dois longos lançamentos do goleiro Dilon, o Carlos Renaux converteu-os. Em bons lances e em gols vencendo o Paysandu por 2 a 0, ontem à tarde no estádio Consul Carlos Renaux.

Na Federação, hoje, o cumprimento da lei

Pedro Lopes prometeu para hoje de manhã, na sede da Federação, a tabela para a próxima fase do campeonato. Mas, se a entidade estiver disposta a atender o que manda a lei, o estadual não pode recomeçar domingo por causa da partida disputada em Mafra.

O que diz a CBD

RESOLUÇÃO Nº 5-68
A Diretoria da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, ...
RESOLVE:
1 - As partidas de futebol patrocinadas ou dirigidas pela Confederação Brasileira de Desportos, que vierem a ser suspensas antes do tempo regulamentar, voltarão a ser jogadas integralmente, competindo-lhe determinar data, local e cobrança, ou não, de ingressos;

Table with columns for CHAVE D and CHAVE E, listing teams (Internacional, Joaçaba, Criciúma, Figueirense, Joinville, Palmeiras, Chapecoense, Marclício Dias) and their scores in various columns (J, V, E, D, PG, GP, GC, SG).

CLASSIFICADOS
Criciúma (Grupo Inicial), Internacional (chave D) e Joinville (chave E) já tem vagas asseguradas para o hexagonal final. As três vagas faltantes serão preenchidas pelos dois primeiros colocados da chave H e o campeão da chave I.

JOGOS PELO BRASIL

Campeonato Paulista - Corinthians 1x1 Francana; Marília 1x1 Botafogo; Santos 0x0 Paulista; América 0x1 São Bento; XV de Piracicaba 1x1 XV de Jaú; Guarani 2x0 Portuguesa Santista; Comercial 0x1 Ponte Preta; Ferroviária 0x1 São Paulo.
Campeonato Gaúcho - Grêmio 0x1 Internacional; Santa Cruz 1x1 Novo Hamburgo; Estrela 1x0 São Paulo; Caxias 1x1 Juventude; Esportivo 0x0 Cruzeiro; Santo Ângelo 0x2 São Borja; 14 de Julho 0x1 Gaúcho; Pelotas 0x1 Brasil.
Campeonato Carioca - Fluminense 2x3 Botafogo; Bonsucesso 1x0 Bangu; São Cristóvão 1x1 Portuguesa; Olaria 0x0 América; Madureira 1x2 Vasco.
Campeonato Mineiro - Atlético 1x0 Araxá; Caldense 3x3 América.

Mais dois cursos da Fucri foram reconhecidos pelo CFE

Criciúma (Sucursal) — O atual diretor da Fundação Educacional de Criciúma, professor Robinson Westphal, comunicou a imprensa que o Conselho Federal de Educação reconheceu os cursos de Letras e Estudos Sociais, vinculados a Faciecri.

O reconhecimento dos cursos foi feito através do parecer nº 52.28/78, datado do último dia 1º, pelo Conselho Federal de Educação. O curso de Letras tem habilitações em Inglês e Português, e o curso de Estudos Sociais atualmente está com habilitação de Moral e Cívica.

O professor Robinson Westphal, afirmou que com estes dois novos cursos reconhecidos, a Fucri totaliza sete cursos já registrados pelo Conselho Federal de Educação, e prosseguiu dizendo que "a notícia foi recebida com júbilo por todos nós, pois veio coroar um trabalho exaustivo empreendido pela nossa fundação".

Os outros cursos reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação, e que são oferecidos pela Fucri são: Educação Física, Ciências, Desenho e Plástica, Pedagogia e Matemática.

OS CURSOS

Os dois novos cursos reconhecidos pelo Conselho Federal funcionam na Faciecri — Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma, vinculada à Fucri, desde 1974. Letras e Estudos Sociais já formaram uma turma no ano passado, sendo que a segunda turma será formada no final deste ano.

A professora Celia Rovere Canarim, diretora da Faciecri, disse que "a Fundação está preparando os diplomas dos formandos das primeiras turmas dos dois cursos, para enviá-los ao órgão competente em Florianópolis para o devido registro".

Os cursos de Agrimensura, Administração e Ciências Contábeis também poderão ser reconhecidos pelo Conselho até o final deste ano, uma vez que os processos já foram enviados.

Empresa canadense inicia sua instalação em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — A Moore Formulários Ltda., empresa canadense especializada na fabricação de formulários contínuos para uso em máquinas de processamento de dados e máquinas de escrever, iniciou dentro de um mês a construção de seu complexo industrial de 3.196 metros quadrados na rodovia Guilherme Jensen, segundo revelaram ontem o diretor da filial da empresa em Osasco (SP), James Saunders e Elpidio Perez que, acompanhados do engenheiro Egon Stein, apresentaram ao prefeito Renato Vianna o projeto técnico da obra.

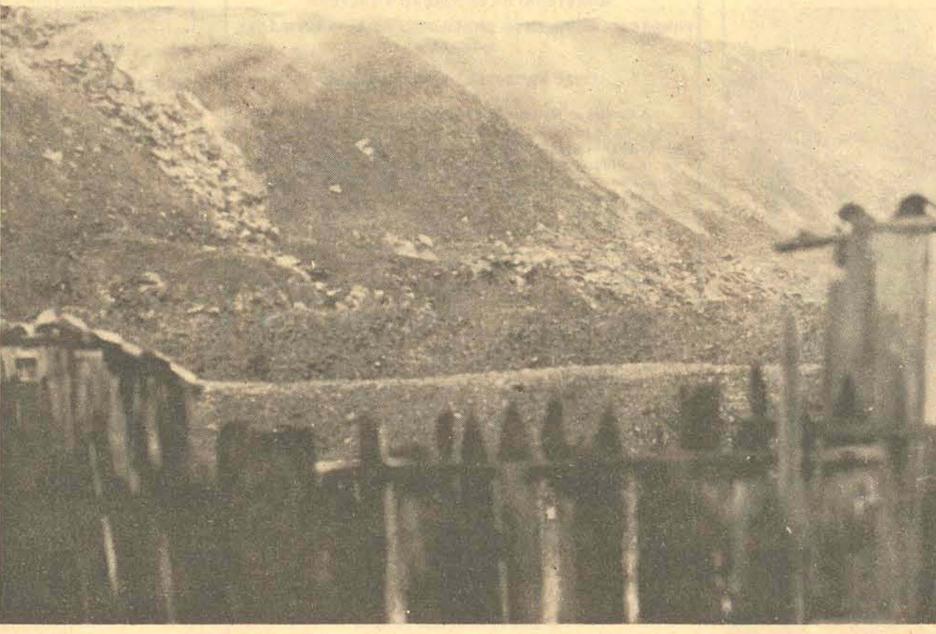
A direção geral da Moore no Canadá, informaram os diretores durante a audiência, já aprovaram o início dos trabalhos, estimando-se para outubro do próximo ano a conclusão do empreendimento, que inicialmente irá oferecer 50 novos empregos. A empresa, beneficiada com investimentos econômicos e fiscais pela Prefeitura de Blumenau, destacando-se a doação do terreno de 28 mil metros quadrados, investirá a quantia de 46 milhões de cruzeiros na implantação total do projeto. Durante a visita ao chefe do Executivo, os empresários frisaram que a Moore, até 1982, pretende expandir em termos de área, equipamento e pessoal.

Com uma produção prevista para 1980 de mais de 1.500 toneladas de papel, esta nova indústria fabricará em Blumenau, além dos formulários contínuos, notas fiscais em formulários contínuos e impressos de segurança em geral, tais como cheques, cauletas de ações, carteiras de identidade e outros. Entre seus principais clientes no País, destacam-se o Unibancos, Banco Real, Banco do Brasil, Crefisul, Hansen Industrial, Consul, Fundação Tupy, Hering e Cetil.



O drama se estende há 20 anos e a briga ainda não terminou: as carboníferas continuam queimando os rejeitos ao ar livre e a população, por consequência vai apresentando grande índice de doenças respiratórias. Várias providências já foram solicitadas, porém, até agora nada mudou.

O velho problema do Sul: a poluição causada pelo carvão



Criciúma (Sucursal) —

Os 1.500 habitantes do Bairro Santa Luzia, como muitos outros moradores de diversas localidades de Criciúma, estão descontentes com a poluição causada por rejeitos piritosos. Este problema está existindo há quase 20 anos, sendo provocado pela Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá - CBCA.

A companhia vem depositando os rejeitos piritosos de carvão ao ar livre, numa área de aproximadamente 20 mil metros quadrados, que estão amontoados em até 20 metros de altura e quando queimados provocam fumaça forte e gases, que atingem localidades situadas a três quilômetros do local. A pirita, que é o rejeito do carvão retirado quando este passa pelo lavadouro, em contato com o oxigênio, a água e a pressão de queima, libera ferro que fica depositado no local e expõe o enxofre, que fica no ar, culminando com a poluição do meio ambiente. Em função disso, as doenças mais frequentes na população são as respiratórias e irritações na pele, boca, nariz e garganta.

Nos dias de vento, a poluição atinge os bairros vizinhos de Mina União, Cidade Mineira, São Defende, São Sebastião e Santa Libera, todos com população superior a mil habitantes.

A pirita corresponde a 10 por cento do carvão extraído, é um minério de ferro e enxofre, e como até hoje os empresários ainda não acharam um meio para aproveitá-la, fica jogada ao ar livre. E isto já vem acontecendo há quase

20 anos no Bairro Santa Luzia, localizado à aproximadamente cinco quilômetros do centro da cidade.

OS SOFRIMENTOS

Natalina da Rosa de 46 anos de idade, que mora a 20 metros dos montes de rejeitos piritosos, lembra que "nós já reclamamos para todo mundo, mas não adianta, ninguém consegue fazer parar esta coisa. Eles trabalham aí dia e noite".

Disse também que "de vez em quando a gente abre a casa e o céu está fechado de fumaça. Em dias de chuva, isto parece uma fogueira".

"A queima dos rejeitos piritosos acontece durante a noite e à madrugada de cada dia".

"Tenho uma plantação de fumo um pouco mais distante daqui, mas as suas folhas estão quase sempre queimadas, e pouco posso aproveitar", diz dona Natalina, acrescentando que "nos últimos dias esta poluição aumentou pela mudança do tempo, que está mais chuvoso. Mas isto nunca vai parar".

A 500 metros dos montes existe um bar e sua proprietária, Vanir Rodrigues Zanette, lembra que "este mal estraga até as pinturas das casas e vai aumentando sempre. Chega a arder os olhos e o nariz das pessoas. Frequentemente, famílias estão se mudando para outros locais, no entanto, devido as condições financeiras, novas residências são instaladas nas proximidades", conta ela. Num raio de dois quilômetros inexistem qualquer plantação, pois "não adianta plantar laranjas e outras frutas que ficam pretas e dão dor de barriga".

O vereador Woimer Loch (Arena) já levantou o problema por diversas vezes na Câmara Municipal, mas ainda não conseguiu sensibilizar a direção da CBCA.

Recentemente, o ex-presidente da Sociedade de Amigos do Bairro Santa Luzia, Olavo Colonetti, foi iniciador de um abaixo-assinado que seria entregue às autoridades competentes, pedindo providências para o problema, mas não encontrou apoio dos companheiros, que dizem ser impossível "parar uma mina de carvão".

"Isto aqui cheira como ovo podre", afirma o vereador. "Arame de cerca, lavoura, móveis, eletrodomésticos, pintura das casas, dobradiças, pregos e muitas outras coisas são destruídas facilmente pela poluição, que é muito forte, mas ninguém tem coragem de enfrentar os homens do comando para parar com isso".

"Os operários que trabalham no local", denuncia Loch, "não utilizam máscaras de respiração, não tem proteção e nem recebem leite gratuito, depois de um dia de trabalho, como recomendam os médicos especialistas no assunto. Os hospitais desta cidade recebem diariamente inúmeros operários destes locais, com problemas pulmonares e irritações".

O vereador que apesar de residir em Forquilha passa diariamente por aquele bairro, e diz que "sou obrigado a fechar os vidros do carro, pois pela manhã a poluição é irresistível na estrada por onde eu passo, que fica quase 600 metros distante dos montes".

ÓTIMOS TERNOS e CALÇAS

Na grutinha
Cons. Mafra, 44
**PELA METADE
do PREÇO**

PARA DEPUTADO FEDERAL O AMIGO DE SEMPRE SADY MARINHO



**VOTE
218**

Araquari vai estudar a construção de um molhe na Barra do Sul

Assim a Prefeitura pretende resolver o problema de 600 pescadores prejudicados com o fechamento do canal do Linguado há 40 anos.

Araquari (Sucursal de Joinville) - A Prefeitura Municipal de Araquari estará assinando nos próximos dias, um convênio com o Instituto Nacional de Pesquisas Hidrológicas, órgão ligado ao Ministério dos Transportes, para a realização de estudos destinados a construção ainda neste ano, de um molhe de pedra na localidade de Barra do Sul, a fim de solucionar o problema dos 600 pescadores da região que estão sendo prejudicados em suas atividades há mais de 40 anos, com o fechamento do canal do Linguado. O estudo do projeto que será elaborado por 20 técnicos em 30 dias, deverá custar em torno de Cr\$ 250 mil e todo o material para a sua implantação será fornecido pela própria Prefeitura.

O aterro do canal do Linguado implantado na década de 30 e que possui uma extensão de aproximadamente 1 mil e 500 metros, é a única passagem por via terrestre ligando os municípios de Joinville e Araquari com São Francisco do Sul. O canal foi fechado para dar

acesso aos trens que transportavam mercadorias ao porto de São Francisco, já que antes havia apenas uma ponte frágil que ligava por via terrestre o continente com a ilha de São Francisco. Com o seu fechamento, sem a realização de um estudo prévio que apontasse os futuros problemas decorrentes, os 600 pescadores da Barra do Sul e que ganham em média de Cr\$ 2 a 3 mil mensais, estão encontrando sérios problemas para pescar em alto mar, e 50 deles, já emigraram para outras regiões do litoral Norte.

As tentativas para a reabertura do canal do Linguado, já movimentaram, desde o seu fechamento, políticos, empresários e líderes comunitários da região. Todavia, até hoje nenhuma solução foi encontrada, especialmente devido ao alto custo da obra. Somente o estudo para a sua reabertura custará em torno de Cr\$ 5 milhões, enquanto que a obra, segundo um levantamento feito no ano passado, já custava Cr\$ 30 milhões, segundo o prefeito de Araquari, Miguel Tito Rosa, o

próprio Ministério dos Transportes diz que a obra não é viável devido ao seu alto custo, "e enquanto isso-lamenta ele - os pescadores estão indo embora, trazendo sérios prejuízos econômicos ao município. Para poder pescar, eles dependem apenas de uma maré alta, especialmente na Ilha dos Remédios, distante mil metros da costa".

Segundo ele, a pesca é a única fonte de renda dos 600 pescadores e todo o pescado é vendido nos entrepostos da Barra do Sul, no município de Araquari, que os comercializa com toda região Nordeste. São Pescados mensalmente uma média de 30 mil quilos de peixe, além do camarão. Mas este índice baixou 40 por cento, nos últimos 9 meses, segundo Miguel Tito Rosa. "Diante de toda essa situação, estamos lutando para que os órgãos públicos responsáveis solucionem o problema", diz ele, acrescentando que o molhe de pedra, irá resolver o problema somente a curto prazo. "mas já é um grande passo dado".

ALTO CUSTO

Para a construção do molhe de pedra, que está orçado em Cr\$ 250 mil, a Prefeitura de Araquari tentará firmar um convênio com o Governo do Estado, já que ela se prontificou em fornecer as pedras que serão extraídas das pedreiras do município. Serão utilizados na obra um volume calculado em 280 mil toneladas de material, o que equivalem 139 metros cúbicos, onde cada tonelada está custando Cr\$ 300 mil, num valor total de Cr\$ 80 milhões que a Prefeitura teria que desembolsar caso resolvesse construir o molhe de pedra por conta própria. "Esta quantia-observa Miguel Tito Rosa, é muito alta, especialmente para um município pequeno com o Araquari, que tem um orçamento previsto de Cr\$ 6 milhões para o próximo ano. Levá-los mais de 10 anos para conseguir esta verba, o que seria praticamente impossível", afirmou.

ANTE-PROJETO

Um estudo elaborado em 1973 pelo Instituto Nacional de Pesquisas Hidrológicas, pela reabertura do canal do Linguado, optou pela cons-

trução de dois molhes de pedra, como fórmula viável para solucionar o problema. Segundo este levantamento, "a impossibilidade de reabertura do canal com a retirada do aterro, não viria resolver completamente o problema da barra, embora o atenuasse, e a solução é a construção de dois molhes de pedra de modo a fixar e conservar aberta a barra após uma dragagem inicial, e assim possibilitar o escoamento permanente das águas, evitando as inundações e dando condições melhores para a nevegação de pequenos barcos de pesca".

Ainda de acordo com o levantamento, a construção destes molhes estaria prevista em duas etapas. Na primeira um molhe com 710 metros e o segundo (norte) com 510 metros. Numa segunda etapa, o molhe sul teria um prolongamento de 220 metros, dos quais 80 metros finais em curva, e o outro, o norte, teria também um prolongamento reto de 200 metros, atingindo ambos uma profundidade de 4 metros com uma distância entre os eixos dos dois molhes de 110 metros.

Blumenau realiza Curso de Dermatologia do Trabalho

Blumenau (Sucursal) - Tendo por objetivo enfatizar a importância do trabalho na gênese e evolução das dermatopatias, será realizada de 18 a 22 de setembro próximo o primeiro Curso de Dermatologia do Trabalho de Blumenau, sob o patrocínio da Indústria Têxtil Companhia Hering.

O curso será coordenado pelo professor Aureliano da Fonseca, titular da Dermatologia da Faculdade de Ciências

Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), perito da Organização Mundial da Saúde-OMS), vice-presidente do Colégio Ibero Latino Americano de Dermatologia e professor de Dermatologia e Venereologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Portugal) e foi organizado pelo Dr. Edmundo Giraldo Arnoldi, membro do corpo clínico da patrocinadora.

As palestras noturnas serão

ministradas no salão de convenções do Hotel Plaza Hering, das 19h30m às 20h45m e as exposições teórico-práticas na sala de projeções da Indústria Têxtil Companhia Hering, das 16h às 17 horas.

As inscrições serão gratuitas, bastando aos interessados remeterem a ficha de inscrição, constante no convite, devidamente preenchida e assinada. Serão fornecidos certificados da Unicamp aos inscritos que comparecerem a 2/3 das aulas dadas.

Cohab pesquisa para ver viabilidade de construir 500 casas

Blumenau (Sucursal) - A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - Cohab iniciou ontem uma pesquisa sócio-econômica com o objetivo de construir 500 casas populares no município de Blumenau, beneficiando famílias com renda mensal que atinja até cinco salários mínimos.

Todos os detalhes já foram acertados entre o assessor de Planejamento da Cohab, Antônio Roberto Mateus e os responsáveis pelo escritório da Companhia instalado em Blumenau no Edifício Edelweis, primeiro andar, sala 101, na Rua XV de Novembro, José Deschamps, Dário Rocha Jardim e Ewaldo de Oliveira. A pesquisa deverá definir os locais em que serão construídas as casas populares, bem como o tipo de construção.

Para adquirir a casa própria, o interessado deverá ser maior de 18 anos, ter renda familiar até cinco salários mínimos, não possuir casa e apresentar no ato da inscrição a carteira profissional comprovando seus rendimentos. O prazo para pagamento da casa própria é de 25 anos em prestações mensais calculadas sobre o rendimento familiar e o valor do imóvel adquirido. Segundo Ewaldo de Oliveira, um dos coordenadores da pesquisa, o objetivo desta campanha, "é colaborar com o desenvolvimento social da comunidade, realizando um trabalho sério em favor dos mutuários".

Asilo promove Semana do Idoso em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - O Asilo Dom Bosco de Itajaí, vai comemorar de 10 a 15 do corrente, a semana do ancião, com a finalidade de promover aquela instituição junto a comunidade, despertando nesta, a importância daquela casa na sua função de amparar os idosos.

Dia 10 às 10 horas a direção do asilo oferecerá um coquetel aos representantes da imprensa local. Dia 11 haverá um chá oferecido à Senhora Sueli Cazaniga, que terá como convidadas especiais as benfeitoras Marieta Konder Bornhausen, Consuelo Santos Lins e Elma Feminella. Dia 12 serão homenageadas as colaboradoras Tania Canziani Pereira, Bernadet Fuck e Irma Rosiris Becker. Dia 13, chá em homenagem as benfeitoras Denise Costa, Telma Lucia Koerich e Terezinha Schneider Barros. Dias 14 e 15 às 15h30m, chás em homenagem as benfeitoras Dorvalina Campos Brandão, Guiomar Riskalla, Elza Daurer, Neoflides Wippel, Irani Lenzi e Sueli D'Avila Inácio.

O Ceisa Center antecipa a primavera mostrando as mais lindas orquídeas da cidade.

Este ano a primavera chega mais cedo. É a grande exposição de orquídeas de setembro da Sociedade Orquidófila de Santa Catarina, que entre 6 e 12 deste mês mostra uma grande coleção destas flores tão estranhas e tão bonitas. Programe um passeio e venha no horário das 8 às 22 horas. Este ano a primavera chega mais cedo. Venha recebê-la no Ceisa Center. Ambientação: Erna Krueger

CEISA CENTER



Leia
e divulgue

"O ESTADO"

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA**
MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

MAIOR RAPIDEZ • ECONOMIA DE 30% • ENTREGA IMEDIATA • QUALQUER QUANTIDADE • ATENDEMOS TODO O ESTADO COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

REG. CREA, N.º 5.175, F.10.º Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO MOBRAL

AVISO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL, torna público para conhecimento dos interessados, que tendo instituído em âmbito nacional o Concurso MOBRAL de Literatura — Crônicas e Contos que receberá no período compreendido entre 10 horas do dia 11 de dezembro de 1978 até as 17 horas do dia 11 de janeiro de 1979, as obras dos concorrentes, no Protocolo do MOBRAL Central/Centro Cultural do MOBRAL, à rua Voluntários da Pátria, n.º 53, Rio de Janeiro, RJ CEP 20.000. Poderão tais obras serem entregues diretamente ou remetidas pelo Correio, sob registro postal, preferencialmente, via aérea.

Esclarecemos que a remessa da obra, implica automaticamente na inscrição do candidato e na aceitação das exigências regulamentares, desde que observadas as seguintes condições: ser apresentada num máximo de 120 (cento e vinte) páginas, datilografadas em espaço 2, em 3 vias e acompanhada de um envelope lacrado contendo externamente: título da obra, pseudônimo do autor e título do Concurso a que concorre. Internamente, uma ficha com título do Concurso, o nome da obra, nome e pseudônimo do autor, endereço completo, localidade, estado/território. A linguagem deve ser acessível ao neo-leitor — adolescente e adulto.

Prêmios: Serão selecionados 5 (cinco) obras que receberão Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada.

O mencionado Edital e/ou quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos no CENTRO CULTURAL DO MOBRAL, à rua Voluntários da Pátria, n.º 45 13.º andar, Rio de Janeiro — RJ ou na Coordenação Estadual do MOBRAL de Santa Catarina — situado à rua Afonso Pena, n.º 1 — Estreito — 88.000 Florianópolis.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1978
Jalsedyr T.P. Telles
Gerente de Atividades de Apoio

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL N.º 1/78

CONCORRÊNCIA PÚBLICA DE ALIENAÇÃO DE PROJETOR CINEMATOGRAFICO

O Serviço Social do Comércio - SESC - Administração Regional do Estado de Santa Catarina, de acordo com as normas em vigor, torna público, para conhecimento dos interessados, que até às 15 horas do dia 15.09.1978, receberá proposta para venda de um (1) projetor cinematográfico de 16 mm.

O Edital acima mencionado constando as especificações da aparelhagem a ser alienada, incluindo as condições exigidas nas propostas a serem apresentadas, encontram-se à disposição dos interessados à Rua Felipe Schmidt n.º 117 - 2.º andar, Seção de Material e Patrimônio. - Florianópolis - Santa Catarina.

Florianópolis, 24 de agosto de 1978
CLAUDIO ALEXANDRE FULLGRAF
Diretor do Departamento Regional do SESC em exercício.

O presidente egípcio Anwar Sadat e o primeiro ministro israelense Menahem Begin mantiveram ontem conversações formais diretas pela primeira vez desde o último Natal, enquanto o presidente

norte-americano Jimmy Carter, anfitrião da reunião de cúpula em Camp David, mantém segredo sobre os resultados do encontro.

Camp David: Sadat e Begin continuam longe da paz desejada.



Begin, à esquerda, reunido com Sadat depois do encontro histórico do último Natal, na companhia do anfitrião Carter.

Camp David - O presidente Anwar El Sadat e o primeiro ministro Menahem Begin se falam pela primeira vez, desde sua histórica entrevista do Natal do ano passado, mas o presidente Jimmy Carter mantém em sigilo toda notícia sobre eventuais progressos na conferência de cúpula sobre o Oriente Médio.

O presidente egípcio e o primeiro ministro israelense se reuniram ontem com Carter durante cerca de três horas no estúdio do governante norte-americano, pela segunda vez. Não houve notícias específicas sobre o assunto tratado, mas o secretário de imprensa da Casa Branca, Jody Powell, disse

que "certamente não me surpreenderia se as conversações girassem em torno da questão relacionada com o futuro da faixa de Gaza e a margem ocidental do Jordão", territórios ocupados por Israel desde a guerra de 1967.

A determinação de Carter de procurar fórmulas significativas de transação parece refletir-se num anúncio oficial de que as conversações não entrariam em recessos durante o longo fim de semana que inclui festividades religiosas cristãs, muçulmanas e judaicas em dias sucessivos.

Powell disse que haveria apenas pequenas interrupções para que os dirigentes

possam assistir as cerimônias religiosas nos prédios do retiro presidencial. Acrescentou que o presidente norte-americano encareceu aos dois convidados para a conferência de cúpula que não trouxessem relógios a fim de não se sentirem pressionados pelo tempo.

O porta-voz presidencial afirmou, ainda, que Carter solicitou a assistência de seu secretário de defesa, Harold Brown, durante as conversações.

Carter recebeu El Sadat e Begin, durante duas horas, em um pátio de sua residência de Camp David. Antes da sessão de ontem o presidente norte-americano se reuniu separadamente com

Begin, seu chanceler Moshe Dayan e seu ministro da defesa Ezer Weizman.

A essa reunião assistiram também o secretário de estado norte-americano, Cyrus Vance, e o chefe do conselho nacional de segurança, Zbigniew Brzezinski.

Powell chamou a atenção da imprensa para que não esperasse anúncios substanciais até uma etapa ulterior das conversações, que, segundo, os observadores, poderiam durar duas semanas. Acrescentou que seriam fornecidos comunicados diários sobre o andamento das conversações.

Quando Carter chegou aqui segunda-feira, declarou que os participantes da con-

ferência estariam praticamente ilhados da imprensa e do mundo exterior. O

porta-voz presidencial disse que o véu de mistério que envolve as sessões evitará que Begin ou El Sadat adotem "posturas políticas" no curso da conferência de cúpula. "O estilo e o tom das reuniões são bastante informais", disse Powell.

A conferência de cúpula de Camp David é a primeira reunião simultânea de um mandatário norte-americano com os governantes do Egito e de Israel com o objetivo de encontrar uma solução para o conflito do Oriente Médio.

Fidel Castro admite o diálogo com os exilados

Desde que não sejam contra-revolucionários, advertiu. A revelação foi feita a dezenas de jornalistas que o entrevistaram em seu gabinete de trabalho na capital Havana.



Havana - O presidente Fidel Castro disse que tratará de iniciar contatos com exilados cubanos nos Estados Unidos, embora estejam estancadas as tentativas de aproximação entre Cuba e Washington, trocando comentários amáveis com os primeiros exilados cubanos com os quais se reuniu publicamente desde que chegou ao poder em 1959. Castro proferiu suas palavras aos exilados cubanos durante uma conferência informal de imprensa de três horas de duração, à qual assistiu uma dezena de jornalistas de Cuba, Miami e Nova Iorque. Vários jornalistas norte-americanos também estiveram presentes à conferência, que teve lugar no gabinete presidencial de Havana.

"Devemos dar passos para proteger o menino para que não morra antes de nascer", disse Castro, ao revelar que iniciou contatos com exilados cubanos nos Estados Unidos e

que a conferência de imprensa constituiria o próximo passo a dar.

Os visitantes provenientes dos Estados Unidos, todos eles nascidos em Cuba mas que saíram do país depois da revolução, chegaram aqui na previsão do possível anúncio da libertação de até um milhão de presos políticos, ou seja, ao redor de um terço do número que Cuba admite existir.

Também esperavam os visitantes que fossem outorgados direitos de visitas regulares a Cuba a membros das comunidades cubanas no exílio.

Castro descreveu essas versões como "sumamente inexatas" mas indicou que falava sério quanto ao estabelecimento de contatos: "quanto a uma mudança de política, talvez seja significativo que pela primeira vez em quase 20 anos estejamos dispostos a falar com personalidades da comunidade cubana no estrangeiro", disse Castro.

No entanto, Castro descar-

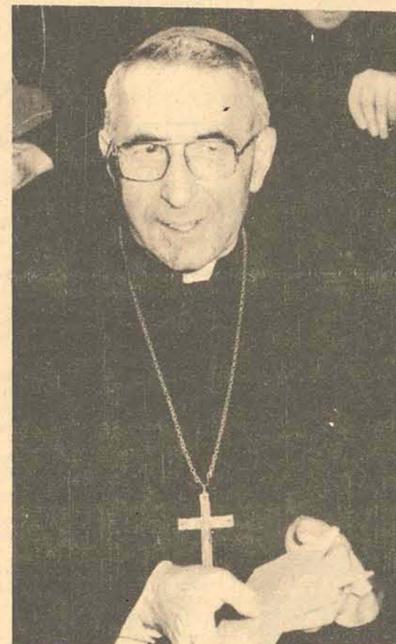
tou em absoluto a possibilidade de se entrevistar com aqueles a quem descreveu como "contra-revolucionários" no exílio que se opõem ativamente ao seu regime de governo.

"Não trataremos com essa gente porque não passaram da idade de 20 anos. Não negociaremos com os dirigentes dessas forças as quais derrotamos", disse Castro.

Diferenciou seus propósitos de aproximação com os exilados dos esforços cubanos por conseguir um acercamento com os Estados Unidos e se mostrou de acordo com um jornalista presente em que esses esforços estão paralisados.

"As relações futuras já não dependem de Cuba, e sim dos Estados Unidos", assinalou. "E não pode haver melhora até que seja levantado totalmente o bloqueio econômico. Esse bloqueio é um espinho cravado no peito de Cuba".

João Paulo I mantém segredo sobre as revelações de D. Nikodim



O pontífice explicou a um grupo de 1.500 padres que as palavras "mais belas sobre a igreja" foram proferidas pelo arcebispo de Leningrado. O teor, contudo, não foi revelado.

Cidade do Vaticano - O papa João Paulo I disse que o arcebispo de Leningrado, Nikodim, lhe havia dito antes de morrer, durante uma audiência com ele, "as palavras mais belas que já escutei sobre a igreja".

Não obstante, o pontífice disse a um grupo de 1.500 sacerdotes das igrejas de Roma que não podia revelar as palavras de Nikodim. "São um segredo", afirmou João Paulo I.

O metropolitano Nikodim encabeçou uma delegação da igreja ortodoxa russa que assistiu a consagração do papa. O prelado russo morreu terça-feira de um ataque cardíaco na biblioteca privada do pontífice, quando este lhe concedia uma audiência. Ao falar

aos sacerdotes romanos, João Paulo I disse que Nikodim "morreu em meus braços respondendo a suas palavras de saudação".

O papa recebeu os sacerdotes em sua condição de bispo de Roma. Suas palavras aos padres estiveram dedicadas fundamentalmente a disciplina que, segundo disse, os clérigos devem observar para realizar direito seus deveres pastorais.

"Há uma pequena disciplina, limitada a observação puramente externa e formal das normas jurídicas, mas queria me referir a grande disciplina", disse. "Esta grande disciplina - prosseguiu - requer um clima adequado, uma atenção mais detida".

"Em torno de nós - destacou

— há um movimento contínuo de pessoas que falam, de jornais, rádios e televisores. Devemos dizer com uma disciplina inequívoca: "acima de certos limites, para mim que sou o sacerdote do senhor, vocês não existem. Devo guardar silêncio em benefício de minha própria alma. Me separo de vocês para me unir a Deus".

Os sacerdotes — expressou o papa são todos, de certa maneira, guias pastores mas, será que todos têm idéia exata do que significa ser pastor de uma igreja específica? acrescentou que essa disciplina dos sacerdotes significa também amor a suas tarefas. O grupo estava encabeçado na audiência pelo cardeal Ugo Poletti, vigário do papa em Roma.



Somoza: só sairei do governo em 1981.



As manifestações populares contra o ditador se repetem diariamente.

Somoza, pressionado, intensifica campanha para ficar com o poder.

Manágua - O governo do presidente Anastázio Somoza pareceu intensificar sua campanha destinada a por fim à dissidência política, ao tempo em que tropas da guarda nacional rodeavam os escritórios do partido Conservador e revistavam a casa de um líder da oposição.

Apesar das medidas do governo, a greve nacional continua mantendo fechadas pelo menos 70 por cento das casas comerciais de Manágua, em grau maior que nas povoações e cidades do interior.

Manágua esteve ontem em calma, embora uma bomba que causou mais estrondo do que danos tenha sido lançada à noite contra uma filial do Bank of América.

Fernando Zelaya Rojas, membro do partido Conser-

vador da oposição e deputado, disse que mais de uma dezena de soldados rodearam os escritórios do partido, mas não entraram no edifício.

Acrescentou que os empregados desse agrupamento político foram enviados para casa a fim de "evitar dificuldades".

Houve indícios de que a greve estava se enfraquecendo e de que o número de casas comerciais que começavam a abrir suas portas aumentava lentamente, mas não parece que a paralisação estivesse perto de terminar, apesar da declaração de Somoza no princípio desta semana de que era um fracasso.

Nas comunidades próximas à capital a greve é mais forte, mas os observadores começaram a perguntar por quanto

tempo as casas comerciais poderiam sustentar essa situação.

Não houve novas versões de choque entre forças esquerdistas e da guarda nacional.

CRISE

Nas últimas duas semanas, de acordo com cifras não oficiais, as lutas de rua entre os dois grupos causaram a morte de pelo menos 50 pessoas, segundo se informou, e mais de 100 feridos.

Os soldados revistaram a residência do líder da oposição, Rafael Cordova Rivas, mas sua esposa disse que as tropas se foram ao não achar seu esposo.

O governo negou-se a fazer comentários a respeito das medidas adotadas pela guarda

nacional e não se pode estabelecer contato com nenhum porta voz da corporação para que se pronunciasse.

A Nicarágua tem atravessado uma situação verdadeiramente convulsa desde o ataque feito há duas semanas por 25 guerrilheiros da Frente Sandinista de Libertação Nacional contra o Palácio Nacional.

Os guerrilheiros capturaram mais de 1.500 reféns e obrigaram Somoza a cumprir suas exigências: libertação de presos políticos, salvo-conduto para sair do país e o pagamento de um resgate em dinheiro de 500.000 dólares.

Pouco depois que os 25 guerrilheiros e 58 presos políticos saíram do país por avião para o Panamá, uma organização opositorista convocou

uma greve nacional.

A paralisação, que começou lentamente, ganhou força posteriormente e ao cabo de uns cinco dias mais de 80 por cento das casas comerciais do país haviam fechado suas portas, segundo se informou.

Grupos armados de civis se lançaram também às ruas e em Matagalpa, mobilizou a guarda nacional para sufocar a rebelião de grupos de jovens que haviam sitiado a povoação e a pequena guarnição local.

Durante toda a crise, o ditador Somoza se manteve firme em seu propósito de continuar no cargo até o término do seu mandato em 1981.

Chile proíbe a discussão política nas universidades

Santiago - As autoridades docentes advertiram que acabarão com as tentativas de pretendem fazer novamente das universidades um foro político após um novo choque entre jovens favoráveis ao governo do presidente Pinochet e outros, partidários de correntes políticas em recessos.

O incidente deixou um estudante ferido e outros com escoriações. Foi o segundo fato desse tipo em uma universidade em 48 horas.

Na terça-feira, estudantes da escola de direito da Universidade do Chile se negaram a assistir aulas devido a negativa do reitor em lhes autorizar a realização de uma assembleia. Segundo fontes dos alunos, deveria se debater na assembleia "a escassa participação estudantil na universidade e nos grandes problemas nacionais".

O reitor proibiu a reunião por achar que seria "política" e então desde o golpe militar de 1973 não se permite manifestações públicas.

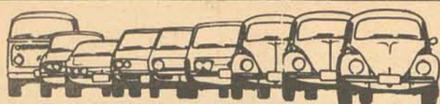
Ontem, na universidade católica do Chile, cerca de 300 alunos de teologia e de outros cursos se reuniram para manifestar seu apoio aos estudantes da Nicarágua. Jorge Carrasco, presidente do centro de alunos, disse que "a manifestação de caráter pacífico foi bruscamente interrompida por outro grupo de estudantes, que, gritando lemas favoráveis ao governo militar, começaram a agredir fisicamente os alunos que participavam do ato. "A contra-manifestação deixou um ferido em estado grave e vários outros com escoriações", acrescentou.

Por sua vez, Andres Chadwick, presidente da federação dos estudantes da Universidade Católica, pro-governo, disse que a manifestação tinha ligação com a organizada antes na escola de direito e afirmou que "nossa federação não permitira que a universidade católica se transforme em alto falante de interesses políticos frustrados".

A reitoria reitera da universidade católica, através de nota oficial, lamentou o episódio e indicou que "fará tudo que estiver a seu alcance para estabelecer as responsabilidades". Acharmos necessário o diálogo mas rejeitamos as manifestações políticas, a provocação e a violência no seio de nossa instituição".

A reitoria disse que "a ação provocadora se desenvolveu com características de manifestação política preparada e aparentemente ligada com outras semelhantes que se realizaram estes dias, com o objetivo de proferir ataques ao governo".

Enquanto isso, ao anoitecer, cerca de 200 pessoas realizaram uma passeata no centro de Santiago gritando lemas contra o regime militar e distribuindo panfletos que levavam a assinatura de várias organizações políticas, como as juventudes comunistas. A polícia dissolveu o comício relâmpago e deteve cerca de 20 pessoas, que, segundo versões da imprensa, depois de se identificarem foram libertadas, ficando porém a disposição do tribunal.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

MODELO	ANO	COR
1300	1969	Bege
1300	1974	Marrom
1300	1976	Azul
1300	1976	Vermelho
1300	1977	Azul
1300	1977	Bege
1600	1976	Branco
1600	1976	Verde
Passat	1974	Azul
Passat	1975	Branco
Passat	1976	Vermelho
Passat	1976	Bege
Passat	1977	Amarelo
Brasília	1974	Amarelo
Brasília	1975	Laranja
Brasília	1975	Azul
Brasília	1976	Branca
Brasília	1977	Branca
Brasília	1977	Bege
Variant	1973	Azul
Variant	1975	Branca
Kombi	1976	Branca
Kombi	1977	Amarelo
Chevette	1975	Vermelho
Maverick	1974	Azul
Belina	1978	Azul

Possuímos também toda linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

22-1660 22-9658
CRECI 37
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

Casa no centro - com 4 quartos, suite de casal, banheiro social, hall social, sala de estar e jantar com vista para o mar, sala de TV, escritório, dep. de empregada, adega, copa, cozinha, área de serviço e garagem para 3 carros, desocupada, com armários embutidos, nova, já com financiamento. Aceita-se permuta por imóveis.
Lançamento - será lançado dentro de dias, procure fazer sua reserva, apartamentos de 1 - 2 - 3 quartos, em bairro super residencial, frente para o mar, área de lazer 2.700m², de 240.000,00 a 500.000,00 a variação de seu preço.
Terreno Estreito - Com 12 x 25 - já com viabilidade, ato 55.000,00 e 9 x 5.000,00.
Excelente terreno - Com 10 x 43 - plano seco - somente 140.000,00.
Casa nova - Com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, sala conjugada, copa e cozinha, garagem, dep. de empregada, escritório, churrasqueira, lavanderia e área de serviço - tem uma parte já financiada e o saldo troca por terreno ou apartamento.
Sem entrada - Casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, garagem, área de serviço, lavanderia, terreno todo murado, casa zero, desocupada. Somente 10.000,00 no ato da ocupação saldo já financiado.

ESTAMOS DE PLANTÃO AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 11 HORAS

VENDE-SE

- 1) APTO BOUGANVILLEA 1 QUARTO, living, BWC, cozinha e área de serviço (58m²). Preço: Cr\$ 436.615,69 - Poupança: Cr\$ 82.000,00.
- 2) APTO BOUGANVILLEA 2 QUARTOS, living, BWC, cozinha e área de serviço (72,38m²). Preço: Cr\$ 553.000,00 - Poupança: 79.910,29.
- 3) APTO CENTRAL 3 QUARTOS, living, sala de jantar, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada (131m²). Preço: Cr\$ 690.000,00 - Poupança: Cr\$ 174.000,00.
- 4) CONJUNTOS COMERCIAIS - Com 43m², sendo ampla sala com BWC e sala de recepção. Preço: Cr\$ 260.000,00 - Poupança: Cr\$ 62.000,00.
- 5) APTO ITAGUAÇU 3 QUARTOS (1 suite), escritório, sala de jantar, living, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, aquecimento central, carpet (230m²). Preço: Cr\$ 1.200.000,00 - Poupança: Cr\$ 23.000,00.
- 6) PRÉDIO ESTREITO 450m² - Rua Dr. Fulvio Aducci. Preço: Cr\$ 2.800.000,00.

TRATAR com RÉGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 - 22-6551 - 22-3537 - Creci nº 58.

IMOBILIÁRIA SOL E MAR
Praça Hercílio Luz, 202 - fone 44-3744
Creci 590 - São José - SC

CASAS

- 1) Ótima casa no centro de S. José c/3 quartos, sala em L, c/lareira, e demais dependências. A COMBINAR. ACEITA 2 LOTES C/PARTE DO PAGTO. E FINANCIAMENTO DO SALDO DI-RETO.
- 2) Apto. c/2 quartos loteamento KOBROSOL por Cr\$ 250.000,00 de entrada e saldo totalmente financiado.
- 3) Casa de madeira em ótimo estado c/luz, água e terreno c/396,00m². Ótima vista p/o mar no centro de São José. 100 mil. Aceita proposta.
- 4) Casa de alv. c/106m² - Praia Comprida - São José. Cr\$ 100 mil de entrada e saldo já financiado.

TERRENOS

- 1) Área com 85.000m² servida por luz, água e ônibus - Forquilha - São José - Cr\$ 250 mil - FINANCIAMENTO OU TROCA-SE.
- 2) 1 Lote em Barreiros c/ Cr\$ 12.000,00 de entrada e mais 20 prestações de Cr\$ 1.500,00.
- 3) 2 lotes c/área de 900m² - Praia Comprida - S. José por Cr\$ 160.000,00.

TERRENO - VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m² (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 - ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

APARTAMENTO CENTRO

Apartamento à rua Esteves Júnior com 2 dormitórios, living com sacada de frente para a rua Esteves Júnior, BWC, cozinha e área de serviço. Entrada Cr\$ 100.000,00. Aceito carro ou terreno como parte da entrada. Apto. a ser entregue no final de setembro. Tratar fone 22.2355 c/Renato.

LOTES EM ITAJAÍ - VENDE-SE

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 - Bairro Vila Operária. Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz - horário comercial.

ALUGA-SE KITINETE C/TELEFONE

Para escritório ou residência, no Edifício Governador Felipe Schmidt, conjunto 1106, com 63m², carpetada e cortinada, à Rua Felipe Schmidt, por Cr\$ 4.000,00 - Tratar pelo telefone 22-8602.

VENDE-SE

Casa de madeira, na Trindade, prox. a UFSC, em ótimas condições. Tratar fone 33.0293.

OPORTUNIDADE

Vende-se por motivo de viagem um apartamento (150m²) no Ed. MATISSE. Zona privilegiada. Tratar à Rua: José Boiteux, 27. Nos dias 7, 8 e 9 do corrente.

BARBADA

Vende-se um Apto do INOCOOP na Trindade, com 3 quartos, situado no 1.º andar com Cr\$ 30.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 5.200,00. Tratar fone 22-4516 com LUCIA.

VENDE-SE

Casa desocupada na Rua: Souza Dutra n.º 401 - Estreito. Tratar telefone 22-0632.

VENDE-SE EM ITAGUAÇU

Dois lotes juntos, medindo 14x30 metros cada lote. Vista para o mar, a 150 metros da praia. Tratar à rua Servidão Araujo, n.º 113, Itaguaçu ou pelo fone - 22-7448, com o proprietário.

ALUGA-SE

Andar térreo do prédio à rua Fernando Machado, N.º 36, com 320 m², para escritório, clínica ou repartição. Ponto central. Tratar no local ou Tel. 22-1669

VENDE-SE TELEFONE COMERCIAL PREFIXO 22

Por apenas Cr\$ 25.000,00. Tratar pelo telefone 44-1369 no expediente comercial com o Sr. Oscar

VENDE-SE

Telefone prefixo 22 - Residencial Tratar pelo fone 22.7122

TELEFONE E MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO

Vende-se, pela melhor oferta, um telefone comercial prefixo 22 e móveis de escritório sem uso. Informações pelo telefone 33-0367.

NEW TON TON WHISKYRIA O MELHOR SOM AMBIENTE. ALTO PADRÃO.

Aberto das 22 horas até as 4 da manhã. Av. Barão do Rio Branco, 918. CASA ROSADA PALHOÇA - BR 101 - km 214

ALDO ÁVILA DA LUZ
OAB/SC n.º 0-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87
MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Ceisa Center, bloco A, conjunto 601
Fone 22-1235

PORTAS ENTALHADAS

Rua: Jeronimo Coelho 325
Tel.: 22-7899

PORTAS PARA INTERIORES A Cr\$ 150,00 o m2

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

PORTAS PARA INTERIORES A partir de Cr\$ 240,00

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

PRECISA-SE

Ferramenteiro de corte e repuxo com prática em ferramentaria, usinagem, torno resolver e mecânico. Tratar com Tomaz Refrigeração Ltda. Rua São João Batista, 60 - Fpolis - Fone: 33-1768.

EMPREGADA

Precisa-se de empregada que saiba cozinhar e faça todo serviço, preferência: durma no emprego. É necessário trazer referências. Paga-se Cr\$ 1.800,00. Apresentar-se à Rua Marques de Carvalho, Edif. Marco Polo apto. 2A-Coqueiros a partir do dia 11/9 após as 14 horas.

ATENÇÃO TOPÓGRAFOS

Vendo Aparelho Teodolito Hope, 1 Planímetro e diversos materiais de desenho, inclusive 1 prancheta nova de 1,20x2,00m, 2 rolos de papel vegetal, etc.

Fones 22-4837 ou 44-1164 - Aceito Kombi no negócio.

O ESTADO JOAÇABA

Rua XV de Novembro, 882 - 1.º andar.
Fone: (0495) 22-0622

MURILO AUTOMÓVEIS
Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CORCEL BRANCO	OK
CHEVETTE AREIA METÁLICO	OK
FIAT BRANCO	OK
VOLKS 1300 MARROM	1978
FIAT BRANCO	1977
CORCEL BRANCO	1976
VOLKS 1300L BEGE	1976
CARAVAN BRANCA	1975
VOLKS 1300 BRANCO	1974

Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

CARAVAN V/CORES OK	GALAXIE 500 OK
LANDAU 78	CORCEL II LDO OK
POLARA GL 78	VW BRASILIA OK
OPALA 4P 75	VW 1300-L OK
VARIANT 75	VW PASSAT TS OK
PASSAT 75	OPALA V/CORES OK
DODGE 1800 74	CHEVETTE V/CORES OK
OPALA 2P 73	
JEEP OK Cr\$ 20.000,00 ABAIXO DA TABELA.	

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

VOLKS 1300 L bege (já financiado)	1978
VOLKS 1300 L branco	1977
VOLKS 1500 azul	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

MARFISO AUTO LOCADORA
Dois endereços para melhor servir
FRANCISCO TOLENTINO N.º 6
AEROPORTO HERCÍLIO LUZ
Fone 22.1890.

BOX P/ BANHEIRO
Colocação gratuita e Assistência Técnica permanente.
Consulte ACRIL
Fábrica - Av. Cruz e Souza, 359. Campinas - São José - Fone 44-1136
Escritório (Vendas) - Rua Dr. Fulvio Aducci, 552. Estreito - Florianópolis - Fone 44-5034

LAVAGEM DE CARPETE

Lava-se carpete no local deixando seu carpete limpinho atende todo Estado, lava-se cortinas e faz nova reformas de poltronas. ORÇAMENTOS: Fpolis 44-4645 e 22-6322 - TAPEÇARIA BRASIL.

GINÁSTICA CANADENSE
MATRÍCULAS ABERTAS
Rua Felipe Schmidt Esq. Padre Roma, 104 S/L.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos, identidade, Cart. Motorista, Certificado Militar, CPF, documento do Carro Volkswagen Sedan, Placa AB-2816, Chassis BJ325610, cor Vermelho, Ano 1976. Pertencente ao Sr. RAULINO BOENG.

Extravio certificado carro Chevette, cor Branco, placa TX-0081, chassi 5E11ANC132915, pertencente a Marizete Farias residente à Av. Marcolino M. Cabral.
Tubarão, 11 de agosto de 1978

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

PELOS ÔNIBUS DA CATTANI, SUAS ENCOMENDAS CHEGAM MAIS RÁPIDAS. UTILIZE OS SERVIÇOS DE "ENCOMENDAS POR ÔNIBUS"



FILIAIS E AGÊNCIAS CATTANI

CURITIBA - Av. 7 de Setembro, 2.171
Fones 23-8897 - 22-1258

PATO BRANCO - Rodov. Municipal Fones 23-2729 - 23-1261
FCO. BELTRÃO - Rua Palmas - fone 22-2103
CASCAREL - Rodov. Munic. - fone 23-0452
BARRAÇÃO - Rodov. Munic. - fone 44-264
CEL. VIVIDA - Rodov. Munic. - fone 354
CLEVELÂNDIA - Rodov. Munic. - fone 364
CAPANEMA - Rodov. Munic. - fone 214
CHAPECÓ - SC - Rodov. Munic. - fone 22-1681
DOIS VIZINHOS - Rodov. Munic. - fone 284
FOZ DO IGUAÇU - R. Munic. - fone 72-1459
JOAÇABA - SC - Rodov. Munic. - fone 22-0651
LARANJEIRAS DO SUL - Rodov. Municipal - fone 420
MEDIANEIRA - Rodov. Munic. - 64-1663
MARMELEIRO - Rodov. Munic. - fone 213
PALMAS - Rodov. Munic. - fone 62-1215
REALZA - Rodov. Munic. - fone 224
SALTO OSÓRIO - Rodov. - fone 23-2020
S. LOURENÇO D'OESTE - SC - Rodov. Munic. Fone 44-241
UNIÃO DA VITÓRIA - R. Mun. - fone 23-1764

Outras Agências no Paraná e Santa Catarina

Ampère	Perola d'Oeste
Bela V. Aparecida	Quedas do Iguaçu
Chopinzinho	Quilombo - SC.
Capitão L. Marques	Renascença
Catanduvás	São Domingos - SC.
Chopim Dois	S. Izabel d'Oeste
Céu Azul	Salto do Lontra
Caçador - SC.	S. Antonio Sudoeste
Coronel Freitas SC.	São João
Campo-Erê - SC.	São Jorge d'Oeste
Eneas Marques	Santa Helena
Guaraniaçu	Salgado Filho
Itapejara d'Oeste	Salto Santiago
Mangueirinha	Três Barras
Mariópolis	Vitorino
Matelândia	Verê
Nova Prata	Xanxerê - SC.
Planalto	Xaxim - SC.

7 mil viagens ao mês, garantem a rapidez na entrega de suas encomendas.
ENCOMENDAS POR ÔNIBUS:
Mais econômico - mais seguro
e, REALMENTE, MUITO MAIS RÁPIDO!
Coletas e entregas à domicílio em Curitiba

beta stodeck

Saquem só o que é que o brasileiro anda lendo

Prá vocês terem uma idéia a quanto anda a leitura diária do brasileiro, saquem os numerinhos abaixo que dão conta da tiragem dos jornais e revistas que mais se reproduzem neste país que pouquíssimo lê — em comparação aos outros, mais desenvolvidos e nem tão populosos assim.

O jornal de maior circulação no território nacional é praticamente restrito à região do Grande Rio: trata-se do sangüinário O Dia, de propriedade do Chagas Freitas, recém "eleito" governador do Estado Fluminense. A sua tiragem média é por volta de 314.337 exemplares — agora, se algum crime acabou de abalar o Rio de Janeiro, podem crer que as suas cópias se multiplicaram...

Em segundo vem O Globo (que fez divulgar, através sua rede de emissoras de televisão há alguns dias, que era o de maior circulação nacional), com 265.705 exemplares que são vendidos em todo o país. Em terceiro, um pouco abaixo, vem o nosso mui conhecido Jornal do Brasil: 253.971 leitores gastam, diariamente (domingo um pouquinho mais), 9 cruzeiros, comprando-o.

Se vocês pensam que os 235.336 exemplares transformam a Veja na revista de maior circulação nacional, estão redondamente enganados: pasmem: a revista (considerada adulta, imaginem!) que mais vende no nosso país chama-se Capricho, com 286.925 ávidos compradores, o que bem demonstra a quanto

anda a subdesenvolvida cultura pátria... Se bem que a publicação que bate todos os recordes locais é a infantil Tio Patinhas, com 350.722 exemplares postos ao alcance da criançada — e nem tão assim.

A Manchete, que vive se auto promovendo às custas de números alheios, anda se reproduzindo a base de 224.096 exemplares, enquanto que a Visão está cem mil exemplares abaixo, a base de 125.228. A Isto É, se é que vocês querem saber, não consta na relação das preferidas do público nacional que, dado o seu enorme contingente populacional, praticamente nada lê — e muita escuta: já que a televisão, é só ligar, tai mesmo, incentivando o descolorido analfabetismo verde-amarelo.

Naturalmente que não querendo fazer qualquer alusão a peste suína que andou desarvorando o pobre do pecuarista nativo, a publicidade que dá conta da Semana da Pátria, ainda em cartaz, deixou escapar uma cacofonia bem daquelas ao sugerir que devemos "cantar o nosso hino"...

É escutar pra comprovar.

O nosso Governador, ontem, quando do desfile pelo dia da Pátria, estava tão elegantemente talhado, mas tão sisudo passando em revista às tropas do alto de um jipe, que a sensação que se via e comentava era a de que, apesar de ainda faltar 188 dias pra passar o poder, já havia virado estátua...

A vida atual, sujeita aos temperos dos mais variados gostos, está tão assim, tão assada, que, daqui a pouco acaba cozinhada...

É esperar pra comer — ou ser deglutido...

Apesar de não estarmos mais sujeitos ao raciocínio de energia elétrica, a ponte Colombo Salles encontra-se com 26 contadas lâmpadas queimadas.

O que não é nada, comparando-se com as 75 que ainda há pouco quase a escurecia de vez.

Enquanto isso, está cada vez mais impossível contar as lâmpadas apagadas da pobre da ponte Hercílio Luz — aliás, preferível seria contar as que ainda estão acesas...

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Dia dos melhores para os escritos e o comércio de um modo geral. Pode solicitar favores de amigos e superiores em qualquer caso de dificuldades. Fluxo benéfico às viagens, à sua saúde e à vida sentimental e amorosa.

TOURO - Devido ao bom aspecto de Mercúrio em seu Horóscopo, hoje, poderá progredir bastante, profissional e socialmente. Luchará no comércio de livros e material de ensino de um modo geral. Êxito romântico e paz familiar.

GÊMEOS - Se ainda não tem a sua casa própria, saiba que esta é a fase mais favorável para conseguí-la. Aproveite. Por outro lado, terá sucesso no comércio, na indústria e nos negócios relacionados com terras. Dificuldades familiares.

CÂNCER - Sucesso no jornalismo, na publicidade e em tudo que está relacionado com a comunicação e com o divertimento público. Poderá fazer propícias amizades com nativos de Virgem e Touro. Êxito romântico e paz familiar.

LEÃO - Algumas dificulda-

des no período da manhã. Não se preocupe, pois terá uma tarde feliz e pressagiosa de êxito nos negócios, no campo profissional e para tudo que está relacionado com a sua ascensão material.

VIRGEM - Dia em que deverá prestar mais atenção em tudo que fizer, pois está predisposto a ter aborrecimentos e prejuízos de monta. Sua personalidade se exaltará, bem como as chances de sucesso profissional.

Boa saúde.

LIBRA - Dia promissor de sucesso nas investigações, nas pesquisas e na medicina.

Sua inteligência será exaltada, devido ao bom aspecto de Mercúrio em seu horóscopo. Cuide, todavia, da saúde, da reputação e do seu dinheiro.

ESCORPIÃO - Bom fluxo astral para novas empresas e empreendimentos, mas um tanto ou quanto negativo para novas amizades e para entrar com recursos na Justiça. Procure, também, compreender melhor os fa-

miliare e a pessoa amada. **SAGITÁRIO** - Continue se esforçando o mais que puder, agora, pois disso muito depende a sua elevação e prosperidade profissional, financeira, social e pessoal nesta fase. Êxito em viagens, em negócios e na vida romântica.

CAPRICÓRNIO - É um ótimo dia para defender seus direitos e tratar de assuntos legais. Haverá muita tranquilidade em seu lar e os amigos do campo profissional estarão dispostos a colaborar com você. Bom para o amor e boa saúde.

AQUÁRIO - Não é um dia propício aos novos negócios e aos trabalhos arriscados. Deverá precaver-se, também, contra perigos de acidentes e contra intrigas, que poderão afetá-lo moralmente. Saúde frágil. Êxito em investigações, todavia.

PEIXES - Dia em que estará predisposto a cometer excessos de um modo geral. Evite-os, pois. Por outro lado, o fluxo é propício ao comércio de roupas feitas e artigos de couro de um modo geral. Bom para o amor e o casamento.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA PRIMEIRA
CÂMARA CRIMINAL em 05.09.78.
HABEAS-CORPUS

N.º 5.950 - PALHOÇA - Impte. Dr. Airton Gerson da Silva. Pacte. Wilson Fischer. Rel. Des. Marcílio Medeiros - Concederam a ordem para deferir a fiança, esta arbitrada em Cr\$ 2.000,00, a ser prestada em 1.ª Instância. Unânime.

N.º 5.933 - PALHOÇA - Impte. Dr. Jacob de Souza Filho. Pacte. Marco Aurélio Aquelino Figueiro. Rel. Des. Trompowsky Taulois - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 5.951 - BLUMENAU - Impte. Dr. Fernando Augusto Mello Guimarães. Pacte. Alcides Maciel de Castro - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Não conheceram do pedido. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS
N.º 14.999 - BLUMENAU - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Osmar Bernardino - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Determinaram a volta dos autos à Secretaria, a fim de ser distribuído na classe própria. Unânime.

N.º 14.968 - CAPITAL - Apte. Geraldo José da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento a fim de absolver o réu. Maioria de votos.

N.º 14.891 - URUBICI - Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdo. Gessi Derner - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Conheceraam do recurso a fim de confirmar a sentença de 1.º grau. Unânime.

N.º 14.948 - BLUMENAU - Apte. Edmundo Legal Júnior. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento a fim de absolver o réu, com fundamento no art. 386, do Código Penal. Unânime.

N.º 14.966 - ITAPIRANGA - Apte. Aveilino Groth. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.917 - INDAIAL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Livio Zanella - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deram provimento a fim de, anulando o julgamento a que o réu foi submetido, a outro sujeitá-lo. Unânime.

N.º 14.921 - BRAÇO DO NORTE - Aptes. Deusedit Costa Cruz e outra. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª Thereza Tang - Preliminarmente, com relação a Délcio do Carmo Vergínio, converteram o julgamento em diligência, a fim de ser o mesmo submetido a exame psiquiátrico, e, quanto a Deusedit Costa Cruz, conheceram do recurso e confirmaram a sentença recorrida. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 05.09.78.
APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.686 - ANITA GARIBALDI - Aptes. Clarinda Martins Granzotto e outros. Apda. Gollin Irmãos & Cia. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Não conheceram da apelação e determinaram o encaminhamento dos autos à Egrégia Primeira Câmara Civil, que tem jurisdição preventiva. Unânime.

N.º 13.629 - ITAIÓPOLIS - Aptes. João Augustinho e sua mulher. Apdos. Fernando Agostinho Júnior e sua mulher - Rel. Des. Nauro Collaço - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

Jaime Sprícigo
Diretor

CINEMA

CINE CECOMTUR: Às 14, 16, 19,45 e 21,45hs, *Amada Amante*, com Sandra Bréa, Luiz Gustavo, Rogério Froes, Neuzza Amaral. Censura 18 anos.

CINE CORAL: Às 15, 20 e 22hs, *Amada Amante*, com Sandra Bréa, Luiz Gustavo, Rogério Froes, Neuzza Amaral. Censura 18 anos.

CINE SÃO JOSÉ: Às 15, 19,45 e 21,45hs. *Tentáculos*, Com Henry Fonda, John Huston, Sheyla Winters. Censura 10 anos.

CINE RITZ: Às 17, 19,45 e 21,45hs, *A Vida Intima de Três Amantes*, com Jean Luc Bideau, Françoise Fabian. Censura 18 anos.

CINE ROXY: Às 14 e 20hs: 1.º filme *Trovões e Relâmpagos*. 2.º filme *Cidadão Klein*. Censura 18 anos.

CINE JALISCO: Às 20hs, *Julia*, com Jane Fonda, Vanessa Redgrave. Censura 14 anos.

CINE GLORIA: Às 20hs, 1.º filme *Os Sensuais*. 2.º filme *Pacto Sangrento do Karatê*. Censura 18 anos.

CINE RAJÁ: Às 20hs, *O Ladrão de Bicicletas*. Um clássico de Vittorio de Sicca. Censura 18 anos.

O ESTADO
JOAÇABA
Rua XV de Novembro, 882 - 1.º andar
Fone: (0495) 22-0622

ATENÇÃO TOPÓGRAFOS

Vendo Aparelho Teodolito Hope, 1 Planímetro e diversos materiais de desenho, inclusive 1 prancheta nova de 1,20x2,00m, 2 rolos de papel vegetal, etc.

Fones 22-4837 ou 44-1164 — Aceito Kombi no negócio.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m² (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí—Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sr. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

VENDE-SE PRÉDIO
3 pavimentos e subsolo
Rua Trajano
(coração comercial)
tratar com Virgílio Trajano 31 - 33

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.

CGCMF N.º 82 981 671/0001-45

ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL

CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores acionistas portadores de ações preferenciais de classe única, a se reunirem em Assembléia Geral Especial a que se refere o § 1.º do artigo 136, da Lei 6.404 de 15.12.76, a se realizar no dia 20 do corrente, às 10,00 horas, na sede social à rua 1.º de Maio n.º 1283, em Brusque, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

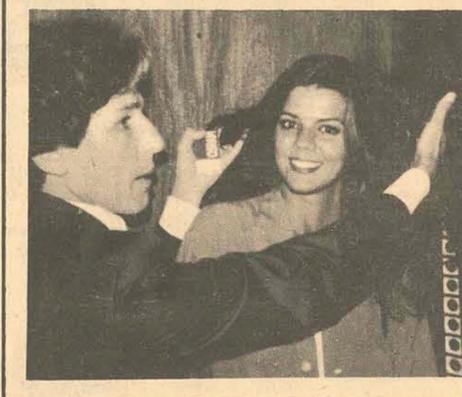
1.º - Exame, discussão e aprovação de proposta da Diretoria visando aumento do capital social de Cr\$ 77.760.000,00 para Cr\$ 116.640.000,00 mediante a distribuição de ações bonificadas, e de Cr\$ 116.640.000,00 para Cr\$ 136.640.000,00 mediante a emissão de 20.000.000 de ações preferenciais da nova classe "B".

2.º - Outros assuntos correlatos.

Brusque, 1.º de setembro de 1978

Dr. Guilherme Renaux

Presidente do Conselho de Administração



Hélio "Cabeleireiro" fazendo caras e bocas de emoção só porque, quando de um congresso de coiffeurs realizado no Hotel Othon ainda agora no Rio, deslizou seus mágicos dedos nos cabelos da linda Rose di Primo.

O Dão, que sumiu do mapa da Ilha depois de ter passado o abacaxi municipal ao seu patricio Nagib Jabor, entregando-se em desenfreada campanha eleitoreira pelo interior do Estado na cantante companhia da dupla (agora trio) caipira Portãozinho e Porteirinha, está reaparecendo em enormes e risonhos out-doors espalhados pelas mais diversas beiras de ruas da cidade.

Sem dúvida, um ótimo motivo pra desviar a atenção e cair no primeiro buraco desse conturbado trânsito nosso de cada dia.

Não se contentando em ser, apenas, a cidade mais industrializada do Estado, Joinville insiste em querer se ver capital.

Daonde? do Paraná?

A Rede Brasil Sul de Comunicações, a empresa gaúcha que está se instalando em Florianópolis sob o nome de TV Catarinense, acabou de adquirir 50 por cento do televisado canal destinado a Joinville, que atuará sob o nome de TV Santa Catarina, até então totalmente concedido a grupo de lá.

A RBS, se vocês não sabem, é, no momento, a maior força de telecomunicação no Brasil depois da Globo.

Os realizadores internacionais que acabaram de passar pelo Brasil em prova que incluía roteiro por todos os buracos sul-americanos, não reclamaram, apenas, do alto preço da gasolina patriciana — mas, principalmente, da sua péssima qualidade.

Eles inclusive estão dizendo aos jornais de suas terras que preferem enfrentar as durezas da virgem Amazonia, do que a gasolina brasileira... Exagerados!

Faltava uma loja que pensasse somente em conforto e beleza para escritórios.

Faltava.

decorama SHOW CENTER
móveis-projetos-instalações
CEISA CENTER - LOJAS 2 E 4 - CENTRO - TELEFONE 22 7824

INDEPENDÊNCIA

AS COMEMORAÇÕES EM TODO O PAÍS

Rio

Rio - Bandeiras brasileiras e de clubes de futebol, pipas com as cores nacionais e bolas coloridas empunhadas pela maior parte dos 15 mil espectadores acompanharam ontem o desfile militar em homenagem ao dia da Independência, no aterro do Flamengo, de 10 mil integrantes das três forças armadas, corpo de bombeiros e polícia militar.

O desfile foi aberto pontualmente às 9hs pelo governador Faria Lima e o comandante do I Exército, general José Pinto Rabelo, e durou duas horas, com revoadas de pombos, salva de 21 tiros de canhão e demonstração de voo de quatro aviões xavante e três bandeirante. As ambulâncias de plantão não fizeram atendimentos e três crianças se perderam dos pais.

Embora o desfile estivesse marcado para às 9hs, as pistas do aterro do Flamengo - entre o aeroporto Santos Dumont e o Outeiro da Glória - começaram a ficar movimentadas cerca de duas horas antes: famílias sentavam-se nos gramados, isolados da pista por um cordão, para assistirem à formação da banda do I Exército e dos grupos da associação dos ex-combatentes da II Guerra e o de cavalaria do colégio militar. As arquibancadas foram destinadas apenas aos sete mil convidados do I Exército.

Exatamente às 9hs, a banda de música do I Exército formou-se diante do palanque das autoridades e seus 132 integrantes executaram os toques de presença do governador Faria Lima e do general Pinto Rabelo. Em seguida, foi tocado o hino nacional, ao mesmo tempo em que era dada uma salva de 21 tiros de canhão e os pombos eram soltos e faziam revoadas no local.

Num carro aberto, o general Milton Tavares de Souza pediu permissão para abrir o desfile - comandado por ele - iniciado pelo batalhão de guardas do I Exército. Seguiram-se uma formação de cadetes da academia militar das Agulhas Negras portando as bandeiras de cada época da história do Brasil e os grupos escolares formados por alunos de escolas do Exército, Marinha e Aeronáutica. Todos foram aplaudidos pelas 15 mil pessoas que assistiam ao desfile.

Por duas horas - o desfile terminou às 11h - passaram também pelas pistas do aterro do Flamengo os 10 mil integrantes da brigada de marinheiros, fuzileiros navais, brigada paraquedista, polícia da aeronáutica, batalhão de infantaria de guarda, polícia militar, grupamento motomecanizado - que desfilaram com canhões antigos (moline, de 1918) e materiais modernos (como o míssil cobra, o lançador múltiplo de 106 milímetros e o canhão anti-aéreo oerlinkon).

Durante o desfile dos soldados da aeronáutica, quatro aviões xavante (em alta velocidade), e três bandeirante (voando normalmente) sobrevoaram o palanque das autoridades, na única demonstração aérea de todo o desfile militar. Desfilaram também, em comemoração ao Dia da Independência, ex-combatentes da Bélgica, França, Inglaterra, Polônia e Portugal.

O solar Bezerra de Menezes, orfanato de meninas de quatro a 14 anos, foi a instituição que guardou, ontem, o hasteamento da bandeira brasileira, no largo da cancela, no último dia comemorativo da semana na Pátria. Representantes militares e da sétima região administrativa estiveram presentes à solenidade.

Jovelina Vieira de Andrade, a mais velha menina do solar Bezerra de Menezes, ficou com a bandeira ao som do hino nacional cantado pelas suas 15 colegas presentes, inclusive com a mais nova interna do solar, a menina Cleide Selma, de três anos e meio.

A solenidade no largo da cancela foi simples e rápida, apresentada pelo presidente da comissão de festejos da semana da Pátria, Sr. Walter Miceli, e compareceram representantes da sétima região administrativa de São Cristóvão, do 1º Batalhão de Guardas e do 21º Grupo de Artilharia de Campanha.

Rio Branco

Rio Branco - Carros alegóricos com apelos de preservação da ecologia amazônica predominaram ontem o desfile do 7 de Setembro dos colégios e entidades desta capital.

A Delegacia Regional do IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal) apresentou inclusive um pequeno zoológico montado sobre um caminhão, formado por macacos de diversos tipos, Araras, Tucanos, Veados e outras espécies de animais e pássaros. Índios, seringueiros, pescadores foram outros motivos alegóricos preferidos pelos colegiais no desfile, que começou às 8h, e terminou às 10h, da parte das guarnições militares, desfilaram apenas o Corpo de Bombeiros e alguns soldados da Polícia Militar.

Aracaju

Aracaju - Além do tradicional desfile militar e estudantil, que começa às 14hs, em Aracaju, para comemorar o Dia da Independência, os sergipanos foram convidados pelas autoridades, através da imprensa, para cantar o Hino Nacional às 17hs. Pela manhã houve Alvorada festiva, no centro e nos bairros, a catedral de Aracaju celebrou às 8hs uma missa solene na catedral metropolitana. O bispo D. Luciano Cabral Duarte mostrou aos fiéis o significado do dia sete de setembro e o papel atual das Forças Armadas.

Com os militares, sediados em Aracaju, 31 colégios, num total de cinco mil estudantes, desfilaram na Praça da Bandeira até a Praça Fausto Cardoso, onde fica o Palácio do Governo. O governador assistirá ao desfile de um palanque armado ao lado do prédio da Assembléia Legislativa, juntamente com os seus auxiliares.



Em todas as capitais houve desfile militar

Porto Alegre

Porto Alegre - O comandante do V Comando Aéreo Regional (COMAR), major-brigadeiro Rodopiano Barbalho afirmou ontem que "a bandeira nacional, está a nos dizer que os eternos descontentes, os traidores, os subversivos e desordeiros não conseguiram perturbar a ordem e o progresso, pois contamos com a potencialidade de nosso Exército, a capacidade de nossa Marinha e a mobilidade de nossa Força Aérea, que unidas e vigilantes, assegurarão e garantirão a tranquilidade e a paz".

As afirmações foram feitas no final da tarde, durante a cerimônia de hasteamento da bandeira nacional, em frente à prefeitura de Porto Alegre, nas comemorações da semana da Pátria, iniciadas pela manhã com um desfile cívico-militar, cuja novidade foi a participação de mais de mil civis, de dezenas de entidades, na avenida João Pessoa.

O major-brigadeiro Rodopiano Barbalho, no seu pronunciamento, salientou que "as idéias esdrúxulas e crenças exóticas, responderemos com as lutas da educação, com realizações econômico-sociais e com a convicção nos ideais de revolução de 31 de março de 1964, que haveremos de manter, sempre vivos para atingirmos os objetivos nacionais".

— Nossa contribuição nas guerras mundiais de 14 e 39, nossa reação à tentativa comunista de 35 e a revolução de 64, são mostras da lealdade do povo brasileiro às doutrinas cristãs e democráticas, mostras de nossa índole pacífica, mas não de submissão, mostras de nossa colaboração e respeito para com a liberdade de todos", acrescentou o comandante do V Comar. Observou que "o povo brasileiro tem — e o proclamamos com orgulho — um patriotismo

acendrado, como exigência cívica, sem recalques e sem ódios".

Pela manhã, o governador Sival Guazelli e o comandante do III Exército, General Samuel Augusto Alves Correa, depois de revistarem as tropas perfiladas, dirigiram-se ao palanque central, na avenida João Pessoa, onde, às 10h, foi iniciado o desfile cívico-militar, organizado pela 6.ª Divisão do Exército.

Também estavam presentes o comandante do V Comar, Major-Brigadeiro Rodopiano Barbalho, o comandante da 6.ª Divisão do Exército, General Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, o comandante da 3.ª Região Militar, General Alzir Chaloub, entre outras autoridades civis e militares. O desfile cívico foi realizado com a participação de mil pessoas, do Mobral, Projeto Rondon, escoteiros, empresários, federações e sindicatos de trabalhadores, entre outros, mas foram os 100 carteiros, com seus uniformes amarelos e de bicicletas, que mais atraíram a atenção do público, acotovelado ao longo dos 500 metros da área do desfile.

Cinco mil militares de unidades do III Exército, da Aeronáutica, da Marinha e da Brigada Militar, a pé ou em veículos, desfilaram logo após na avenida, enquanto aviões bandeirantes, helicópteros e jatos F-5 sobrevoavam, em formação, o local. O desfile foi encerrado com as tropas à cavalo, destacando-se a passagem dos alunos do curso de Cavalaria da Academia Militar de Agulhas Negras (AMAN), conduzindo "a lança de honra" que pertenceu ao Marechal Manoel Luís Osório e que foi incorporado ao acervo histórico do Regimento Osório.

Maceió

Maceió — Após a parada militar, que contou com dois mil participantes, o sindicato dos jornalistas profissionais de Alagoas convocou uma reunião para comemorar o dia 7 de Setembro, lembrando às autoridades os pedidos feitos na carta de Maceió, redigida no encerramento do congresso da classe, no mês passado. Eles voltaram a pedir anistia, liberdade e eleições diretas.

O presidente do sindicato, jornalista João Vicente de Freitas Neto, declarou que a reunião era apenas para que a classe pudesse refletir sobre a participação das personagens históricas no país em

defesa das liberdades e, também, aproveitando-se da data maior da nação, "lembrar os nossos pedidos, que representam os anseios nacionais e as lutas pela democracia".

O desfile militar começou às 8h30m e contou com dois mil participantes, sendo 1,6 mil militares e o restante representações de colégios oficiais, um pelotão do colégio militar do Recife, A Maçonaria e os ex-combatentes. O Corpo de Bombeiros fez exibição de novas viaturas, adquiridas para combate a incêndios provocados por produtos químicos.

Brasília

Brasília - O presidente Ernesto Geisel abriu ontem o desfile militar de Brasília às 9h45m, com 15 minutos de atraso em consequência da chuva fina que caía sobre a cidade, percorrendo em carro aberto, acompanhado do chefe do gabinete militar, general Moraes Rego, toda a extensão do eixo rodoviário Sul.

Ao desembarcar do "roll-royce" do Itamarati defronte ao palanque principal, o chefe do governo foi recebido pelos três ministros militares com cerimônias de estilo. Antes de subir as escadas ele ouviu a execução do hino nacional pela banda dos "dragões da independência". A Sra. Lucy Geisel e a filha, Srta. Amália Lucy chegaram ao palanque cinco minutos antes do Presidente da República.

No palanque, o chefe do Governo cumprimentou um a um, todos os ministros de Estado, presidentes de tribunais superiores, o nuncio apostólico, dom Carmine Rocco, os presidentes do senado e da câmara, o candidato oficial a presidência, general João Baptista Figueiredo, o chefe do Gabinete Civil, general Golbery do Couto e Silva e demais autoridades convidadas.

Antes de iniciar o desfile, o general Figueiredo conversou demoradamente com o chanceler Azeredo da Silveira e com o nuncio apostólico. O ministro do Exterior lhes fez um breve relato de sua viagem ao Vaticano por ocasião da sagração do Papa João Paulo I e do episódio da morte do arcebispo ortodoxo russo, dom

Nikodim ocorrida poucos minutos antes de sua audiência.

O presidente Geisel ocupou a parte central do palanque tendo ao lado o vice presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos e o ministro da Marinha, Almirante Azevedo Henning. Além do cumprimento formal, o chefe do Governo, uma vez sequer conversou com o candidato a sucessão presidencial. Durante o desfile o general Figueiredo permaneceu isolado, fumando ininterruptamente, apenas fazendo esparsos comentários com o chanceler Azeredo da Silveira.

O presidente Geisel permaneceu a maior parte do desfile, sorridente conversando com o ministro da Marinha e com o ministro do Exército, general Fernando Bethlem. O desfile terminou às 10h50m, e imediatamente o Chefe do Governo despediu-se das autoridades e ouviu, novamente, a execução do hino nacional. Ele embarcou no galaxie presidencial em companhia de sua mulher e filha e seguiu para o Palácio da Alvorada.

Durante 45 minutos, cerca de 50 mil pessoas assistiram ontem a partir das 10hs o desfile militar comemorativo da passagem do dia da Independência, ao longo do eixo rodoviário-Sul, a principal avenida de tráfego rápido de Brasília, quando 3 mil 800 homens das três armas e da polícia militar do Distrito Federal desfilaram sob o comando do general Heitor Furtado Ariznaut de Matos, comandante militar do Planalto e da 11ª região militar.

O desfile deste ano contou com mais participação popular e com uma organização mais perfeita, ao longo do eixo rodoviário foram instalados vários palanques para as autoridades, em condições especiais de conforto e segurança, além de centenas de metros de arquibancadas para o povo que se aglomerava nos dois lados da grande pista asfaltada com seis vias de tráfego. O tempo em Brasília estava ameno, com temperatura de 23 graus a hora do desfile.

Iniciado pelo comandante militar do Planalto, que chegou ao eixo-rodoviário num carro de combate "cascavel" e permaneceu todo o tempo em posição de sentido até o final da solenidade, o desfile apresentou as viaturas blindadas do Exército - o Aratu e o Cascavel, seguindo-se as bandeiras históricas do Brasil, o grupamento de ex-combatentes da FEB, incluindo duas mulheres que foram oficiais enfermeiras durante a guerra, um grupamento de tropas a pé formado por sub-grupamentos do Exército, marinha e aeronáutica, os cadetes de Agulhas Negras, o Batalhão de Guarda Presidencial, com os uniformes de dragões da independência, o 2º Grupo de Artilharia, o 16º Batalhão Logístico, uma companhia de Comunicações, além da cavalaria de guardas, do grupamento motorizado, grupamento a cavalo e o primeiro regimento de guarda.

Aviões mirage sediados na base aérea de Anápolis fizeram sobvoos rasantes sobre o eixo-rodoviário durante o desfile.

Recife

Recife - O início oficial da temporada de verão em Pernambuco - quando as praias registram o 7 de setembro como o dia de maior movimento - não impediu que milhares de pernambucanos acorressem ontem às ruas centrais da capital, para assistir ao desfile cívico-militar da independência, que teve três horas de duração.

A parada começou às 8 horas com a participação de 133 escolas da rede oficial e particular de ensino, e mais de 50 carros alegóricos, representando lojas, indústrias e

sindicatos trabalhistas e patronais do Estado. Em seguida, vieram as tropas do Exército, Aeronáutica, Marinha e Polícia Militar.

Cerca de sete mil pessoas desfilaram pelas principais ruas da cidade. Entre as principais atrações, destacaram-se canhões sem recuo, blindados, antimísseis e metralhadoras antiaéreas. Dezenas de palanques foram erguidos nos principais locais do desfile e começaram a ser ocupados três horas antes da abertura.

As comemorações da independência serão encerradas à

noite, com carnaval na avenida Conde da Boa Vista - principal via de acesso ao Centro - quando desfilarão clubes de frevo, caboclinhos, escolas de samba e bumba-meu-boi.

O comandante do IV Exército, general Argus Lima, assistiu ao desfile, ao lado do governador Moura Cavalcanti. Cerca de 15 mil pessoas foram às ruas do centro para prestigiar a passeata, atendendo à convocação feita pelos órgãos oficiais através de jornais e emissoras de rádio e tv.

Belo Horizonte

Belo Horizonte - A reação de um civil, que ao ser empurrado por um PM, ao tentar atravessar com uma criança no colo o cordão do isolamento, e a consequente queda do soldado, ao ser atingido pelo tapa, foi o único incidente registrado ontem, durante o rápido e bem organizado desfile militar, presenciado nesta capital por umas 30 mil pessoas.

Desde as 6h da manhã, soldados da PM eram vistos no local do desfile - Av. Afonso Pena, desde a Praça Milton Campos a Praça Rio Branco - Esticando os cordões de isolamento e colocando cavaletes nas pistas, que antes das 7h já estavam completamente interditadas ao trânsito de veículos. Antes das 8h começaram a chegar os batalhões. Os últimos, meia hora mais tarde, foram os aproximadamente 200 veteranos da FEB. As 9h30m o governador Ozanam Coelho e o comandante da IV Região Militar, general Hermann Berovist, passaram em revista as tropas e, exata-

mente às 10h, como estava previsto, o desfile começou, para terminar 50 minutos depois.

O desfile em Belo Horizonte não contou com a participação de estudantes, a não ser os dos colégios militares, do Exército e da Polícia. O tempo estava bom, apenas um pouco nublado.

As 10h, já no palanque oficial, armado em frente a Prefeitura Municipal, depois de passar em revista as tropas, o general Hermann Berovist deu ao comandante da Quarta Brigada de Infantaria, general Leônidas Pires Gonçalves, permissão para o início do desfile. A marcha foi encabeçada pelo comando do destacamento militar, banda de música da 4.ª Divisão do Exército, bandeiras históricas e contingentes de ex-combatentes da FEB.

A seguir viria a 4.ª Companhia de Polícia do Exército. Um de seus batidores viu-se em dificuldades para colocar a motocicleta em funcionamento e teve que ser empurrado, por uns oito metros, por

dois soldados.

Um quartelirão adiante, ao lado da prefeitura, um homem de aproximadamente 40 anos, não identificado, passou com uma menina de uns três anos, carregada nos braços, pelo cordão do isolamento. Um PM deu ordem para que ele voltasse, de onde saíra, do meio do povo, e ele prontamente obedeceu, mas ao tentar passar sob a corda, viu-se bruscamente empurrado por outro PM, para que se apressasse. Reagiu, derrubando-o ao chão. Este e mais uns cinco companheiros partiram para cima do homem, mas diante da intervenção de populares e de um oficial, o caso foi abafado.

Sem discursos, a não ser o do locutor oficial, que exaltava a todo momento, através dos altofalantes, a ordem e o brilhantismo da tropa, o desfile foi encerrado com os soldados e equipamentos do Corpo de Bombeiros e, por último, com os cavaleiros do destacamento dos dragões da Inconfidência.

O DC-10 da Swissair está à sua disposição três vezes por semana.

2as., 4as. e 6as.

O DC-10 da Swissair voa todas as 2as., 4as. e 6as. para a Suíça.



Linhas Aéreas Suíças

Brusa Representações, Empreendimentos e Serviços Ltda.
Rua Felipe Schmidt 27, 10.º andar - Tel. 22-3866 - Florianópolis

A FESTA DA INDEPENDÊNCIA

Mais de dez mil pessoas assistiram a parada cívico-militar, da qual participaram 2.912 estudantes e 1.500 militares.

Mais de dez mil pessoas postadas ao longo da Avenida Rubens de Ardua Ramos assistiram na manhã de ontem a parada cívico-militar do Dia da Independência, da qual participaram 1.500 militares e 2.912 estudantes. Além de uma via popular a uma viatura da Patrulha Rodoviária Estadual que apresentou defeito e parou em plena pista — já ao final do desfile — e obrigou dois policiais a empurrá-la para ser colocada novamente em movimento, registrou-se apenas como fato anormal o descompasso de alguns grupos de estudantes que, longe das bandas ou fanfarras, não acertavam a cadência.

Os desfiles, sob o comando do coronel Ary Lima de Magalhães Júnior, comandante do 63º Batalhão de Infantaria, foram iniciados às 10 horas, logo após o governador Konder Reis ter passado revista às tropas, com um grupo de cavaleiros da PM, mostrando as bandeiras históricas. Em seguida, desfilaram os 80 ex-pracinhas e veteranos da FEB, que foram seguidos dos mil alunos do Instituto Estadual de Educação. Desfilaram, ainda, os universitários de Educação Física da Universidade Federal e da Universidade Estadual, do Colégio Escola Técnica Federal, do Colégio de Aplicação, e do Colégio Aderbal Ramos da Silva.

além dos componentes da "Banda de Amor à Arte" e de 80 jovens integrantes de Clubes "4-S" do Sul do Estado, representando a população rural catarinense.

O desfile militar foi aberto por um contingente da Escola de Aprendizes Marinheiros de Florianópolis e seguido pelo contingente do Exército representado pelo 63º Batalhão de Infantaria. A maior atração do desfile foi a apresentação de três aviões "Albatroz", da FAB, que sobrevolaram a Avenida Rubens de Ardua Ramos, ao lado de um helicóptero, no momento em que desfilava o contingente da Base Aérea de Florianópolis. A parada militar foi encerrada às 11h30m, com o desfile de 500 representantes da Polícia Militar do Estado, mostrando seu equipamento e viaturas, inclusive os veículos da recém-criada Patrulha Rodoviária Estadual e do Corpo de Bombeiros.

Balões, bandeiras, faixas. A alegria das crianças.

Grande parte da população de Florianópolis e municípios vizinhos compareceu ontem a avenida Beira-Mar Norte para assistir o encerramento dos desfiles cívico e militar da Semana da Pátria.

O dia, que amanheceu com sol e calor também arrastou um bom número de veículos às praias, pois paralelamente a intensa movimentação de carros embandeirados que congestionavam as vias periféricas do local do desfile, podiam ser vistos "capôs" atulhados com mochilas, pranchas e canoas.

Entretanto, este aspecto secundário não chegou a desvirtuar o espírito patriótico manifestado pelas pessoas que, cedo, procuraram um lugar ao longo da avenida, para assistir a passagem de alunos e soldados.

A colocação de cordas de isolamento pela polícia militar comprimiu o povo nas calçadas e, o espaço não sendo suficiente para todos, forçou uma "corrida em massa" a muros e escadarias dos edifícios. Todos procuravam um lugar onde pudessem enxergar melhor e, assim, poucos minutos antes de iniciar o desfile, não havia nenhum lugar vago.

O ambiente era de festa. Muitos balões, bandeiras de papel, faixas verde-amarelas se espalhavam pela Beira-Mar, assim como nas ruas próximas e pracinhas. As crianças, algumas de colo, levadas pelas mães, formavam o grupo mais vibrante. Na verdade, a garotada não dava a mínima importância aos garbosos cavaleiros que, montando disciplinadamente, chamavam a atenção dos adultos. O motivo da alegria dos pequenos era outro: o grande número de pipoqueiros, sorveteiros e vendedores de bandeiras e balões que disputavam um número razoável de compradores.

POLICIAMENTO

Muitos policiais foram arrematados para controlar o trânsito nas ruas que circundam a avenida do desfile. Além dos policiais militares, a Polícia Rodoviária Estadual também enviou um contingente, que apoiava principalmente a organização do trânsito.

O esquema especial montado para a parada do dia 7 de setembro não permitiu a circulação de veículos em toda a extensão da rua Bocaiuva em direção a Beira-Mar. Os primeiros carros que chegaram conseguiram estacionamento nas vias permitidas. Mas logo todos os espaços livres estavam ocupados e muitos acabaram voltando para casa. Outros, mais perseverantes, deixando os carros em locais distantes, faziam longa caminhada para chegar ao local do desfile.

Os policiais estavam sendo auxiliados pelos escoteiros e bandeirantes que se deslocavam a todo instante para conter as pessoas que insistiam em ultrapassar os cordões de isolamento. Eles também foram chamados para recepcionar as autoridades convidadas que se concentraram em palanques oficiais. Disse um deles: "O nosso trabalho é difícil porque as pessoas não nos respeitam. Mas em compensação, até agora não enfrentamos irregularidades graves. Nenhuma criança foi perdida, por exemplo".

Durante toda a manhã foi mantido também um serviço de assistência médica através de Hospital Naval que destacou uma ambulância com um médico e uma enfermeira. O atendimento foi tranquilo, segundo o médico responsável: "atendemos alguns casos sem importância. Pessoas que se sentiram mal pelo próprio calor e acúmulo de assistentes no desfile".

BAIXAS VENDAS

Além dos bares da Beira-Mar Norte que habitualmente abrem pela manhã, outros, prevendo a boa freguesia que poderiam ter com o grande número de populares que se concentrava para ver o desfile, resolveram abrir as portas.

Mas a expectativa não compensou as vendas. O movimento foi considerado fraco pelos proprietários, que venderam, quase que exclusivamente refrigerantes. O dono do "Rei das Batidas" é que não esperava um movimento maior do que o dos outros dias. "O movimento aqui é sempre bom. Pela manhã o negócio sempre fica mais parado mas eu sei disso porque abro sempre às 8 horas e enfio até às 2 da manhã do outro dia".

Para os vendedores ambulantes a situação estava ainda pior. O pipoqueiro Oseli Souza não esperava faturar mais de Cr\$ 100,00. "O problema é que aqui tem mais carroça do que gente. Mas eu já estive em festas melhores. Na da Laranja eu ganhei Cr\$ 600,00 numa tarde".

Além da variedade de balas, refrescos e picolés, Severino Ribeiro, em uma Rural, oferecia laranja descascada e cortada ao meio, a Cr\$ 1,00 a unidade. "Hoje só vou, se tiver sorte, empatar o que gastei. Pretendo recuperar a caixa de laranjas que comprei por Cr\$ 100,00".

E no meio de tantos vendedores que não podiam gritar para anunciar suas guloseimas — pois os policiais proibiram, explicando que atrapalhavam o desfile —, duas meninas da Legião da Boa Vontade distribuíam folhas com o "Poema do Brasileiro", de Alziro Zarur, com o objetivo de arrecadar contribuições. Sonia Mainarte explica: "A nossa creche está quase pronta. Foi construída apenas com doativos e estamos aqui para levantar mais um dinheiro que ajudará para a conclusão da obra".

Discurso de Toledo Camargo encerrou as comemorações

O Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, General-de-Brigada José Maria de Toledo Camargo, encerrando as festividades da Semana da Pátria, às 17 horas, proferiu um discurso para comemorar a hora da Independência. Estiveram presentes à solenidade os comandantes da Base Aérea, do 5º Distrito Naval, da Escola de Aprendizes de Marinheiro, o Governador Konder Reis, o Prefeito Municipal, autoridades estaduais e a população em geral.

Na ocasião foi realizada ainda a solenidade do Fogo Simbólico, que foi extinto, dentro da Catedral Metropolitana, pelo prefeito de Florianópolis, Nagib Jabor. Depois da execução do Hino Nacional, pela Banda da Polícia Militar, o General Toledo Camargo falou sobre a importância da data, dizendo que a conquista da Independência é um longo processo. Citou palavras do presidente da República, general Ernesto Geisel: "A Independência se constrói dia a dia".

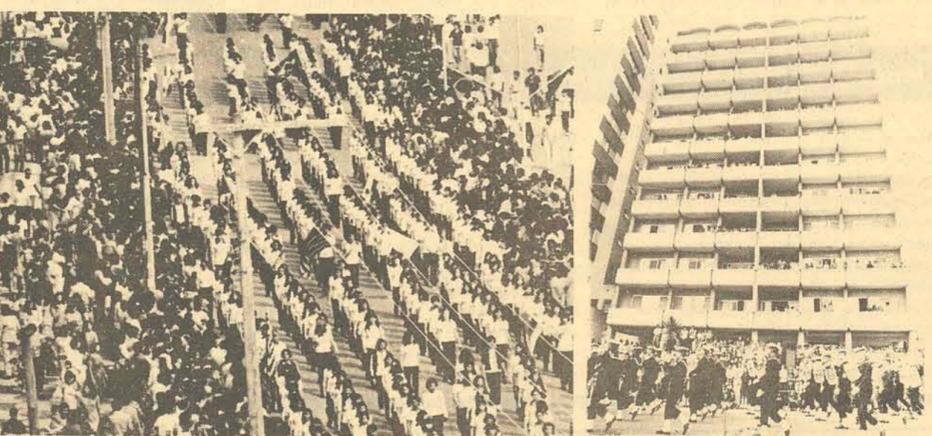
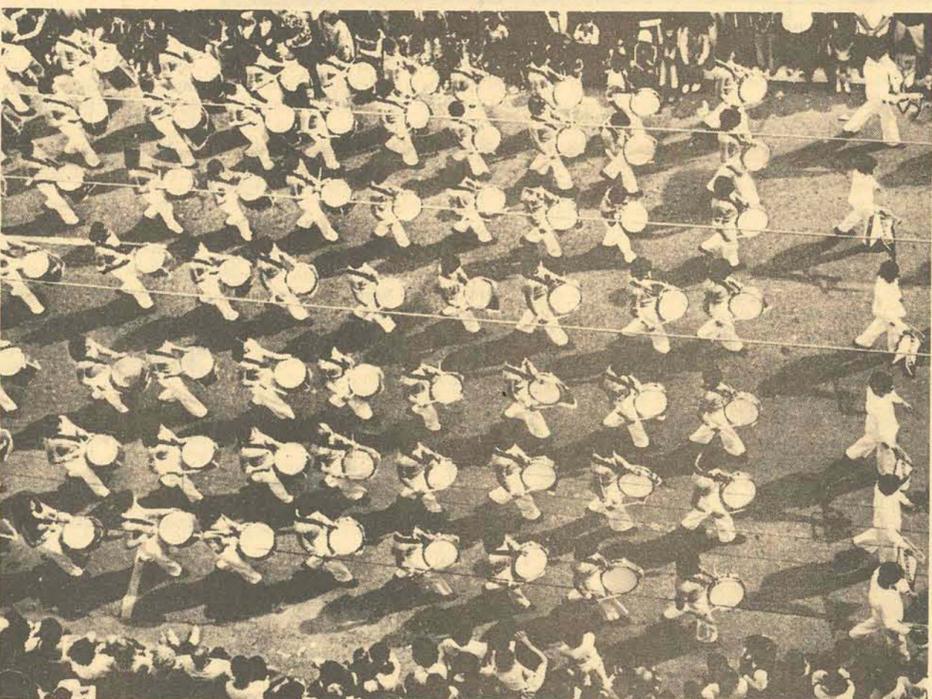
O DISCURSO, NA ÍNTEGRA

"São cerca de 17 horas, hora de Florianópolis. Dezesete horas, hora de Brasília. Dezesete horas, hora do Riochô Ipiranga.

A pesquisa histórica afirma que aproximadamente a esta mesma hora ocorreu o Grito do Ipiranga. Esta é, pois, a Hora da Independência e estamos reunidos, como em todo o Brasil, para comemorá-la, 156 anos depois.

Sabemos que aquele foi o marco inicial e indispensável, mas sabemos também que a conquista da independência é um longo processo. Cito o Presidente Ernesto Geisel que assim definiu essa conquista:

"A independência se constrói dia a dia. Cada safra que se colhe, cada



Toledo Camargo: a Pátria é eterna.

lei que se aperfeiçoa, uma escola que começa a funcionar, uma igreja que se consagra, uma indústria que se instala, um alto forno que se acende, uma epidemia que se enfrenta, um campo de petróleo que se desenvolve, um navio que se lança, um sindicato que se funda, um tratado que se firma, constitui um passo a mais para a independência que tantos ajudaram a consolidar e a nós foi dado sonhar e entrever realizada".

Este é um momento oportuno para refletir sobre o Brasil. Para reverenciar os que abriram os caminhos, milhões de homens e mulheres que vêm construindo esta Pátria.

Para lembrar que a independência não é só herança, mas desafio do qual não se foge, para o qual não se admite a derrota e que se enfrenta sem aceitar nem mesmo o arreticamento.

Os anos passam, os homens passam. Eterna é a Pátria. Compreendamos realmente essa dimensão de eternidade. Na contingência de quem passa, com o desprendimento de quem planta carvalhos, saibamos contribuir para o que é eterno.

Depositemos no altar da Pátria nosso trabalho de cada dia. Saibamos ofertar a ela a busca consciente e obstinada da segurança, da unidade e da paz, que ao longo da História foi tolerância, foi encontro, foi luta, foi sangue — que foi e é firme decisão. Saibamos depositar a fé, o amor, até o sacrifício.

E isso é o que ela espera, é disso que ela precisa e é essa a oferta que a ela fazemos no dia e na hora em que nos reunimos — os brasileiros de todos os cantos — para recordar o momento em que a Pátria nasceu, festejar a Pátria que já nasceu com a vocação da eternidade."

INTERIOR

LAGES

Com uma temperatura média de 20 graus centígrados, bastante acima da média dos últimos dias e sem a ocorrência de aguaceiros, apesar do céu nublado, o desfile comemorativo do Dia da Independência começou às 9h45m de ontem, 15 minutos além do previsto no programa, estendendo-se até aproximadamente às 13 horas.

A rua São Joaquim, no Bairro Copacabana — local do desfile — ficou literalmente tomada por populares, numa extensão de um quilômetro, entre as praças da Independência e da Fraternidade para assistirem o desfile de aproximadamente 6 mil pessoas, em sua maioria estudantes, além de escoteiros, veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Militares, dos Centros de Tradição Gaúcha "Planalto Lagano" e "Barbicacho Colorado", além dos "Lanceiros Republicanos", remanescentes da antiga "Guarda Nacional".

Enquanto a delegação do Centro Interescolar de Segundo Grau (CIS) desfilou com duas faixas com as inscrições "Governar é encurtar distâncias" e "Vista a camisa de Santa Catarina", uma outra delegação, formada com representantes de comunidades de base — Associação de moradores, conselhos de pais, clubes de jovens rurais "5-L", núcleos agrícolas e postos de medicina comunitária — destacavam a expressão "a força do povo", que é o slogan da Prefeitura local. Prefeitura local.

Durante todo o transcorrer da parada, uma ambulância do Departamento de Saúde e Assistência Social da Prefeitura, permaneceu próxima ao palanque oficial, para eventuais atendimentos, que todavia não foram necessários. Enquanto isso, no palanque, ao lado do comandante do Primeiro Batalhão Ferroviário, Coronel Ivani Henrique da Silva, e do prefeito Dirceu Carneiro, juntamente com outras autoridades, destacava-se a presença de dois oficiais do Exército norte-americano.

BLUMENAU

Blumenau (Sucursal) - Ao contrário dos anos anteriores, quando sempre choveu nos desfiles de 7 de setembro, este ano o tempo manteve-se firme, com uma temperatura bastante agradável, o que em muito contribuiu para que um grande número de pessoas se aglomerasse ao longo de toda a rua XV de Novembro, por onde passou o desfile.

Para que o desfile não se constituísse numa grande maratona para os colégios participantes, os organizadores permitiram que cada colégio somente desfilasse com 500 alunos. O único colégio que ultrapassou este limite foi o Pedro II, que desfilou em dois pelotões de 500 alunos (face ao grande contingente de alunos que possui: 4 mil).

Também não foi permitido fazer qualquer evolução a frente do palanque das autoridades ou prestar qualquer outra homenagem, porque segundo os organizadores "o próprio desfile já é uma homenagem". Devido a isso, o desfile foi rápido, tendo iniciado às 9 horas e terminado às 11 horas.

A ordem do desfile foi a seguinte: banda municipal; educação física da Furb; Mobral; Promenor; Grupo Escoteiro Leões (e bandeirantes); C.E. Luiz Delfino; E.B. Adolpho Konder; E.B. Machado de Assis; E.B. Prof. João Widemann; Escola Barão do Rio Branco; Colégio Sagrada Família; C.E.C. Gov. Celso Ramos; Colégio Franciscano Santo Antônio; Q.E. Pedro II; 23º Batalhão de Infantaria; Rádio Patrulha e Corpo de Bombeiros, num total aproximado de 8 mil elementos.

A tarde, tiveram continuidade os jogos da primavera. A noite foi realizado um espetáculo de fogos de artifício na Prainha. Às 20 horas houve uma retreta na praça Dr. Blumenau com a banda do 23º Batalhão de Infantaria e às 20h30m teve início a fase classificatória do III Festival Universitário da Canção, no Pavilhão A da Proeb.

JOINVILLE

A cidade foi praticamente mobilizada de Norte a Sul para assistir os desfiles em comemoração ao 7 de Setembro, realizados na Avenida Juscelino Kubitschek, que foi totalmente cercada por um contingente que ultrapassou o número de 13 mil espectadores, e transformou as comemorações deste ano numa das mais concorridas.

Todas as ruas que derivam da Avenida foram fechadas ao trânsito para permitir a locomoção e concentração das várias associações, bandas, fanfarras, corpo de bombeiros, exército e escolas, numa mobilização de aproximadamente 3 mil e 500 estudantes e mais de dois mil outros participantes. Inicialmente o preleito Luiz Henrique da Silveira, ao lado do comandante do 62º Batalhão de Infantaria, Ten. Cel. Hélio Costa, fizeram a revista formal das tropas e imediatamente após, por volta das 9h15m, foi iniciado o desfile pelo Corpo de Bombeiros. No total foram 15 associações diversas entre Moto Clube, PX Clube, Sindicato de Condutores Autônomos, Sociedades de Tiro ao Alvo, de Judô, Karatê, e Sete Escolas da Rede municipal e estadual.

Também participaram a Banda do Batalhão de Infantaria, soldados da Polícia Militar e toda frota de veículos e maquinário pesado adquiridos pela prefeitura Luiz Henrique, dando um leve toque político às comemorações. Enquanto no palanque vários políticos, em sua maior parte emedebistas, faziam seus contatos, aviões despejavam sobre o povo uma quantidade enorme de panfletos dos candidatos à Assembléia Legislativa e Senado.

ITAJAÍ

A perfeita organização, com a eliminação das evoluções e da participação de crianças dos jardins de infância e alunos pertencentes às escolas dos bairros, contribuiu para que este ano o desfile de 7 de setembro terminasse bem mais cedo, ao contrário dos anos anteriores, quando encerrava após o meio-dia.

Inúmeras autoridades ocuparam o palanque oficial armado na lateral da rua Hercílio Luz, dentre as quais capitão Dauri Monteiro — comandante da Capitania dos Portos de Santa Catarina, prefeito Amílcar Gazaniga, Dalmo Feminella — Presidente da Câmara Municipal — e Noemi dos Santos Cruz — presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí.

O desfile, que contou com a participação de cerca de quatro mil pessoas, entre estudantes, escoteiros e Forças Armadas, foi iniciado às 9 horas e encerrou-se por volta de 11 horas com a seguinte ordem: Escola de Música Carlos Gomes, Banda Musical Guarany, Associação Nacional dos Veteranos da FEB, Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Grupos Escoteiros, Banda Musical Lyr Celeste da Igreja Testemunhas de Jeová, Escola Vale da Esperança — APAE —, Comissão Municipal do Bem Estar do Menor, Representação dos Sindicatos de Itajaí, Pelotão Representativo da Fepevi, Comissão Municipal do Mobral, Primeiro Batalhão da Polícia Militar de Santa Catarina, Guarnição do Corpo de Bombeiros, Escola Básica Pedro Paulo Philippi, Colégio Estadual Nilton Kucker, Colégio Nereu Ramos, Colégio São José, Colégio Pedro Antonio Fayal, Escola Básica Vitor Meirelles, Colégio Salesiano e Escola Básica Henrique da Silva Fontes.

Às 17 horas foi executado nas emissoras de rádios locais o Hino Nacional brasileiro, além do toque de sinos nas igrejas e sirenes nas fábricas homenageando a "Hora Cívica Nacional". A programação alusiva à Semana da Pátria terá seu encerramento domingo, no estádio do Clube Náutico Marçílio Dias CPM a realização do Festival Municipal de Fanfarras.